



**INSTITUTO FEDERAL GOIANO**

**Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica  
(ProfEPT)**

**PAULO DE SÁ FILHO**

---

**EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI  
GOIÁS**

**Fatores Intervenientes**

---

Morrinhos  
2019

---

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

**Identificação da Produção Técnico-Científica**

- Tese  Artigo Científico  
 Dissertação  Capítulo de Livro  
 Monografia – Especialização  Livro  
 TCC - Graduação  Trabalho Apresentado em Evento  
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: Proposta de acompanhamento técnico-pedagógica para permanência dos alunos; site de monitoramento dos dados de evasão escolar; planilha eletrônica para identificar os alunos que não frequentam o curso.

Nome Completo do Autor: Paulo de Sá Filho

Matrícula: 20172043310160

Título do Trabalho: EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervinentes

**Restrições de Acesso ao Documento**

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique: \_\_\_\_\_

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 21/06/2019

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

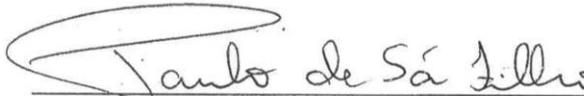
O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

**DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA**

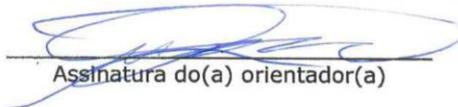
O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Paulo de Sá Filho 12/06/19  
Local Data

  
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

  
Assinatura do(a) orientador(a)

**PAULO DE SÁ FILHO**

---

---

**EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI  
GOIÁS**

**Fatores Intervenientes**

---

---

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – nível Mestrado Profissional do Instituto Federal Goiano para obtenção do Título de Mestre.

Linha de pesquisa: Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT

Orientador: Dr. Marco Antônio de Carvalho

Morrinhos  
2019

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

dD441e de Sá Filho, Paulo  
EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores  
Intervenientes / Paulo de Sá Filho; orientador Marco  
Antônio de Carvalho. -- Morrinhos, 2019.  
148 p.

Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação  
Profissional e Tecnológica) -- Instituto Federal  
Goiano, Campus Morrinhos, 2019.

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Ensino a  
distância. 3. Evasão escolar. I. de Carvalho, Marco  
Antônio, orient. II. Título.

Responsável: Johnathan Pereira Alves Diniz - Bibliotecário-Documentalista CRB-1 n°2376

# INSTITUTO FEDERAL GOIANO

## Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

### BANCA EXAMINADORA

**Estudante (a): Paulo de Sá Filho<sup>1</sup>**

---

**Orientador (a): Dr. Marco Antônio de Carvalho<sup>2</sup>**

#### Membros:

**1. Dra. Daniela da Costa Britto Pereira Lima<sup>3</sup>**

**2. Dra. Maria Esperança Fernandes Carneiro<sup>4</sup>**

**3. Dra. Joana Peixoto<sup>5</sup>**

**4. Dr. Remi Castioni<sup>6</sup>**

#### Suplentes:

**1. Dra. Léia Adriana da Silva Santiago<sup>7</sup>**

**2. Dr. Fernando Barbosa Matos<sup>8</sup>**



**Data: 16/05/2019**

*Dedico este trabalho ao Autor da Vida, a meus pais, a minha esposa e filha.*

*O homem não tem nada se do céu não lhe for dado.*

*João 3:27*

## AGRADECIMENTOS

---

*Agradeço ao Autor da vida, pois Nele estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.*

*A meus pais por toda a dedicação e certeza de que para todas as coisas existe uma solução e que tudo dá certo no final.*

*A minha esposas e filha por sonhar e viver comigo esse sonho.*

*A meus irmãos, família e amigos pelo incentivo e por alegrar comigo essa conquista.*

*Ao meu orientador e amigo por todos os ensinamentos quer acadêmicos ou de vida e professores que diretamente ou indiretamente contribuíram com esse trabalho.*

*Ao SENAI por me apoiar e permitir a realização dessa pesquisa, ao IFGoiano por realizar e oportunizar esse excelente curso e a FAPEG pelo apoio financeiro desprendido.*

# SUMÁRIO

---

---

INTRODUÇÃO .....	1
1. Objetivo Geral da Pesquisa .....	3
2. Objetivos Específicos .....	3
CAPÍTULO 1 .....	5
BASES CONCEITUAIS - Revisitando EPT, EaD e evasão escolar.....	5
1. Breve histórico da Educação Profissional no Brasil .....	5
2. Da Carpintaria à Automação Industrial e a EaD no SENAI de Goiás .....	10
2. Evasão escolar: do que se trata? .....	12
4. Evadir por quê? Principais causas .....	199
CAPÍTULO 2 .....	23
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	23
1. Desenho do estudo .....	23
2. Local e período do estudo .....	23
3. Procedimentos para coleta e análise de dados.....	24
6. Materiais e Recursos .....	25
7. Submissão ao comitê de ética .....	26
8. Divulgação dos resultados do estudo .....	26
9. Produto Educacional .....	26
CAPÍTULO 3.....	29
CONTRIBUIÇÕES .....	29
Artigo 1 - ESTADO DA ARTE: Causas da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica a Distância .....	30
Artigo 2 - EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS .....	45
Artigo 3 Uma proposta de acompanhamento técnico-pedagógico em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a Distância para Retenção dos Alunos.....	65

CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	83
SUGESTÕES.....	84
REFERÊNCIAS.....	85
ANEXOS .....	95
Anexo 1 - Edital 03/2018 .....	95
Anexo 2 - Parecer do Comitê de Ética .....	104
Anexo 3 - Termo de Anuência de Instituição Coparticipante.....	109
APÊNDICES .....	110
Apêndice 1 – Questionário.....	110
Apêndice 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	117
Apêndice 3 – Carta Convite Validação Questionário .....	117
Apêndice 4 – Declaração de Validação de Questionário .....	123
Apêndice 5 - Capacitação Equipe de Coordenadores e Tutores com proposta de acompanhamento dos alunos.....	126
Apêndice 6 - Capacitação Equipe de Monitores com proposta de acompanhamento dos alunos.....	128
Apêndice 7 – Site de dados e monitoramento .....	129
Apêndice 8 - Planilha de Acompanhamento dos alunos .....	131

## LISTA DE GRÁFICOS

---

Gráfico 1 - Matrículas Educação a Distância .....	11
Gráfico 2 - Abandono escolar Ensino Fundamental.....	17
Gráfico 3 - Abandono escolar Ensino médio.....	17
Gráfico 4 (Artigo 2) - Percentual de estudantes de curso técnico de nível médio, na população de estudantes de curso de ensino médio, de 15 anos ou mais de idade, Brasil - 2014.....	48
Gráfico 5 (Artigo 2) - Possuía computador em casa.....	50
Gráfico 6 (Artigo 2) - Possuía internet em casa.....	50
Gráfico 7 (Artigo 2) - Trabalho x Encontro Presencial .....	51
Gráfico 8 (Artigo 2) - Tempo de estudo semanal .....	52
Gráfico 9 (Artigo 2) - Dificuldade no curso .....	53
Gráfico 10 (Artigo 2) - Motivos relacionados a desistência.....	54
Gráfico 11 (Artigo 3) - Número de matrículas em cursos EaD .....	66
Gráfico 12 (Artigo 3) - Período de Desistência .....	69
Gráfico 13 (Artigo 3) - Causas de evasão.....	70
Gráfico 14 (Artigo 3) - Comparativo entre percentual de evadidos nos 90 dias iniciais do curso.....	75

## LISTA DE TABELAS

---

Tabela 1 - Mapa do Trabalho Industrial 2017 - 2020 SENAI .....	8
Tabela 2 - Taxa de evasão Ensino Superior 2002 - 2008 .....	18

## LISTA DE FIGURAS

---

---

Figura 1 - Equação cálculo amostral.....	24
Figura 2 (Artigo 3) - Print do Site de Monitoramento.....	73
Figura 3 (Artigo 3) - Planilha de Acompanhamento .....	73

## LISTA DE QUADROS

---

---

Quadro 1 - Dados relativos à Educação no relatório do Pnud .....	16
Quadro 2 - Índice Evasão DR Goiás - Cursos a distância .....	19
Quadro 3 (Artigo 1) - Scielo (Scientific Electronic Library Online) .....	33
Quadro 4 (Artigo 1) - Capes Periódicos .....	34
Quadro 5 (Artigo 1) - RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal).....	36
Quadro 6 (Artigo 1) - Recolecta (Recolector de Ciencia Abierta).....	37
Quadro 7 (Artigo 2) - Outras dificuldades .....	54
Quadro 8 (Artigo 2) - Outras dificuldades.....	55
Quadro 9 (Artigo 3) - Síntese Plano de Ação .....	72
Quadro 10 (Artigo 3) - Acompanhamento.....	74

## SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS

---

Educação a Distância: EaD

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial: SENAI

Departamento Regional de Goiás: DR GO

Educação Profissional e Tecnológica: EPT

Confederação Nacional da Indústria: CNI

Ministério da Educação: MEC

Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica: ProfEPT

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Proeja

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego: Pronatec

Conselho Nacional de Educação: CNE

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: RFEPCT

Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação: RPEDE

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento: PNUD

Organização das Nações Unidas: ONU

Constituição Federal: CF

Lei de Diretrizes e Bases da Educação: LDB

Plano Nacional de Educação: PNE

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: RBEP

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: TCLE

Conselho Nacional de Saúde: CNS

Instituto Federal Goiano: IFGoiano

Comitê de Ética em Pesquisa: CEP

Instituto Federal de Goiás: IFG

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: CAPE S

## RESUMO

---

Apesar da evasão escolar ser uma problemática no Sistema Educacional em diversos países, ainda são poucos os estudos que analisam esse tema na Educação Profissional a distância. Diante disso, a presente pesquisa teve como proposta realizar um estudo de caso, de cunho documental e bibliográfico, com caráter descritivo exploratório e natureza quantitativa e qualitativa e respectivo diálogo relacionando as causas de fatores evasão escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância do SENAI Goiás. Para isso, como procedimento metodológico, fizemos um levantamento utilizando o método estado da arte, analisamos documentos, o banco de dados do sistema escolar da referida instituição, aplicamos um questionário aos alunos que abandonaram os cursos técnicos a distância nos anos de 2016 e 2017 os quais são foco de nossa investigação e uma análise à luz dos autores e conceitos que abordam a questão. Possuindo como objetivo identificar as principais causas da evasão nos cursos de habilitação técnica do SENAI Goiás. Após essas análises, os resultados demonstram que os motivos de abandono estão ligados a três fatores: fatores individuais, fatores internos a própria instituição de ensino e fatores externos. Contudo, destaca-se que a maioria dos alunos desistem do curso, por não conseguirem conciliar trabalho e estudo. Com isso, expõe uma das principais mazelas do Sistema Educacional brasileiro.

**Palavras-chave:** Educação profissional e tecnológica; Ensino a distância; Evasão escolar.

## ABSTRACT

---

Although school dropout is a problem in the Educational System in several countries, there are still few studies that analyze this topic in Professional Distance Education. In view of this, the present research had as a proposal to carry out a case study, documental and bibliographic, with exploratory descriptive character and quantitative and qualitative nature and respective dialogue, relating the causes of school dropout factors in professional and technological distance education courses. SENAI Goiás. For this, as a methodological procedure, we made a survey using the state of the art method, analyzed documents, the database of the school system of said institution, we applied a questionnaire to students who dropped out of distance technical courses in the years 2016 and 2017 which are the focus of our research and an analysis in light of the authors and concepts that approach the question. After these analyzes, the results show that the reasons for abandonment are related to three factors: individual factors, factors internal to the educational institution itself and external factors. However, it is noteworthy that most students drop out of the course because they can not reconcile work and study. With this, it exposes one of the main problems of the Brazilian Educational System.

**Key words:** Professional and technological education; Distance learning; School evasion.

## INTRODUÇÃO

---

Tem se percebido, em especial nos últimos anos, uma expansão de oferta de cursos educação profissional e tecnológica por meio da modalidade à distância. Tal fenômeno pode ser evidenciado, quando o Governo Federal criou o sistema Rede E-tec Brasil com a proposta de ofertar a educação profissional e tecnológica por meio da Educação a Distância - EaD em 2007 (BRASIL, 2016).

Sobre esse novo cenário oportunizado, de incentivo a formação profissional, em especial por meio da EaD, por parte do Estado Brasileiro e pela necessidade da elevação na oferta de mão de obra qualificada para atendimento da Indústria, a Confederação Nacional da Indústria em seu Planejamento Estratégico Integrado 2015 a 2022, estabeleceu como indicador estratégico, que 20% das matrículas dos cursos de qualificação profissional e dos cursos técnicos de nível médio do SENAI, sejam realizadas por meio da EaD, SENAI (2014).

Contudo, apesar dessa modalidade de ensino estar em franca expansão, para sobre ela a dificuldade de assegurar a permanência dos alunos, assim culminando em altos índices de evasão escolar. O abandono escolar é uma problemática presente nas mais diversas modalidades de ensino e que atinge instituições de ensino em vários países, e no Brasil, essa realidade não é diferente. Com isso, muitas pesquisas têm sido desenvolvidas sobre evasão escolar, as quais demonstram elevadas taxas desistência, que chegam a 50% (ALMEIDA, 2007; SANTOS et al., 2008; ABED, 2018). Porém, ao buscarmos estudos, tendo como foco a Educação Profissional e Tecnológica - EPT a distância, não encontramos muitos.

Nestes termos, considerando o baixo número de pesquisas sobre evasão escolar nos referidos cursos de EPT a distância, justifica-se desenvolvermos estudos

com essa temática. Outro aspecto que justifica essa pesquisa é o disposto na Portaria nº 389, de 23 de março de 2017, do Ministério da Educação, que institui, no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, as modalidades de mestrado e doutorado profissional, em especial o Art. 2º,

São objetivos do mestrado e doutorado profissional:

I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;

II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;

III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e

IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas (BRASIL, 2017)

E o apresentado no Regulamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT),

O profissional egresso deverá estar habilitado a desenvolver atividades de pesquisas e relacionadas ao ensino, voltadas para a educação profissional e tecnológica, em espaços formais e não formais, capaz de desenvolver soluções tecnológicas que possam contribuir para a melhoria do ensino (ProfEPT, 2017).

Dessa maneira, buscando promover a articulação integrada de minha formação profissional nesse mestrado, com a entidade onde possuo vínculo empregatício, no caso, o SENAI, com objetivo de contribuir como melhorar eficiência e eficácia da referida instituição, por meio de pesquisas relacionadas ao ensino, voltado para a EPT, justifica-se desenvolver esse estudo. Assim, pretendemos, alcançar os objetivos descritos abaixo.

## **1. Objetivo Geral da Pesquisa**

Analisar quais são as principais causas da evasão nos cursos de habilitação técnica do SENAI Goiás.

## **2. Objetivos Específicos**

Identificar as causas de evasão escolar em cursos técnicos a distância;

Descrever as causas de evasão escolar em cursos técnicos a distância;

Elaborar uma proposta de acompanhamento técnico-pedagógica para permanência dos alunos;

Elaborar um site de monitoramento dos dados de evasão escolar;

Elaborar uma planilha eletrônica para identificar os alunos que não frequentam os cursos de Educação Profissional e Tecnológica;

Propor a implementação do produto educacional gerado por parte da instituição em análise.

Esse trabalho será subdividido em três capítulos:

- Capítulo I: Referencial Teórico;
- Capítulo II: Procedimentos Metodológicos;
- Capítulo III: Contribuições.

No capítulo I, com o intuito em fazer uma sustentação argumentativa acerca do tema evasão escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância, traremos um breve histórico da EPT no Brasil e do SENAI em Goiás e sua oferta de cursos a distância, bem como, contextualizaremos a evasão escolar e descreveremos suas principais causas apontadas em outros estudos. Já no capítulo II, discorreremos acerca do caminho a ser percorrido no desenvolvimento dessa pesquisa, que perpassará pelo desenho do estudo, local e período de realização; instrumentos de

coleta e análise de dados; população estudada; garantias éticas fornecidas aos participantes da pesquisa; materiais e recursos utilizados; submissão e aprovação do comitê de ética; produtos educacionais; cronograma de atividades; critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa; riscos e benefícios envolvidos na execução da pesquisa; critérios de encerramento ou suspensão de pesquisa; e por fim evidenciamos os meios de divulgação dos resultados do estudo. E no capítulo III, será descrito por meio de três artigos científicos, as principais causas de evasão escolar em cursos EPT a distância por meio de um estado da arte; as causas de evasão em cursos técnicos a distância no SENAI, e por último apresentaremos como produto educacional fruto desse estudo, a aplicação de um projeto técnico-pedagógico de acompanhamento dos alunos nos primeiros 90 dias de realização do curso técnico em Automação Industrial realizado na modalidade EaD, período em que ocorre maior índice de desistência.

# CAPÍTULO 1

## **BASES CONCEITUAIS - Revisitando EPT, EaD e evasão escolar**

---

Para um melhor entendimento da proposta desenvolvida nessa pesquisa, é primordial fazer um breve histórico da Educação Profissional e Tecnológica - EPT no Brasil, da Educação a Distância - EaD no SENAI em Goiás, e por último, conceituar evasão escolar e descrever suas principais causas abordadas em outros estudos.

### **1. Breve histórico da Educação Profissional no Brasil**

Precisar o início da Educação Profissional, torna-se uma tarefa complexa, pois como coloca Saviani (2007, p. 152 e 153), “trabalho e educação são atividades especificamente humanas[...]assim, podendo dizer que a essência do homem é o trabalho[...]e que a origem da educação coincide, então, com a origem do homem mesmo”. Nessa perspectiva, ou seja, no sentido ontológico, a abordagem a ser realizada, deve ser sobre o enfoque histórico da formalização da Educação Profissional no contexto brasileiro.

De acordo com Moura (2007, p. 5)

os primeiros indícios do que hoje se pode caracterizar como as origens da educação profissional surgem a partir do século XIX, mais precisamente em 1809, com a promulgação de um Decreto do Príncipe Regente, futuro D. João VI, criando o Colégio das Fábricas.

Seguido de vários outros movimentos de cunho assistencialista, estabelecendo em 1906 como uma atribuição do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, o qual em 1909 cria as Escolas de Aprendizes e Artífices (MOURA, 2007).

Todavia, Araújo e Rodrigues (2010, p. 52 e 53), estabelecem que “as décadas de 1930 e 1940 como período de institucionalização da educação profissional no Brasil, com a promulgação das leis orgânicas do ensino em 1942, a qual determinou a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Posteriormente a Educação Profissional recebeu destaque na LDB de 1961, permitindo que as universidades instituíssem colégios técnicos universitários quando nela existisse curso superior. Com isso, a Educação Profissional rompe com a sina, por muitas vezes lhe imposta, de um apêndice da formação humana, para propulsor da economia brasileira.

Entretanto essa euforia se seguiu de muitas tentativas de desconstrução ou extermínio da Educação Profissional, culminado com a ratificação da dualidade na Educação brasileira por meio da LDB de 1996. Para Moura (2007, p. 16)

Como a educação brasileira é estruturada na nova LDB em dois níveis – educação básica e educação superior, e a educação profissional não está em nenhum dos dois, consolida-se a dualidade de forma bastante explícita. Dito de outra maneira, a educação profissional não faz parte da estrutura da educação regular brasileira. É considerada como algo que vem em paralelo ou como um apêndice e, na falta de uma denominação mais adequada, resolveu-se tratá-la como modalidade, o que efetivamente não é correto.

Essa consolidação velada da dualidade na Educação, foi desvelada pelo Decreto 2.208/1997, que trouxe claramente em seu Art. 5º “A educação profissional de nível técnico terá organização curricular própria e independente do ensino médio, podendo ser oferecida de forma concomitante ou sequencial a este”. O Decreto 2.208/1997 posteriormente foi revogado pelo Decreto 5.154/2004, que reestabeleceu a integração entre a Educação Profissional e o Ensino Médio, reforçando o promulgado pela Lei no 9.394, de 1996, que determina que a Educação Profissional será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio. Nessa perspectiva o Decreto 5.154/2004 surgiu como,

uma possibilidade de concretização de uma proposta pedagógica que se aproxima do que Marx denomina de “escola politécnica”, centrada no trabalho, na ciência e na cultura, numa relação mediata com a formação profissional, a qual se consolida em outros níveis e modalidades de ensino (DE CARVALHO, 2012).

Dando continuidade a essas ações de valorização da Educação Profissional, temos a criação de diversos programas e a instituição da Rede Federal Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pelo Governo federal. Tais ações, seguiram a seguinte ordem cronológica: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja, originário do Decreto nº. 5.478/2005 (BRASIL, 2017); Brasil Profissionalizado pelo Decreto nº 6.094/2007 (BRASIL, 2017); Profucionário pela Portaria Normativa nº 25/2007 (BRASIL, 2017); Rede e-Tec Brasil em 2007 originou-se pelo Decreto nº 6.301/2007 que a criou como Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, que com o Decreto nº 7.589/2011, passou a utilizar a atual nomenclatura (MEC, 2016); Rede Federal Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia por meio da lei 11.892/08 (BRASIL, 2008); Programa Mulheres Mil pela Portaria nº 1.015/2011; Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec por meio da Lei 12.513/2011 (BRASIL, 2016). Desses programas, apesar de outros terem sido oferecidos por meio da EaD, ressaltamos a importância da Rede e-Tec, por causa de seu objetivo central, que é estimular a oferta da educação profissional e tecnológica, na modalidade a distância, em rede nacional (BRASIL, 2016) e em especial pelo número de matrículas realizadas.

Seguindo esse cenário de incentivo à formação profissional em especial por meio da Educação a Distância por parte do Estado Brasileiro e em consonância com a necessidade de treinar mão de obra qualificada para atendimento da Indústria, que conforme estudo realizado pela Confederação Nacional da Indústria – CNI (2016),

possui escassez de mão de obra em algumas áreas, conforme demonstrado na tabela 1. Essa realidade torna-se uma possibilidade para a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Tabela 1 - Mapa do Trabalho Industrial 2017 - 2020 SENAI

<b>Demanda por Formação - Acumulado (2017 a 2020)</b>		
	<b>Total</b>	<b>(%)</b>
Superior	625.448	4,8%
Técnico	1.836.548	14,1%
Qualificação +200h	3.348.382	25,7%
Qualificação -200h	7.199.946	55,3%
<b>Total</b>	<b>13.010.324</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: CNI (2016)

Assim, a EaD por ser uma modalidade onde tem-se maior capilaridade de oferta e por poder ser implantada em qualquer nível de ensino, com isso, possibilitando o atendimento de uma população desprovida de condições reais de acesso a uma formação educacional, como coloca Gouvêa no Parecer CNE/CEB 41/2002

A Educação a Distância acena como uma solução real para as dificuldades de responder ao desafio de uma população que precisa chegar à universidade para aumentar suas possibilidades de êxito no âmbito do trabalho em contínua mudança.

Nesse viés, o Estado Brasileiro, tem demonstrado ao longo dos anos que a Educação a Distância é uma possível resposta aos desafios estabelecidos no Plano Nacional de Educação. Fato reforçado na criação da Rede e-Tec, quando a Educação a Distância foi definida como uma forma de ensino que amplia e democratiza o acesso a cursos técnicos de nível médio (BRASIL, 2018).

Na contemporaneidade tem se dado prosseguimento a essa lógica, e propiciado a expansão da Educação Profissional e em especial por meio da modalidade de Educação a Distância, como a iniciativa do Ministério da Educação na oferta do Mediotec, que propõe a oferta de vagas em cursos técnicos concomitantes para alunos regularmente matriculados no ensino médio, e tem como objetivo fortalecer e ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio articulada com as redes públicas de educação e com o setor produtivo de modo que os alunos cursem o ensino técnico no contra turno do ensino regular, e será executado em parceria com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação, além das instituições privadas de ensino técnico de nível médio (BRASIL, 2018). Por ser uma proposta, não apenas restrita as instituições públicas, essa expansão de oferta da EPT a distância passa a ser vislumbrada por outras instituições.

Outro fato que demonstra a expansão da EPT EaD, foi a flexibilização da legislação pertinente a modalidade EaD, em especial pela promulgação do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, onde estabeleceu os seguintes pontos principais: possibilidade de até 30% do ensino médio e até 80% da Educação Jovens e Adultos – EJA sejam realizados por meio da EaD; permitiu a oferta exclusiva de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* a distância, desobrigando as instituições de nível superior de possuírem credenciamento e oferta de cursos presenciais.

E por fim consolidando essa realidade, temos a proposta denominada Reforma do ensino médio ou Novo ensino médio, que propõe uma flexibilização da matriz curricular, permitindo ao estudante escolher a área de conhecimento para aprofundar seus estudos, podendo vinculá-lo com a formação técnica e profissional, pretende-se com isso, que o ensino médio aproxime ainda mais a escola da realidade

dos estudantes à luz das novas demandas profissionais do mundo do trabalho (BRASIL, 2018), com isso, podendo ser vinculada a EPT.

## **2. Da Carpintaria à Automação Industrial e a EaD no SENAI de Goiás**

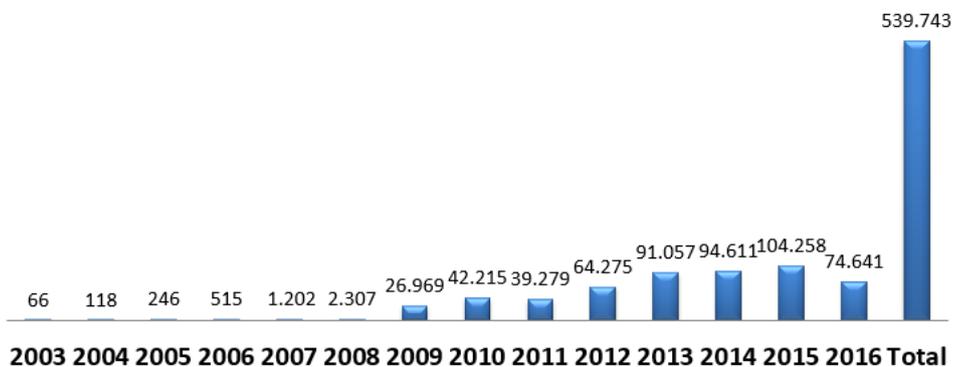
O Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI foi criado em 1942 com o Decreto Lei 4.048, com a missão de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira. No ano de 1952, o SENAI iniciou suas atividades no estado de Goiás, em Anápolis, com a oferta de três ofícios: mecânico serralheiro, carpinteiro e pedreiro (ASSIS e LIMA, 2012, p. 7).

Desde seu início até 2016, o SENAI a nível nacional formou 64,7 milhões de trabalhadores (SENAI, 2017). Essa expansão também ocorreu no Departamento Regional de Goiás, até o ano de 2012, havia formado 1,3 milhões de pessoas por meio de cerca de 450 cursos de educação profissional, nos níveis básico, técnico e tecnológico, (Assis; Lima, 2012, p. 7). Sendo que 66,6% das matrículas realizadas no SENAI devem ser de forma gratuita, conforme o Decreto Nº 6.635, de 5 de novembro de 2008 (BRASIL, 2008).

Em 2003 o Departamento Regional de Goiás - DR Goiás, por uma decisão da Diretoria Regional do SENAI e da Direção de Educação Profissional, iniciou a oferta de cursos de formação profissional por meio da modalidade de Educação a Distância, onde no primeiro ano realizou 66 matrículas, aumentando esse número nos anos seguintes, conforme demonstrado Gráfico1. Contudo, a partir do ano de 2013, intensificou a oferta cursos de Habilitação Técnica de forma gratuita de Qualificação Profissional por meio da Rede e-Tec. Com essa expansão da Educação a Distância, trouxe junto a responsabilidade de realizar 50% de todas as matrículas do DR Goiás.

Gráfico 1 - Matrículas Educação a Distância

**Matrículas Educação a Distância SESI SENAI Goiás 2003 - 2016**



Fonte: Sistemas de Gestão Escolar SESI SENAI Goiás, elaborado por De Sá Filho (2017)

Atualmente, por meio da EaD, são ofertados os cursos técnicos em: Alimentos; Automação Industrial; Controle Ambiental; Edificações; Eletroeletrônica; Eletromecânica; Eletrotécnica; Logística; Manutenção Automotiva; Manutenção e Suporte de Informática; Mecânica; Mecatrônica; Meio Ambiente; Metalurgia; Química; Redes de Computadores; Refrigeração e Climatização; Segurança do Trabalho; Telecomunicações; Têxtil; Vestuário.

Os cursos técnicos, são de nível médio com o propósito de capacitar o aluno proporcionando conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo (BRASIL, 2018). O SENAI (2016), apresenta a mesma definição, acrescentando que estes cursos estão abertos a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental e para a obtenção do diploma de técnico é necessária à conclusão do ensino médio.

Além dos cursos técnicos, são ofertados, 65 cursos de Qualificação Profissional, que são cursos de formação inicial e continuada - FIC e possuem carga horária mínima de 160 horas (BRASIL, 2011) e que tem o objetivo de desenvolver

competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho (SENAI, 2016); 80 cursos de Aperfeiçoamento Profissional, que também se enquadram dentro dos cursos FIC, porém se diferem dos cursos de qualificação, por possuírem carga horária menor (BRASIL, 2018).

O SENAI (2016) define os cursos de aperfeiçoamento, como sendo cursos do processo de ampliação ou complementação ou atualização ou aprofundamento de competências de um determinado perfil profissional desenvolvido na qualificação profissional ou educação profissional técnica de nível médio. Também são ofertados 16 cursos de Iniciação Profissional, que são de acordo com o SENAI (2016),

de educação para o trabalho, destinada a jovens e adultos, independentemente de escolaridade, visando despertar o interesse pelo trabalho e preparar para o desempenho de funções básicas e de baixa complexidade de uma ou mais profissões. Tem duração variável. Não constitui ação gratuita, nos termos do art. 68 do Regimento do SENAI.

Perante essa diversidade de cursos, torna-se necessário buscar meios e métodos que contribuam para que o processo de ensino-aprendizagem seja eficiente, ou seja, garanta permanência e êxito dos educandos, pois como coloca Dore et al. (2014, p. 10), não devemos valorizar apenas a quantidade, mas, sobretudo, a qualidade da educação.

## **2. Evasão escolar: do que se trata?**

Inicialmente nessa pesquisa onde observa-se os fatores intervenientes de evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância do SENAI Goiás, é importante conceituar evasão escolar e apresentar suas principais causas levantadas em outros estudos. Assim, evasão escolar é a situação em que o estudante abandonou o curso, não realizando a renovação da matrícula ou formalizando o desligamento/desistência do curso (BRASIL, 2014, P. 21).

Outros autores estabelecem conceitos similares, tais como Abbad, Carvalho e Zerbini (2005, apud ALMEIDA 2008, p. 2) quando diz que a evasão se refere à desistência definitiva do aluno em qualquer etapa do curso. Sobre esse mesmo o olhar, contudo de forma mais esmiuçada, Dore e Luscher (2011, p. 4), dizem que:

A evasão escolar tem sido associada a situações tão diversas quanto a retenção e repetência do aluno na escola, a saída do aluno da instituição, a saída do aluno do sistema de ensino, a não conclusão de um determinado nível de ensino, o abandono da escola e posterior retorno. Refere-se ainda àqueles indivíduos que nunca ingressaram em um determinado nível de ensino, especialmente na educação compulsória, e ao estudante que concluiu um determinado nível de ensino, mas se comporta como um *dropout* (desistência).

Para o SENAI GO (2016, pág. 178), evasão escolar é abandono pelo aluno em caráter definitivo de um curso ou programa de Iniciação Profissional, Formação Inicial e Continuada, Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Ensino Superior, sem requerer formalmente. Outra definição importante trazer nesse momento, é a de desistência, que o SENAI GO (2016, pág. 174), é o ato pelo qual o aluno formaliza a saída do curso.

Nesse estudo utilizaremos como referência as definições apresentadas pelo SENAI, por ser a instituição a qual foi realizado essa pesquisa. Ao observarmos essas definições, pode-se aferir que independente do âmbito, público ou privado que se pretenda estudar essa problemática educacional, ou seja, a evasão escolar estará diretamente ligada ao abandono do aluno a escola ou o curso que estava realizando.

Esse problema educacional não é recente na realidade brasileira, como exposto pelo Professor Jayme Abreu em 1955 no Seminário Interamericano de Educação Secundária, realizado em Santiago do Chile, que posteriormente foi publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, onde em vários momentos de sua pesquisa evidencia a evasão escolar na realidade brasileira, tais como quando faz referência a educação secundária dizendo, “[...]atentar-se na acelerada

multiplicação e heterogeneidade de sua população discente, refletir-se que menos de 20% dela é que chega à conclusão do curso [...] (ABREU, 2005, p. 41), apontando assim, para uma evasão de mais de 80%, que segundo aferido pelo professor Jayme Abreu (2005, p. 52), “o principal motivo da infrequência e evasão na escola secundária é, todavia, de ordem econômica.” Cabe ressaltar que os motivos de cunho econômico, ainda estão entre as principais causas de evasão escolar nos dias atuais, como será delineado mais adiante nesse trabalho.

Esse cenário escolar marcado pela evasão escolar permaneceu com o passar dos anos, como demonstrado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos nº 99 de 1965, que traz os seguintes textos demonstrando essa problemática:

[...] A evasão escolar durante o curso dos estudos primários é enorme, mesmo entre os estados brasileiros que mais desenvolveram o ensino primário [...] Finalmente, ainda que a revisão do currículo escolar, a renovação e racionalização dos métodos de avaliação da aprendizagem e a reorganização interna da escola primária sejam suficientes para evitar grande parte da atual evasão escolar, é preciso criar serviços de assistência às crianças, inclusive estabelecendo contatos com suas famílias, para anular os efeitos de situações socioeconômicas e culturais dos lares pobres[...]Tentando demonstrar a extensão do grave problema da evasão escolar, alinham-se na Sinopse os quantitativos de matrícula de treze turmas na 1. a série primária em anos sucessivos, registra-se a matrícula delas na 3 . a série colegial do ensino médio dez anos depois e chega-se assim a uma "evasão" oscilando de 98 a 96,5%[...] Em virtude do processo de evasão escolar, que prevalece no país, já estudado por este Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais, podemos admitir que nas áreas urbanas todas as crianças, entre as idades de 7 a 14 anos, chegam à escola, embora nela não permaneçam os 4 anos mínimos, fixados pela Lei. (ABREU, 2005)

Outros estudos mais recentes, também apontam altos índices de evasão na Educação Profissional e Tecnológica, como o de Dore, Sales e Castro (2014), que em seu estudo apresentam que nos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional de Minas Gerais no período de 2006 a 2010, ocorreu uma evasão de 10 mil alunos, número alto comparado ao número de concluintes, que foi de 17.683 estudantes. Reforçando essa realidade de altos índices de evasão a

pesquisa de Campos e Santana (2013) traz que 43,75% dos estudantes evadiram no primeiro semestre de 2011 no Curso Técnico Subsequente de Manutenção e Suporte em Informática do Ifs – Campus Itabaiana. E o estudo de Silva et al., (2016), que traz a realidade de três cursos técnicos, apontam os seguintes índices de abandono, técnico em Eventos de 45,97%; técnico em Informática de 75,47% e o técnico em Serviços Públicos de 51,15%.

Todavia essa problemática não estava apenas evidenciada na modalidade presencial, a partir de década de 60 a nível internacional começou o desenvolvimento de pesquisas sobre evasão na modalidade de educação a distância, como demonstra Freitas (2009, p. 6):

Os primeiros, que tratavam da evasão em cursos de educação a distância, versavam sobre evasão em cursos, via: a) correspondência, como os de Clarke (1968), Brittain (1972), Castro e Guaranyes (1977); b) rádio, como os de Kinyanjui (1977), Spain (1977) e Sotelo (1977); c) televisão, como os de Giltrow e DUBY (1976); d) multimídia, como o trabalho de Malaughlin (1973) e f) universidade de educação a distância, com a pesquisa de Siqueira de Freitas, realizada no fim de 1989 e tornada pública em 1982.

Com isso, demonstra que essa problemática estava e está presente em todas as esferas e níveis de educação.

Em 2013, no relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (Brasil, 2013), o Brasil apareceu entre os países com maior taxa evasão escolar do mundo, conforme mostra a quadro 1, ficando atrás de seus vizinhos Chile, Argentina e Uruguai.

Esse cenário pode ser melhor entendido ao analisarmos os níveis de ensino básico e superior, onde temos a seguinte realidade. Na educação básica, vemos as taxas de abandono reduzindo, tanto no ensino fundamental, que em 2007 era de 4,8% e em 2016 reduziu para 1,9%, como demonstrado no gráfico 2 e também no ensino

médio, que em 2007 era de 13,2% (BRASIL, 2017), e em 2016 reduziu para 6,6%, resultado apresentado no gráfico 3 (BRASIL, 2017).

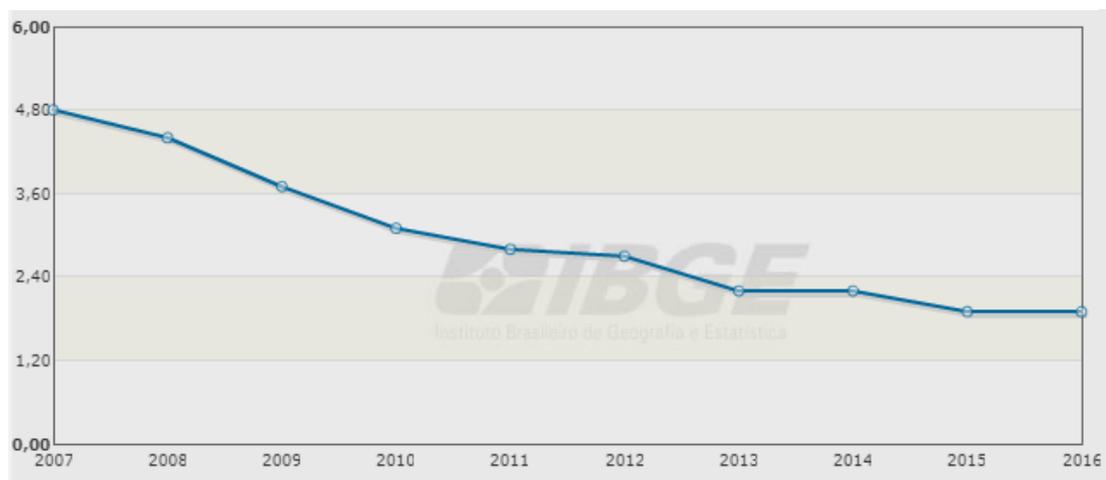
Todavia, essa realidade não se repete no ensino superior, onde as taxas de desistência têm aumentado, como demonstram Santos e Da Silva (2011) ao levantarem a evolução das taxas de evasão para o setor público e o privado, de 2002 até 2008, conforme tabela 2, Prestes e Fialho (2018) que em seu estudo apresentam taxas de abandono que chegam a 58%, e por fim, ao observamos o censo do Ensino Superior de 2017, temos os seguintes dados: 3.226.249 ingressantes e apenas 1.199.769 concluintes, ou seja, 37,18% de estudantes que finalizam o curso (BRASIL, 2018). Assim as taxas de evasão na contemporaneidade ultrapassam 62%.

Quadro 1 - Dados relativos à Educação no relatório do Pnud

País	Posição no ranking	IDH	População alfabetizada	População com pelo menos ensino médio completo	Taxa de evasão escolar
Noruega	1°	0,955	100%	95,2%	0,5%
Austrália	2°	0,938	100%	92,2%	Não informada
Estados Unidos	3°	0,937	100%	94,5%	6,9%
Holanda	4°	0,921	100%	88,9%	Não informada
Alemanha	5°	0,920	100%	96,5%	4,4%
Chile	40°	0,819	98,6%	74%	2,6%
Argentina	45°	0,811	97,8%	56%	6,2%
Uruguai	51°	0,792	98,1%	49,8%	4,8%
México	61°	0,775	93,1%	53,9%	6%
<b>Brasil</b>	<b>85°</b>	<b>0,730</b>	<b>90,3%</b>	<b>49,5%</b>	<b>24,3%</b>

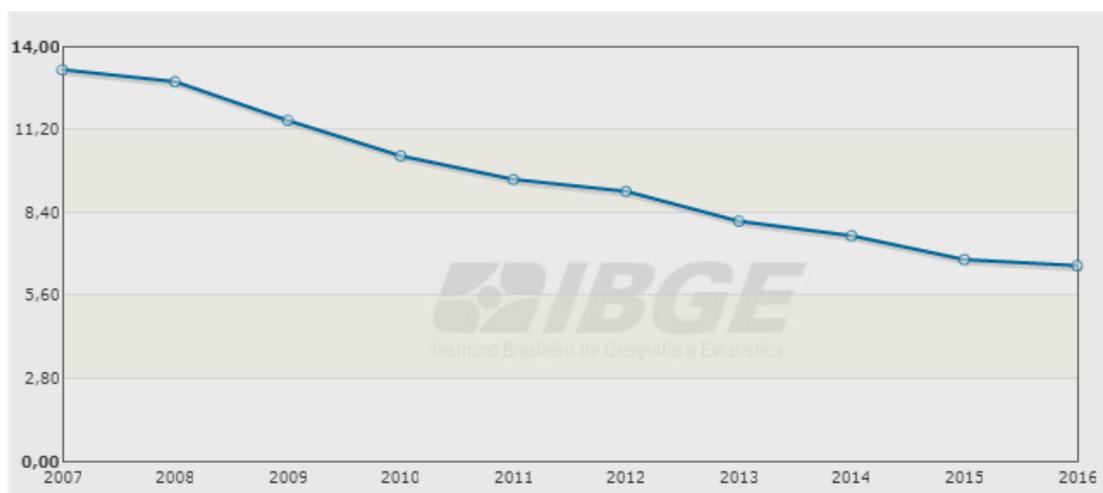
Fonte: Brasil (2013)

Gráfico 2 - Abandono escolar Ensino Fundamental



Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar (2017)

Gráfico 3 - Abandono escolar Ensino médio



Fonte: MEC/INEP/Censo Escolar (2017)

Tabela 2 - Taxa de evasão Ensino Superior 2002 - 2008

Taxa Evasão	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Universidade Pública	25%	27%	23%	37%	41%	45%	42%
Universidade Privada	42%	46%	56%	52%	55%	54%	52%

Fonte: Santos e Da Silva (2011)

Diante desse cenário percebe-se que quanto mais elevado o nível escolar, maior o percentual de alunos que abandonam o curso. Por esse destaque negativo e histórico de evasão escolar, o Governo brasileiro em 2013, criou um Grupo de Trabalho para levantar as causas e apontar estratégias para evasão escolar. Como resultado dessa ação foi criado o Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2013), com o propósito de orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo (BRASIL, 2014, P. 4).

Em conformidade com essas ações nacionais em busca da proposição de estratégias que visam a resolução dessa problemática historicamente presente na educação, o Departamento Regional do SENAI em Goiás – DR GO, definiu em seu Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022, como diretriz estratégica, melhorar o índice de conclusão dos alunos, (SENAI, 2014). Em consonância com essa diretriz estratégica estabeleceu-se a taxa máxima de evasão permitida nos cursos ofertados por meio da Educação a Distância, conforme quadro 2.

Quadro 2 - Índice Evasão DR Goiás - Cursos a distância

<b>Modalidade de Ensino</b>	<b>Índice máximo de Evasão</b>
Iniciação Profissional	30%
Qualificação Profissional	20%
Habilitação Técnica	20%
Aperfeiçoamento Profissional	15%
Pós-Graduação Lato Senso – Especialização	5%

Fonte: SENAI GO (2016) elaborado por De Sá Filho (2017)

Com essa diretriz a ser alcançada, surge a necessidade de realizar estudos e pesquisas que possam identificar as principais causas que levam a evasão escolar. Assim com os resultados desses estudos e pesquisas desenvolver estratégias eficazes e eficientes que contribuam para permanência dos alunos nos cursos, em especial os da modalidade de Educação a Distância.

#### **4. Evadir por quê? Principais causas**

Ao buscar resposta a problemática da evasão escolar, realizamos um levantamento por meio do método estado da arte de pesquisas que tinham como objetivo identificar as causas de abandono dos alunos aos cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância. O levantamento completo é apresentado no capítulo 3. Contudo, apresentamos algumas dessas causas descritas nesses artigos, as quais vão ser expostas dentro de três categorias, que são: os fatores individuais, os fatores internos às instituições e os fatores externos as instituições (BRASIL, 2014, p. 19).

Assim, apresentamos primeiro: os fatores individuais que são:

os aspectos peculiares às características do estudante. Esse grupo é composto por fatores relativos a: adaptação à vida acadêmica;

capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo; compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho; descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção; encanto ou motivação com o curso escolhido; escolha precoce da profissão; qualidade da formação escolar anterior; informação a respeito do curso; outras questões de ordem pessoal ou familiar; participação e envolvimento em atividades acadêmicas; personalidade; questões de saúde do estudante ou de familiar; e questões financeiras do estudante ou da família (BRASIL, 2014, p. 19).

Sobre essa perspectiva foram identificados em 23 estudos fatores individuais como causas e motivos principais de evasão escolar (ABBAD et al., 2006; ALMEIDA, 2007; ALMEIDA, 2008; ALMEIDA, 2010; NETTO ET AL., 2011; PACHECO, 2011; ANZOLIN et al. 2012; ARAÚJO et al., 2012; FREDENHAGEM et al., 2012; PELISSARI, 2012; SILVEIRA, 2012; ALMEIDA et al., 2013; SANTOS, 2013; BASTOS, 2014; FREDENHAGEM, 2014; GROSSI et al., 2014; MATTOS et al., 2014; MOURÃO et al., 2014; FARIA E MOURA, 2015; ARAÚJO e SANTOS, 2016; MELLO, 2016; FIGUEIREDO e SALLES, 2017; NOBRE e OTTE, 2017), entre eles destacamos dificuldade financeira, necessidade de trabalhar, sobrecarga de trabalho, falta de tempo para dedicar-se aos estudos em virtude das demandas familiares e profissionais, problemas de saúde e não domínio das tecnologias. Conforme estabelecem Almeida, Meneses e Zerbini (2013, p. 25 - 26):

muitos relataram ter desistido dos cursos devido ao excesso de trabalho e, conseqüentemente, por não conseguirem conciliar estudo, trabalho e família. Relatam que exercem atividades extras para complementação da renda familiar.

E também conclui Nobre e Otte (2017, p. 1), que o maior índice de evasão se dá no início do curso, bem como as razões variam entre tempo, saúde e dinheiro, sendo poucos os que não se adaptaram à modalidade a distância.

Dando continuidade temos os fatores internos às instituições, que:

são problemas relacionados à infraestrutura, ao currículo, a gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, bem como outros fatores que desmotivam e conduzem o aluno a evadir do curso. É nesse rol de fatores que a instituição deve,

constantemente, fortalecer sua oferta educativa. Nesse conjunto, estão os fatores: Atualização, estrutura e flexibilidade curricular; cultura institucional de valorização da docência; existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria); formação do professor; gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.); gestão administrativa e financeira da unidade de ensino; inclusão social e respeito à diversidade; infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino; motivação do professor; processo de seleção e política de ocupação das vagas; questões didático-pedagógicas; e relação escola-família (BRASIL, 2014, p. 20).

Esses fatores são apontados em 22 pesquisas (ALMEIDA, 2007; ALMEIDA, 2008; SOUZA, 2009; ALMEIDA, 2010; PACHECO, 2011; ARAÚJO e SANTOS., 2012; PELISSARI, 2012; SILVEIRA, 2012; ALMEIDA et al., 2013; SILVA et al., 2013; BASTOS, 2014; BITTENCOURT e MERCADO, 2014; FREDENHAGEM, 2014; GROSSI et al., 2014; MOURÃO et al., 2014; FARIA E MOURA, 2015; UMEKAWA E ZERBINI, 2015; ARAÚJO e SANTOS, 2016; MELLO, 2016; FIGUEIREDO e SALLES, 2017; NOBRE e OTTE, 2017), aparecendo como principais causas e motivos de evasão nesses casos relacionados a infraestrutura, qualificação da equipe técnica e dos professores, a insatisfação com o tutor e professores; problemas com a plataforma, problemas nos encontros presenciais, conteúdo do curso não atendeu às expectativas dos alunos e o curso como um todo não correspondeu às expectativas dos alunos, a falta de apoio acadêmico e administrativo, tais como ressaltam Bittencourt e Mercado (2014, p. 1):

Constatou-se que a principal causa da evasão dos alunos no curso está relacionada a problemas endógenos com relação à instituição de ensino superior, como a atitude comportamental ligada diretamente à insatisfação com o tutor e professores; motivos institucionais e requisitos didáticos pedagógicos relacionados a problemas com a plataforma e encontros presenciais.

E por último temos os fatores externos as instituições, que:

Relacionam-se às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões inerentes à futura profissão. Os fatores que constituem esse grupo são: avanços tecnológicos, econômicos e sociais; conjuntura econômica e social; oportunidade

de trabalho para egressos do curso; políticas governamentais para a educação profissional e tecnológica e para a educação superior; questões financeiras da instituição; reconhecimento social do curso; e valorização da profissão (BRASIL, 2014, p. 20).

Em 14 pesquisas (ABBAD et al., 2006; ALMEIDA 2008; ALMEIDA, 2010; CARLA NETTO et al., 2011; ANZOLIN et al., 2012; ARAÚJO et al., 2012; ALMEIDA et al., 2013; SANTOS, 2013; BASTOS, 2014; FREDENHAGEM, 2014; MATTOS et al., 2014; FARIA e MOURA, 2015; FIGUEIREDO e SALLES, 2017; NOBRE e OTTE, 2017), foram encontrados os fatores dessa categoria, onde destacam: a falta de disponibilidade de transporte público para deslocar para as aulas e o desinteresse governamental, como referenciam Figueiredo e Salles (2017, p. 1):

Os resultados da pesquisa apontaram causas de evasão relacionadas às seguintes categorias: lacunas na escolha do curso; fatores escolares; dificuldades pessoais; influência de amigos; oportunidades e desinteresse institucional e/ou governamental.

Contudo cabe ressaltar que as causas e motivos encontrados dentro dos fatores individuais e fatores internos a instituição, surgem em sua maioria em reflexo aos fatores externos a instituição, tais como, falta de políticas públicas para que se tenha uma educação de qualidade, instabilidade política e econômica da nação, levando a elevados índices de desemprego, desigualdade social, entre outras mazelas percebidas e cultivadas em nossa nação. Em consonância com esses fatores intervenientes que culminam em evasão dos cursos, foi desenvolvido esse estudo com o objetivo de identificar as causas e motivos da evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância do SENAI Goiás, e diante do cenário encontrado desenvolver um produto, que contribua para solução dessa problemática que permeia as instituições de ensino.

## **CAPÍTULO 2**

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

---

---

#### **1. Desenho do estudo**

A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso, de cunho documental e bibliográfico. Com caráter descritivo exploratório e natureza quantitativa e qualitativa. Configurar-se-á como um estudo de caso, pois estuda indivíduos, que são representativos ao universo pesquisado, como estabelecem (CERVO; BERVIAN, 2002), ou seja, estudar-se-á os alunos evadidos dos cursos técnicos a distância do SENAI Goiás.

O seu cunho documental dar-se-á em virtude da coleta de dados em arquivos particulares da instituição pesquisada (LAKATOS; MARCONI, 2001), e bibliográfico, por utilizar contribuições de diversos autores (GIL, 1999) e por basear em livros e artigos (VERGARA, 2000). A sua natureza qualitativa justificar-se-á porque teve como objetivo identificar as causas de evasão, assim, estão vinculadas a entender e interpretar comportamentos e motivações que influenciaram ou determinaram essa escolha (GIL, 2002), e quantitativa, pela utilização de dados estruturados (MATAR, 2001), tais como as taxas de evasão escolar nos cursos a distância pesquisados.

#### **2. Local e período do estudo**

O local de realização da pesquisa foi o Núcleo de Educação a Distância do Departamento Regional do SENAI Goiás. E foi realizada em oito meses.

### 3. Procedimentos para coleta e análise de dados

Como instrumento utilizamos o banco de dados da própria instituição para identificar o perfil do aluno evadido e para coleta dos demais dados aplicamos um questionário utilizando o google form's aos 634 alunos evadidos dos cursos técnicos em Automação Industrial; Edificações; Eletromecânica; Logística; Manutenção Automotiva; Manutenção e Suporte em Informática; Meio Ambiente; e Segurança do Trabalho, nos anos de 2016 e 2017. Todos esses cursos pertencem a Educação Profissional e Tecnológica a distância do SENAI Goiás.

O questionário foi enviado por e-mail, e obtivemos 269 respondentes. Ao fazer a correção entre total da amostra, 634 alunos evadidos e o número de respondentes 269, possuindo como referência a equação de cálculo amostral, exposta na figura 1, sendo:  $z$  = grau de confiança em desvios padrões;  $e$  = margem de erro escolhida;  $N$  = tamanho da população.  $p$  = constante igual a 0,5. Essa pesquisa possui mais de 95% de confiabilidade, tendo como margem de erro 5%. Assim, percebe-se que os resultados obtidos possuem alto grau de confiabilidade, demonstrando o perfil dos alunos evadidos e os principais motivos de evasão escolar.

Figura 1 - Equação cálculo amostral

$$\frac{\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2}}{1 + \left( \frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N} \right)}$$

Fonte: Prates, et. al, 2018.

O recrutamento dos participantes foi feito por meio de envio de e-mail a eles explicando a pesquisa e contendo o link para acesso ao Termo de Consentimento

Livre e Esclarecido - TCLE e questionário online a ser respondido, o qual garante os direitos a liberdade de participação, a integridade do participante da pesquisa e a preservação dos dados que possam identificá-lo, resguardando, especialmente, a privacidade, sigilo e confidencialidade e o modo de efetivação.

O participante ao assinalar a opção “aceito participar”, e seguir para responder ao questionário, correspondeu à assinatura do TCLE, o qual pode ser impresso, se assim ele desejar, e estará atestando sua anuência com a pesquisa, e declarando que compreendeu seus objetivos, bem como, com a forma como ela foi realizada e os benefícios envolvidos. Os dados inicialmente foram tabulados e posteriormente analisados.

A elaboração e validação do questionário foi feita em duas etapas, a primeira, contou com a participação de três professores doutores, ligados as áreas: de Educação Profissional e Tecnológica - EPT; de Educação a Distância - EaD; e de Linguística, foi realizado a ação junto aos professores doutores, objetivando adequar o instrumento de coleta de dados as áreas foco dessa pesquisa, ou seja, EPT e EaD, e também a uma linguagem clara, concisa e objetiva. A segunda etapa foi o envio do questionário com a 21 alunos evadidos do curso técnico em edificações, o foco desse procedimento, foi para verificar que se ele estava ajustado ao perfil dos participantes da pesquisa. Como resultado obtive-se 11 respondentes os quais todos informaram que não tiveram dificuldades em entender e em responder as questões.

## **6. Materiais e Recursos**

Esse estudo contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG, por meio de bolsa de estudo fornecida seguindo critérios do edital 03/2018 (ANEXO 1).

## **7. Submissão ao comitê de ética**

Por se tratar de uma pesquisa que envolveu seres humanos no que tange a aplicação de questionário e seguindo o normatizado na Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS, 2012) e na Resolução nº028/2015 do Instituto Federal Goiano, esta pesquisa e os questionários aplicados foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFGoiano (CEP), os quais receberam a aprovação, no parecer nº 2.634.896 (ANEXO 2).

## **8. Divulgação dos resultados do estudo**

Os resultados do estudo após defesa serão divulgados para os participantes da pesquisa, para o SENAI, e para a sociedade por meio da publicação da dissertação produto final do mestrado, e também de artigos, resenhas e trabalhos em revistas e congressos científicos.

## **9. Produto Educacional**

Na proposta deste mestrado, durante a realização da pesquisa, faz necessário a criação e validação de um produto educacional, conforme estabelecido no Regulamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), no Art. 14, parágrafo único,

O Trabalho de Conclusão Final constitui-se em um produto educacional que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela Área de Ensino. O produto educacional deverá ser acompanhado de um relatório da pesquisa que contemple o processo de desenvolvimento/validação do produto, podendo ser construído em forma de dissertação ou artigo.

Contudo, essa não é uma lógica exclusiva desse mestrado, Moreira (2004, p. 134) estabelece que mestrado profissional em ensino deve como proposta,

elaboração de um trabalho final de pesquisa profissional, aplicada, descrevendo o desenvolvimento de processos ou produtos de natureza educacional, visando à melhoria do ensino na área específica, sugerindo-se fortemente que, em forma e conteúdo, este trabalho se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais.

Essa proposição de Moreira, também pode ser vista como uma definição de produto educacional, pois está em perfeita harmonia, com o conceito, estabelecido pelo IF Goiano (2018) que diz que ele é produzido a partir de uma pesquisa de Mestrado. Geralmente, apresenta uma proposta de ensino, um instrumento didático ou uma proposta para formação de professores.

Com isso, podemos descrever produto educacional são, recursos ou meios de diferentes naturezas, elaborados possuindo como referencial estudos acadêmicos, que possuam como finalidade, transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local; melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas. Ressalta-se que tais finalidades são as previstas na Portaria N° 389, de 23 de março de 2017 (BRASIL, 2017).

Essa proposição de que o produto educacional tenha como base pesquisas acadêmicas que promovam a articulação com o mundo do trabalho, advém desde a concepção dos mestrados e doutorados profissionais, na Portaria n° 47 de 17 de outubro de 1995 (CAPES, 2005), que em seu texto já preconizava a necessidade de projetos integrados ao setor produtivo. Perpetuando nos dispositivos legais subsequentes, Portaria Capes N° 80, de 16 de dezembro de 1998 (CAPES, 2005); Portaria Normativa n° 7, de 22 de junho de 2009 (BRASIL, 2009); Portaria

Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009 (BRASIL, 2009); chegando até a Portaria Nº 389, de 23 de março de 2017 (BRASIL, 2017), legislação vigente.

Mediante a essa realidade e os resultados obtidos com esse estudo elaboramos três produtos educacionais, uma proposta de acompanhamento técnico-pedagógica para permanência dos alunos; um site de monitoramento dos dados de evasão escolar; e uma planilha eletrônica para identificar os alunos que não frequentam o curso. Esses produtos educacionais, são apresentados no capítulo 3.

## **CAPÍTULO 3**

### **CONTRIBUIÇÕES**

---

---

Os resultados da presente pesquisa são apresentados nos principais pontos de três artigos que foram submetidos a revistas científicas. Assim, mantemos a formatação deles de acordo com as normas de cada revista. Ressaltamos que os artigos não estão descritos em sua íntegra, optamos em trazer as partes que comunicam diretamente com esse estudo.

**Artigo 1 - ESTADO DA ARTE: Causas da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica a Distância**

Autores: Paulo de Sá Filho e Marco Antônio de Carvalho.

Revista: Revista EducaOnline.

**Artigo 2 - EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS**

Autores: Paulo de Sá Filho e Marco Antônio de Carvalho.

Revista: Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas.

**Artigo 3 - Uma proposta de acompanhamento técnico-pedagógico em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a Distância para Retenção dos Alunos**

Autores: Paulo de Sá Filho e Marco Antônio de Carvalho

Revista: REVISTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ELEARNING.

## Artigo1

# ESTADO DA ARTE: Causas da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica a Distância

## Resumo

Este estudo investigou as principais causas de abandono escolar em cursos da Educação Profissional e Tecnológica realizados a distância, por meio do método estado da arte. Utilizamos para essa investigação quatro repositórios, Scielo (Scientific Electronic Library Online); Capes Periódicos; RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal) e Recolecta (Recolector de Ciencia Abierta). Para esse levantamento trabalhamos com os descritores, evasão escolar em cursos a Distância; evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica e evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica à distância, respeitando o recorte temporal entre 1989 a 2018. Assim, obtivemos como resultado, 629 trabalhos. Contudo, é importante ressaltar que destes, apenas 13 investigações estavam diretamente relacionadas ao tema abordado em nosso artigo, sendo duas dissertações e onze artigos, dentre os quais nenhum trabalham diretamente o tema evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica à distância, eles abordam o Ensino Superior a distância ou a Educação Profissional e Tecnológica. Demonstrando com isso, que apesar do abandono escolar ser uma problemática existente no sistema educacional de diversos países, ainda é pouco investigado no que se refere aos cursos de Educação Profissional a distância.

**Palavras-chave:** Educação a distância; Educação Profissional e Tecnológica; Evasão escolar.

## Abstract

This study investigated the main causes of school dropout in Distance and Vocational Education courses, using the state-of-the-art method. We used four repositories for this research, Scielo (Scientific Electronic Library Online); Capes Newspapers; RCAAP (Scientific Repositories of Open Access of Portugal) and Recolecta (Open Science Collector). For this survey we work with the descriptors, school dropout in distance courses; school dropout in Professional and Technological Education courses and school dropout in Distance and Professional Education courses, respecting the temporal cut between 1989 and 2018. Thus, we obtained 629 papers as a result. However, it is important to emphasize that of these, only 13 investigations were directly related to the topic addressed in our article, being two dissertations and eleven articles, among which none directly work the topic of school dropout in Distance and Professional Education courses, they are distance education or vocational and technological education. Demonstrating with this, that although school drop-out is a problem in the

educational system of several countries, it is still little investigated with regard to Distance Vocational Education courses.

**Keywords:** Distance education; Professional and Technological Education; School evasion.

## **Procedimentos Metodológicos**

Para essa investigação utilizamos o método estado da arte, também conhecido como estado do conhecimento, que possui caráter bibliográfico, inventariante e descritivo de produções acadêmicas e científicas (Ferreira, 2002), sobre o tema evasão escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância. Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica utilizamos fontes secundárias, que como coloca Marconi e Lakatos (2012, pág. 43) é toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e impressa escrita.

Assim, realizamos o levantamento bibliográfico em quatro repositórios de estudos, Scielo (Scientific Eletronic Library Online); Capes Periódicos; RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal) e Recolecta (Recolector de Ciencia Abierta). Onde observamos pesquisas dentro do recorte temporal entre 1989 a 2018, possuindo como referência os descritores: evasão escolar em cursos a Distância; evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica e evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica à distância. Baseamos a escolha desses repositórios, devido sua proeminência e importância no universo acadêmico. Já os descritores foram determinados possuindo como base o tema proposto nesse estudo.

Como resultado do levantamento bibliográfico obtivemos, 629 trabalhos, dos quais, é importante ressaltar que destes, apenas 13 estudos estavam relacionados ao tema abordado em nosso artigo, ou seja, evasão escolar, sendo duas dissertações e onze artigos. Todavia não encontramos nenhum estudo que abordasse especificamente a evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica à distância. Todas as investigações encontradas estavam vinculadas ao Ensino Superior a distância ou a Educação Profissional e Tecnológica. Após o levantamento dos artigos,

transcrevemos os dados em fichas, identificando as obras, informando seu conteúdo e destacando os principais aspectos, depois realizamos a análise e interpretação de cada estudo levantado, com o objetivo de identificar as causas de evasão escolar e por fim, redigimos o presente artigo.

Nesse contexto, foi possível perceber que apesar do abandono escolar ser uma problemática existente no sistema educacional de diversos países, ainda é pouco investigado no que se refere aos cursos de Educação Profissional a distância. Diante do exposto, revela-se a importância de trabalhos científicos com esse enfoque.

## **Definindo Evasão Escolar**

Inicialmente, no desenvolvimento dessa pesquisa sobre evasão escolar faz-se oportuno conceituar evasão escolar. Encontramos autores com definições distintas. Trazemos a primeira definição de evasão escolar como a situação em que o estudante abandonou o curso, não realizando a renovação da matrícula ou formalizando o desligamento/desistência do curso (BRASIL, 2014, pág. 21). Já autores como Abbad, Carvalho e Zerbini (2005, apud ALMEIDA 2008, pág.2) dizem que evasão se refere à desistência definitiva do aluno em qualquer etapa do curso. Todavia, eles não mencionam se o abandono foi formalizado ou não. Trazendo uma definição mais esmiuçada, Dore e Luscher (2011, pág. 4), dizem que:

A evasão escolar tem sido associada a situações tão diversas quanto a retenção e repetência do aluno na escola, a saída do aluno da instituição, a saída do aluno do sistema de ensino, a não conclusão de um determinado nível de ensino, o abandono da escola e posterior retorno. Refere-se ainda àqueles indivíduos que nunca ingressaram em um determinado nível de ensino, especialmente na educação compulsória, e ao estudante que concluiu um determinado nível de ensino, mas se comporta como um *dropout* (desistência).

Possuindo como referência essas definições, podemos aferir que a evasão escolar é a saída de um aluno de um curso motivado por uma causa ou um conjunto de causas, sem terminá-lo. Sobre esse referencial, torna-se de extrema valia identificar quais são essas causas, para que possa criar meios e métodos que combatam e minimizem a evasão escolar, em especial nos cursos a distância. Assim em nossa pesquisa utilizamos como base essa definição.

## Estudos Encontrados

Apresentamos os estudos levantados que estão alinhados ao tema evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância, no quadro 3, temos os resultados referente ao Scielo (Scientific Eletronic Library Online), no quadro 4 os do Capes Periódicos, no quadro 5 do RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal) e quadro 6 do Relecta (Recolector de Ciencia Abierta). A de se destacar que a escolha desses periódicos foi em virtude de sua importância no mundo acadêmico.

### Quadro 3 (Artigo 1) - Scielo (Scientific Eletronic Library Online)

<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos a distância.	
<b>Ano de publicação dos estudos encontrados:</b> 2014 a 2017.	
<b>Resultado:</b> 11 artigos.	
<b>Resultado final:</b> 3 artigos que estavam diretamente ligados para compreensão do tema.	
<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira, ZERBINI, Thaís. <b>Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas.</b> Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1676-56482006000200008">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1676-56482006000200008</a> . Acesso em: 13 set. 2018.	Identificar variáveis explicativas de índices de evasão em um curso técnico a distância ofertado via Internet, em termos de características da clientela e de interação dos participantes com os recursos eletrônicos disponibilizados pelo curso.
ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de; ABBAD, Gardênia; MENESES, Pedro Paulo Murce; ZERBINI, Thaís. <b>Evasão em Cursos a Distância: Fatores Influenciadores.</b> Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902013000100004">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-33902013000100004</a> . Acesso em: 13 set. 2018.	Investigar os fatores que influenciaram a evasão de 170 alunos de dois cursos a distância oferecidos pelo Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília.
UMEKAWA, Elienay Eiko Rodrigues; ZERBINI, Thaís. <b>Evasão e persistência em ações educacionais a distância: análise do perfil discente.</b> Disponível em:	Avaliar possíveis relações entre variáveis que figuram entre as mais comumente associadas a evasão/persistência acadêmica na EaD e características da

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_artrtext&pid=S1984-66572015000200008. Acesso em: 13 set. 2018.	clientela, ou seja, as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos discentes ao longo dos eventos instrucionais.
<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos de Educação Profissional.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2007 a 2015.	
<b>Resultado:</b> 3 artigos.	
<b>Resultado final:</b> 1 artigo que estava diretamente ligado para compreensão do tema dessa pesquisa, porém não foi possível baixar o arquivo, em virtude de indisponibilidade da página.	
<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos de Educação Profissional a Distância.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2013.	
<b>Resultado:</b> 1 artigo.	
<b>Resultado final:</b> Nenhum artigo estava diretamente ligado para compreensão do tema dessa pesquisa.	

#### Quadro 4 (Artigo 1) - Capes Periódicos

<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos a distância.	
<b>Ano de publicação dos estudos encontrados:</b> 1996 a 2017.	
<b>Resultado:</b> 137 artigos.	
<b>Resultado final:</b> 1 artigo que estava diretamente ligado para compreensão do tema dessa pesquisa.	
<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
SANTOS, Anderson George Rafael. A evasão nos cursos de graduação a distância UAB/Unimontes no polo de São João da Ponte/MG. Disponível em: <a href="https://doaj.org/article/3f06cd590b2047f1a2a9ba76c7dd71da">https://doaj.org/article/3f06cd590b2047f1a2a9ba76c7dd71da</a> . Acesso em: 13 set. 2018.	Conhecer os principais fatores que levam à desistência de alunos nos curso de graduação no Polo de Apoio Presencial de São João da Ponte – MG.
<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos de Educação Profissional.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 1996 a 2017.	

<b>Resultado:</b> 193 artigos.	
<b>Resultado final:</b> 2 artigos que estavam diretamente ligados para compreensão do tema dessa pesquisa.	
<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
FARIA, Débora S. A.; MOURA, Dante Henrique. Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do proeja. Disponível em: <a href="https://doaj.org/article/50fafda8453c42faa595aaa7909ade48">https://doaj.org/article/50fafda8453c42faa595aaa7909ade48</a> . Acesso em: 13 set. 2018.	Identificar as causas da desistência e os motivos da permanência de jovens e adultos no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA/Ensino médio no Campus Caicó, do IFRN.
SILVA, Claudio Nei Nascimento da; CONCIANI, Fernanda; AZEVEDO, Márcio Adriano de; BONFIM, Cristiane Jorge Lima; VAZ JÚNIOR, Oswaldo Junqueira; MIRANDA, Evelynne Katriny Silva de Sousa; SOUZA, Maiane Araújo. Dualidade estrutural no ensino técnico profissionalizante em Brasília (IFB): uma análise do discurso oficial de inclusão e as dificuldades de permanência dos alunos. Disponível em: <a href="https://doaj.org/article/d5264f9db15a448c97678dc9f732bee1">https://doaj.org/article/d5264f9db15a448c97678dc9f732bee1</a> . Acesso em: 13 set. 2018.	Analisar as causas e as consequências da evasão no Instituto Federal de Brasília, à luz do fenômeno sociológico da dualidade estrutural em comparação com o discurso oficial da inclusão presente nos documentos institucionais.
<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos de Educação Profissional a Distância.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 1996 a 2017.	
<b>Resultado:</b> 84 artigos.	
<b>Resultado final:</b> Nenhum artigo estava diretamente ligado para compreensão do tema dessa pesquisa.	

**Quadro 5 (Artigo 1) - RCAAP (Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal)**

<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos a distância.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2007 a 2018.	
<b>Resultado:</b> 2 estudos.	
<b>Resultado final:</b> Nenhum artigo estava diretamente ligado para compreensão do tema dessa pesquisa.	
<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos de Educação Profissional.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2007 a 2015.	
<b>Resultado:</b> 83 estudos.	
<b>Resultado final:</b> 3 estudos ligados direto para compreensão do tema dessa pesquisa. Sendo 2 dissertações e 1 artigo.	
SILVA, Juana; DIAS, Paulo Coelho; SILVA, Maria Cristina Madeira. Fatores de influência no processo de evasão escolar em três cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Disponível em: <a href="https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:ojs.revistas.rcaap.pt:article/14522">https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:ojs.revistas.rcaap.pt:article/14522</a> . Acesso em: 16 jan. 2019.	Identificar e problematizar os principais fatores de influência nos processos de abandono e de permanência escolar de estudantes em cursos Técnicos Subsequentes de Nível Médio (Técnicos de Eventos, de Informática e de Serviços Públicos) do Campus Brasília, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB.
SILVA, Nélio Fernando da Fonsêca Aguiar e. Educação profissionalizante e evasão escolar: um estudo sobre o programa Senac de Gratuidade - Recife. Disponível em: <a href="https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:recil.grupolusofona.pt:10437/8358">https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:recil.grupolusofona.pt:10437/8358</a> . Acesso em: 16 jan. 2019.	Saber quais os motivos que levam os alunos a desistirem dos seus cursos, mesmo eles sendo gratuitos e qual o papel da motivação no combate à evasão escolar dos alunos da educação profissional.
SOUZA, Ana Célia de. A evasão no Curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar no campus São Sebastião do Instituto Federal de Brasília: uma questão de gênero? Disponível em:	Compreender as diferenças das causas da evasão entre os sexos, daí a relevância dessa pesquisa tanto para o campus São Sebastião como também para outras escolas

<a href="https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio.ipsantarem.pt:10400.15/1579">https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio.ipsantarem.pt:10400.15/1579</a> . Acesso em: 16 jan. 2019.	que tenham as mesmas especificidades
<b>Descritor:</b> Evasão escolar cursos de Educação Profissional a Distância.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2005 a 2014.	
<b>Resultado:</b> 69 estudos.	
<b>Resultado final:</b> Nenhum artigo estava diretamente ligado para compreensão do tema dessa pesquisa.	

### Quadro 6 (Artigo 1) - Recolecta (Recolector de Ciencia Abierta)

<b>Descritor:</b> Abandono escolar educación a distancia.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2007 a 2018.	
<b>Resultado:</b> 8 estudos.	
<b>Resultado final:</b> 2 artigos ligados direto para compreensão do tema dessa pesquisa.	
<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
VALLDOSERA, Josep Grau; MINGUILLÓN, Julià Alfonso. Redefinendo o abandono escolar no ensino superior on-line: um estudo de caso do UOC. Disponível em: <a href="http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/handle/10609/6261">http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/handle/10609/6261</a> . Acesso em: 17 jan. 2019.	Definir o abandono no ensino superior on-line seguindo um processo indutivo baseado em uma análise objetiva dos dados de matrícula e não-recolocação (ou seja, intervalos) de todos os alunos em graus oficialmente reconhecidos em Catalão na UOC entre 1996 e 2008.
MORA, Luis Fabian Moncada. La integración académica de los estudiantes universitarios como factor determinante del abandono de corto plazo : un análisis en el sistema de educación superior a distancia del Ecuador RIED. Revista iberoamericana de educación a distancia. Disponível em: <a href="http://revistas.uned.es/index.php/ried/issue/view/812">http://revistas.uned.es/index.php/ried/issue/view/812</a> . Acesso em: 17 jan. 2019.	Abordar o problema do abandono dos estudos universitários do ponto de vista do nível de integração alcançado pelos alunos.

<b>Descritor:</b> Abandono escolar Educación Profesional.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2007 a 2018.	
<b>Resultado:</b> 37 estudos.	
<b>Resultado final:</b> 2 artigos ligados direto para compreensão do tema dessa pesquisa.	
<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>
CORTÉS, Carmen María Aranzazu Cejudo. La formación profesional básica como medida socioeducativa para prevenir el abandono escolar prematuro Basic professional training as a socio-educationalmeasureto preventearlyschooldropout. Disponível em: <a href="http://rabida.uhu.es/dspace/handle/10272/14842">http://rabida.uhu.es/dspace/handle/10272/14842</a> . Acesso em: 17 jan. 2019.	Fazer uma breve revisão normativo, pedagógico e socioeducativo não apenas do Formação Profissional Básica atual, mas também das leis anteriores a esta, para esclarecer as diferenças e semelhanças, bem como avaliar a evolução dos objetivos que foram marcados ao longo destes anos.
MÉNDEZ, Xavier; ANTÓN, Diego Maciá. Programa para la prevención del abandono escolar en formación profesional. Disponível em: <a href="http://redined.mecd.gob.es/xmlui/handle/11162/70196">http://redined.mecd.gob.es/xmlui/handle/11162/70196</a> . Acesso em: 17 jan. 2019.	Experimentar um programa destinado a prevenir o abandono escolar na formação profissional.
<b>Descritor:</b> Abandono escolar Educación Profesional a distancia.	
<b>Ano de publicação dos estudos:</b> 2009.	
<b>Resultado:</b> 1 estudo.	
<b>Resultado final:</b> Nenhum artigo estava diretamente ligado para compreensão do tema dessa pesquisa.	

Esse levantamento, demonstra que são poucos os estudos encontrados na literatura sobre evasão em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância, e os resultados apresentados nessas pesquisas, apontam para importantes aspectos a serem aprimorados no Sistema Educacional. Demonstrando que identificar essas causas, não é o destino, mas sim um caminho para que possamos promover uma educação de qualidade e emancipadora dos indivíduos.

## Evadir Porquê? Principais Causas

Após o levantamento das pesquisas que argumentam sobre o tema evasão escolar, realizamos à análise de conteúdo desses estudos, onde os categorizamos em três aspectos: fatores individuais; fatores internos as instituições de ensino e fatores externos. Tal categorização está relacionada, as propostas apresentadas por Almeida, Abbad e Zerbini (2013, pág. 26 - 28), Brasil (2014, pág. 19), Faria e Moura (2015, pág. 158), Mora (2014, pág. 191).

Assim, trazemos inicialmente a exposição primeiro, os fatores individuais, são aspectos que estão relacionados ao indivíduo e a sua realidade, sobre essa perspectiva foram identificados em todos estudos, tais causas e motivos como os principais motivadores do abandono escolar (ABBAD et al., 2006; ALMEIDA et al., 2013; SANTOS, 2013; SILVA et al., 2013; FARIA e MOURA, 2015; MENDEZ e MACIA, 1989; SILVA, 2017; SILVA et al., 2017; SOUZA, 2016; VALLDOSERA e MINGUILLÓN, 2009), entre eles destacamos dificuldade financeira, necessidade de trabalhar, sobrecarga de trabalho, falta de tempo para dedicar-se aos estudos em virtude das demandas familiares e profissionais, problemas de saúde e não domínio das tecnologias. Conforme estabelecem Almeida, Meneses e Zerbini (2013, p. 25 - 26): muitos relataram ter desistido dos cursos devido ao excesso de trabalho e, conseqüentemente, por não conseguirem conciliar estudo, trabalho e família. Com isso, dizem que exercem atividades extras para complementação da renda familiar.

E também conclui Nobre e Otte (2017, p. 1), que o maior índice de evasão se dá no início do curso, bem como as razões variam entre tempo, saúde e dinheiro, sendo poucos os que não se adaptaram à modalidade a distância. Dando continuidade temos os fatores internos às instituições, são apontados em 6 pesquisas (FARIA e MOURA, 2015; MORA, 2014; SOUZA, 2016; UMEKAWA e ZERBINI, 2015; SILVA et al., 2017; VALLDOSERA e MINGUILLÓN, 2009), aparecendo como principais causas e motivos de evasão nesses casos relacionados a infraestrutura, qualificação da equipe técnica e dos professores, a insatisfação com o tutor e professores; problemas com a plataforma, problemas nos encontros presenciais, conteúdo do curso não atendeu às expectativas dos alunos e o curso como um todo não correspondeu às expectativas dos alunos, a falta de apoio acadêmico e administrativo, tais como ressaltam Bittencourt e Mercado (2014).

E por último temos os fatores externos as instituições que, em 4 pesquisas (SILVA, 2017; SILVA et al., 2017; CORTÉS e FERNÁNDEZ, 2018; MENDEZ e

MACIA, 1989), foram encontrados os fatores dessa categoria, onde destacam: a falta de disponibilidade de transporte público para deslocar para as aulas e o desinteresse governamental, como referenciam Figueiredo e Salles (2017, p. 1), os resultados da pesquisa apontaram causas de evasão relacionadas às seguintes categorias: lacunas na escolha do curso; fatores escolares; dificuldades pessoais; influência de amigos; oportunidades e desinteresse institucional e/ou governamental.

Contudo cabe ressaltar que as causas e motivos encontrados dentro dos fatores individuais e fatores internos à instituição, surgem em sua maioria em reflexo aos fatores externos a instituição, tais como, falta de políticas públicas para que se tenha uma educação de qualidade, que propicie a emancipação do indivíduo, por meio de uma educação omnilateral, baseada na práxis, ou seja, uma formação integrada, em que trabalho e educação não se oponham, mas que sejam uma solução homogênea (FRIGOTTO, 1995; KUENZER, 1989; SAVIANI, 1994). Como coloca Borges (2017, pág. 104), assim desenvolve o que se chama de ciência, tecnologia e arte - pura formulação humana decorrente de sua atividade ontológica. Dessa maneira, temos o trabalho como princípio educativo e não como tripalium (instrumento de tortura), tortura, sofrer e fazer sofrer. Só assim, não fortaleceremos a desigualdade social, já que as políticas existentes favorecem algumas classes específicas, evidenciando as mazelas percebidas e cultivadas, que trazem instabilidade política, econômica, social e permeadas por elevados índices de desemprego.

## **Considerações Finais**

Tendo como referência e alicerce os resultados encontrados nas pesquisas analisadas, ao observamos os resultados de forma mais acurada, percebemos que dos treze estudos encontrados, seis estabelecem entre as principais causas a dificuldade em conciliar trabalho e estudo (ALMEIDA et al., 2013; FARIA e MOURA, 2015; MENDEZ e MACIA, 1989; SILVA et al., 2013; SILVA, 2017; SOUZA, 2016). Dessa maneira, evidenciam que as principais causas de evasão estão ligadas a questões socioeconômicas, isso demonstra o quanto é urgente e necessário que sejam estabelecidas políticas públicas que propiciem de maneira eficiente o desenvolvimento e a emancipação de cada indivíduo, de tal maneira que esse não precise

abandonar os estudos, em virtude de carga horária exaustiva de trabalho ou por falta de condições financeiras.

Produzindo com isso, uma sociedade livre, justa e solidária, garantindo o desenvolvimento nacional, erradicando a pobreza e a marginalização e reduzindo as desigualdades sociais e regionais e promovendo o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Só diante desse cenário poderemos atingir o referenciado por Antônio Gramsci, nossa ideia central era: como podemos nos tornar livres? (apud NOSELLA, 2007). Esses motivos, além de reforçarem os poucos resultados encontrados na literatura sobre evasão em educação a distância, apontam para importantes aspectos a serem aprimorados em cursos nos quais a responsabilidade sobre o aproveitamento do processo educacional é transferida dos professores para os alunos.

## Referências Bibliográficas

ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira, ZERBINI, Thaís. **Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-56482006000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482006000200008). Acesso em: 13 set. 2018.

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de; ABBAD, Gardênia; MENESES, Pedro Paulo Murce; ZERBINI, Thaís. **Evasão em Cursos a Distância: Fatores Influenciadores.** Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902013000100004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000100004). Acesso em: 13 set. 2018.

BORGES. Liliam Faria Porto. **Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács.** Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/12747/8779/>. Acesso em 27 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Disponível em: <http://r1.ufrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>. Acesso em 27 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC cria grupo para examinar causa de evasão escolar.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2013/11/mec-cria-grupo-para-examinar-causa-de-evacao-escolar>. Acesso em 29 out. 2018.

CORTÉS, Carmen María Aranzazu Cejudo, FERNÁNDEZ, Celia Corchuelo. **La formación profesional básica como medida socioeducativa para prevenir el abandono escolar prematuro Basic professional training as a socio-educational measure to prevent early school dropout.** Disponível em: <http://rabida.uhu.es/dspace/handle/10272/14842>. Acesso em: 17 jan. 2019.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais.** Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

FARIA, Débora S. A.; MOURA, Dante Henrique. **Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do proeja.** Disponível em: <https://doaj.org/article/50fafda8453c42faa595aaa7909ade48>. Acesso em: 13 set. 2018.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2019.

FIGUEIREDO. Natália Gomes da Silva, SALLES. Denise Medeiros Ribeiro. **Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010440362017000200356&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440362017000200356&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 12 out. 2018.

FREITAS, Kátia Siqueira de. **Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes.** EccoS, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 247-264, jun. 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Trabalho como princípio educativo.** Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/viewFile/1118/1123>. Acesso em: 12 jan. 2019.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2012.

MÉNDEZ, Xavier; ANTÓN, Diego Maciá. **Programa para la prevención del abandono escolar en formación profesional.** Disponível em: <http://redined.mecd.gob.es/xmlui/handle/11162/70196>. Acesso em: 17 jan. 2019.

MORA, Luis Fabian Moncada. **La integración académica de los estudiantes universitarios como factor determinante del abandono de corto plazo : un análisis en el sistema de educación superior a distancia del Ecuador RIED.** Revista iberoamericana de educación a distancia. Disponível em: <http://revistas.uned.es/index.php/ried/issue/view/812>. Acesso em: 17 jan. 2019.

NOSELLA, Paolo. **Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica.** Disponível em: <http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017?showall=&start=1>. Acesso em: 12 out. 2018.

ROSENTHAL, BETH SPENCINER. **Non-school correlates of dropout: An integrative review of the literature.** Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0190740998000152?via%3Dihub>. Acesso em: 29 out. 2018.

SANTOS, Anderson George Rafael. **A evasão nos cursos de graduação a distância UAB/Unimontes no polo de São João da Ponte/MG.** Disponível em: <https://doaj.org/article/3f06cd590b2047f1a2a9ba76c7dd71da>. Acesso em: 13 set. 2018.

SAVIANI, Dermeval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.** In: Ferretti, Celso J. et al. (Orgs.). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar.* Petrópolis: Vozes, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Disponível em: <http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017?showall=&start=1>. Acesso em: 12 out. 2018.

SILVA, Claudio Nei Nascimento da; CONCIANI, Fernanda; AZEVEDO, Márcio Adriano de; BONFIM, Cristiane Jorge Lima; VAZ JÚNIOR, Oswaldo Junqueira; MIRANDA, Evelynne Katriny Silva de Sousa; SOUZA, Maiane Araújo. **Dualidade estrutural no ensino técnico profissionalizante em Brasília (IFB): uma análise do discurso oficial de inclusão e as dificuldades de permanência dos alunos.** Disponível em: <https://doaj.org/article/d5264f9db15a448c97678dc9f732bee1>. Acesso em: 13 set. 2018.

SILVA, Juana; DIAS, Paulo Coelho; SILVA, Maria Cristina Madeira. **Fatores de influência no processo de evasão escolar em três cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.** Disponível em: <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:ojs.revistas.rcaap.pt:article/14522>. Acesso em: 16 jan. 2019.

SILVA, Nélio Fernando da Fonsêca Aguiar e. **Educação profissionalizante e evasão escolar: um estudo sobre o programa Senac de Gratuidade - Recife.** Disponível em: <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:recil.grupolusofona.pt:10437/8358>. Acesso em: 16 jan. 2019.

SOUZA, Ana Célia de. **A evasão no Curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar no campus São Sebastião do Instituto Federal de Brasília: uma questão de gênero?** Disponível em: <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio.ipsantarem.pt:10400.15/1579>. Acesso em: 16 jan. 2019.

UMEKAWA, Elienay Eiko Rodrigues; ZERBINI, Thaís. **Evasão e persistência em ações educacionais a distância: análise do perfil discente.** Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572015000200008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572015000200008). Acesso em: 13 set. 2018.

VALLDOSERA, Josep Grau; MINGUILLÓN, Julià Alfonso. **Redefinindo o abandono escolar no ensino superior on-line: um estudo de caso do UOC.** Disponível em:

<http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/handle/10609/6261>. Acesso em: 17 jan. 2019.

## Artigo 2

### EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS

#### RESUMO

Apesar da evasão escolar ser uma problemática no Sistema Educacional em diversos países, ainda são poucos os estudos que analisam esse tema na Educação Profissional a distância. Diante disso, a presente pesquisa teve como proposta realizar um estudo de caso, de caráter bibliográfico e respectivo diálogo relacionando as causas de fatores evasão escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância do SENAI Goiás. Para isso, como procedimento metodológico, fizemos um levantamento utilizando o método estado da arte, analisamos documentos, o banco de dados do sistema escolar da referida instituição e aplicamos um questionário aos alunos que abandonaram nos anos de 2016 e 2017 os cursos que são foco de nossa investigação e uma análise à luz dos autores e conceitos que abordam a questão. Possuindo como objetivo identificar as principais causas da evasão nos cursos de habilitação técnica do SENAI Goiás. Após essas análises, os resultados demonstram que os motivos de abandono estão ligados a três fatores: fatores individuais, fatores internos a própria instituição de ensino e fatores externos. Contudo, destaca-se que a maioria dos alunos desistem do curso, por não conseguirem conciliar trabalho e estudo. Com isso, expõe uma das principais mazelas do Sistema Educacional brasileiro.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica; Ensino a distância; Evasão escolar.

### SCHOOL EVASION IN DISTRICT PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION COURSES IN SENAI GOIÁS

#### ABSTRACT

Although school dropout is a problem in the Educational System in several countries, there are still few studies that analyze this topic in Professional Distance Education. In view of this, the present research had as a proposal to carry out a case study, of bibliographic character and respective dialogue, relating the causes of school dropout factors in professional and technological distance education courses at SENAI Goiás. For this, as a methodological procedure, we did a survey using the state of the art method, we analyzed documents, the database of the school system of this institution and applied a questionnaire to the students who abandoned in the years 2016 and 2017 the courses that are the focus of our investigation and an analysis in the light of the authors and concepts that address the issue. After these analyzes, the results show that the reasons for abandonment are related to three factors: individual factors, factors internal to the educational institution itself and external factors. However, it is noteworthy that most students drop out of the course because they can not reconcile work and study. With this, it exposes one of the main problems of the Brazilian Educational System.

Key words: Professional and technological education; Distance learning; School evasion.

### EVASIÓN ESCOLAR EN CURSOS DE EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA A DISTANCIA EN EL SENAI GOIÁS

#### RESUMEN

A pesar de la evasión escolar ser una problemática en el Sistema Educativo en diversos países, todavía son pocos los estudios que analizan ese tema en la Educación Profesional a distancia. En este sentido, la presente investigación tuvo como propuesta realizar un estudio de caso, de carácter bibliográfico y respectivo diálogo relacionando las causas de factores evasión escolar en cursos de educación profesional y tecnológica a distancia del SENAI Goiás. Para ello, como procedimiento metodológico, en el que se analizan documentos, la base de datos del sistema escolar de dicha institución y aplicamos

un cuestionario a los alumnos que abandonaron en los años 2016 y 2017 los cursos que son foco de nuestra investigación y un análisis a la luz de los autores y conceptos que abordan la cuestión. En el presente trabajo se analizan los resultados obtenidos en el análisis de los resultados obtenidos en el análisis de los resultados obtenidos en el estudio. Sin embargo, se destaca que la mayoría de los alumnos desisten del curso, por no conseguir conciliar trabajo y estudio. Con ello, expone una de las principales molestias del Sistema Educativo brasileño.

Palabras clave: Educación profesional y tecnológica; Enseñanza a distancia; Evasión escolar.

## 2. MÉTODO

Pretende-se ter como delineamento da pesquisa um estudo de caso, de cunho documental e bibliográfico. Com caráter descritivo exploratório e natureza quantitativa e qualitativa. Configurar-se-á como um estudo de caso, pois estuda indivíduos, que são representativos ao universo pesquisado, como estabelecem (CERVO; BERVIAN, 2002), ou seja, estudar-se-á os alunos evadidos dos cursos técnicos a distância do SENAI Goiás.

Já o seu cunho documental dar-se-á em virtude da coleta de dados em arquivos particulares da instituição pesquisada (LAKATOS; MARCONI, 2001), e bibliográfico, por utilizar contribuições de diversos autores (GIL, 1999) e por basear em livros e artigos (VERGARA, 2000). E por fim a sua natureza qualitativa justificar-se-á porque tem-se como objetivo identificar as causas de evasão, assim, estão vinculadas a entender e interpretar comportamentos e motivações que influenciaram ou determinaram essa escolha (GIL, 2002), e quantitativa, pela utilização de dados estruturados (MATAR, 2001), tais como as taxas de evasão escolar nos cursos a distância pesquisados.

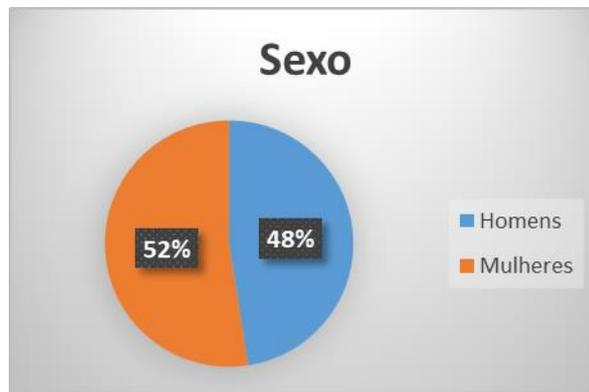
Como primeiro resultado dessa pesquisa obtivemos o aceite de todos os participantes. Mediante a autorização de todos os respondentes, podemos divulgar os dados obtidos. Dessa maneira iremos dividir os resultados em duas seções: seção 1 perfil do aluno evadido e seção 2 as principais causas de abandono escolar levantadas. Faremos a discussão desses resultados possuindo como base outros

estudos desenvolvidos de diversos teóricos que abordam a temática da evasão escolar.

## 2.1 PERFIL DOS ALUNOS

Os alunos desistentes são compostos por 75,5% de homens e 24,5% de mulheres, tal prevalência masculina destoa de pesquisas que trazem o percentual total de alunos de cursos de habilitação técnica, tais como a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, onde verificamos que em sua maioria são do sexo feminino, conforme gráfico 4. Contudo, essa diferença é entendida, quando observamos que cursos estudados em sua maioria pertencem aos eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais - técnicos em: Automação Industrial; Eletromecânica; Manutenção Automotiva; Informação e Comunicação - técnico em: Manutenção e Suporte em Informática; Infraestrutura - técnico em: Edificações (BRASIL, 2016), os quais, culturalmente na realidade brasileira, em sua maioria são frequentados por homens (BRASIL, 2016 - 2018).

Gráfico 4 (Artigo 2) - Percentual de estudantes de curso técnico de nível médio, na população de estudantes de curso de ensino médio, de 15 anos ou mais de idade, Brasil - 2014



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2014.

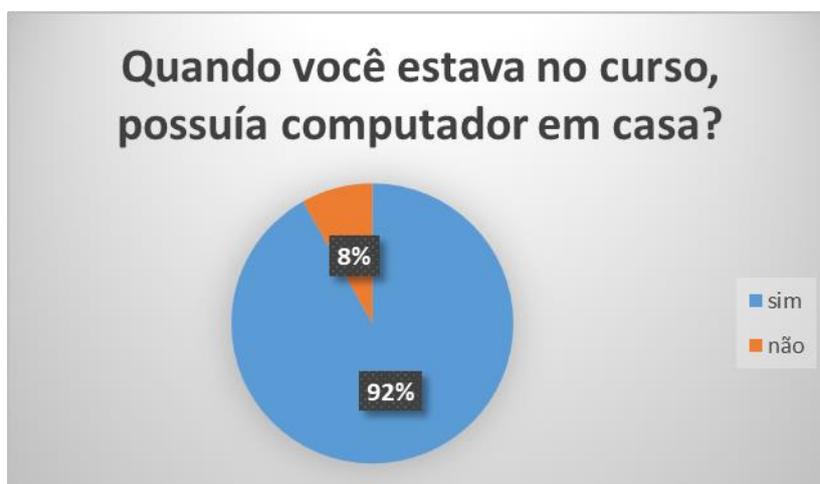
Em relação à faixa etária, 48,5% possuem idade entre 30 e 40 anos, são casados - 51%, todavia existe um grande percentual de solteiros - 43%. Não possuem filhos 41%, e tem uma renda familiar mensal entre de R\$ 1.908,01 até R\$ 3.816,00, o equivalente a \$ 505,35 até 1.010,70 aproximadamente, essa conversão observa a conversão realizada no dia 04 de março de 2019 (BMFBOVESPA, 2019). Do total de alunos evadidos, 75% residiam na cidade do polo onde eram realizados os encontros presenciais. Esse perfil está bem próximo ao do aluno EaD brasileiro (ABED, 2017 E 2018). Isso demonstra que ainda que seja em diferentes modalidades de ensino, o aluno EaD possuem características comuns.

Nos resultados ligados à formação dos alunos, em sua maioria, ou seja, 54% já concluíram o ensino médio e 68% nunca reprovaram e 87% tem no máximo três anos que realizaram seu último curso. Um ponto a destacar é a formação dos progenitores desses alunos, que está entre o ensino fundamental 2 e o ensino médio, para os pais isso significa 30% tinham formação escolar da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio) e 35% Ensino Médio (antigo 2º grau), e as mães, 32% da 5ª à 8ª série

do Ensino Fundamental (antigo ginásio) e 27% Ensino Médio (antigo 2º grau), apresenta assim, o cenário do sistema educacional brasileiro, que demonstra que o grau de instrução dos pais é determinante na escolaridade dos filhos (BRASIL, 2014).

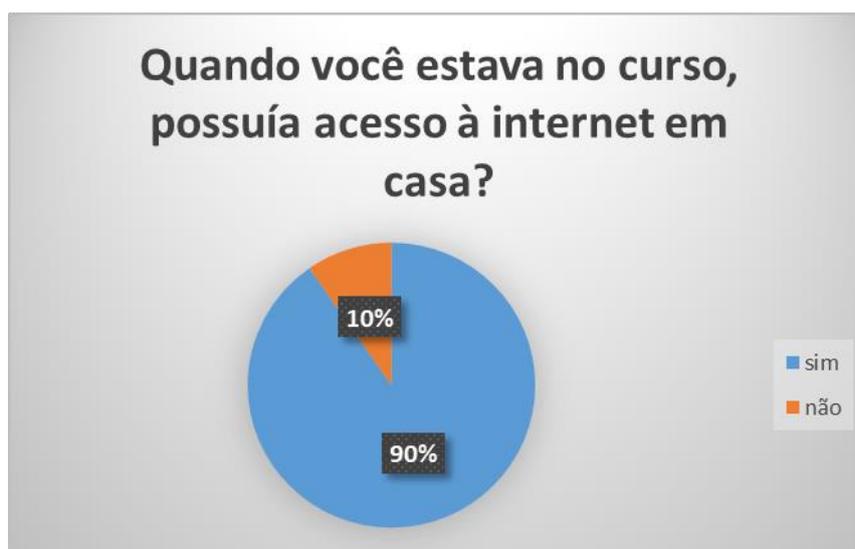
Com relação aos aspectos ligados as tecnologias da informação, eles possuíam computador com internet em casa, de acordo com os gráficos 5 e 6, no que se refere a possuírem computador em casa o percentual dos alunos evadidos é maior do que o da média nacional que é de 43,4%, bem como no que diz respeito ao acesso à internet, que a média nacional é de 74,9% dos domicílios brasileiros que possuem acesso à internet (BRASIL, 2018). Quando questionados sobre sua habilidade com informática, 48% responderem que possuíam nível intermediário, 31% básico, 21% avançado e nenhum estudante evadido relatou não ter habilidades, esse perfil difere do perfil dos alunos evadidos em outros estudos, que apontam que os alunos que desistem não possuem habilidade em informática (COELHO, 2001; PALLOFF e PRATT, 2002; VARGAS, 2004; HARASIM, 1996 e 2005; ALMEIDA, ABBAD e ZERBINI, 2013; FARIA e MOURA, 2015; MORA, 2014). A grande maioria 83%, acessam ao curso na plataforma EaD na sua residência. Mediante a esses resultados podemos aferir que os estudantes evadidos eram incluídos digitalmente.

Gráfico 5 (Artigo 2) - Possuía computador em casa



Fonte: O autor

Gráfico 6 (Artigo 2) - Possuía internet em casa



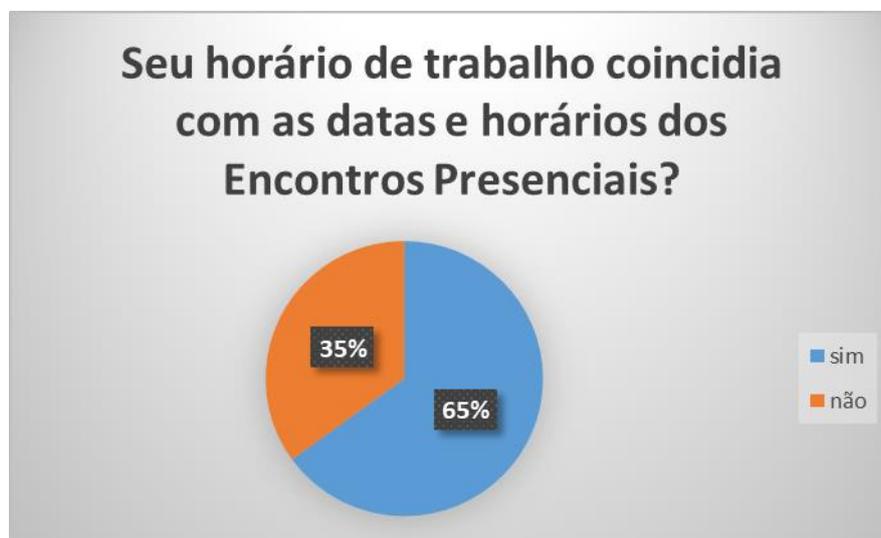
Fonte: O autor

Um fato importante identificado na pesquisa foi o percentual de alunos evadidos que já haviam realizado outro curso técnico, que foi de 39% e que 52% nunca havia feito um curso EaD e 48% sim.

Outro ponto, é o que diz respeito a empregabilidade, obtivemos os seguintes resultados, 62% começaram a trabalhar de 14 a 18 anos, fato esse que é justificado

pela baixa escolaridade dos pais, que tem influência na idade que os filhos começam a trabalhar e com sua estruturação financeira (BRASIL, 2014). Esses alunos evadidos no momento que realizavam o curso, 81% estavam empregados, destes 72% trabalhavam de 36 a 44 horas semanais, a maioria dos alunos evadidos afirmaram que seu horário de trabalho coincidia com os horários dos encontros presenciais, conforme gráfico 7. Essa realidade demonstra a competição vivenciada no sistema educacional brasileiro, onde existem uma disputa entre trabalho e estudo, ocasionando evasão escolar (Dore, 2013).

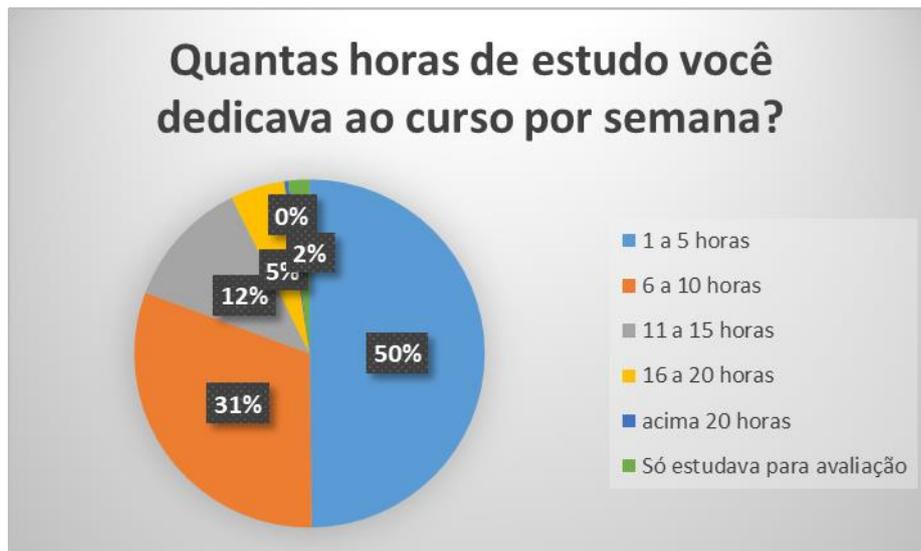
Gráfico 7 (Artigo 2) - Trabalho x Encontro Presencial



Fonte: O autor

Correlacionado a esses fatores, onde o aluno precisa dividir seu tempo entre estudo e trabalho, a maioria dos alunos evadidos dedicavam poucas horas semanais para o estudo, conforme demonstrado no gráfico 8. Assim, ao analisarmos o perfil levantado dos alunos evadidos, começamos a compreender ainda que de maneira inicial, o impacto na vida estudantil do indivíduo, quando esse tem a responsabilidade de conciliar seus estudos com o trabalho.

Gráfico 8 (Artigo 2) - Tempo de estudo semanal



Fonte: O autor

## 2.2 CAUSAS DE EVASÃO

Ao analisarmos as respostas dos alunos evadidos referente aos motivos de terem abandonado o curso, o primeiro aspecto que levantamos é que esses estudantes em sua maioria, ou seja, 82% nunca haviam evadido anteriormente, e quando o fizeram, a maior parte, 75% foi em cursos presenciais. O segundo aspecto é que 67% abandonaram o curso nos três primeiros meses. Esses resultados, reforçam a realidade apontada em outros estudos, demonstrando que os três primeiros meses é fundamental em cursos EaD (GRAY e LEWIS, 2009; MEANS et al., 2010; BITTENCOURT e MERCADO, 2014; ABED, 2018).

Para que fossemos eficientes em nosso objetivo em identificar as principais causas de evasão em cursos de Educação Profissional e Tecnológica, fizemos três questionamentos específicos aos alunos desistentes, a primeira: qual foi a maior dificuldade encontrada na realização do curso? Nela demos opções aos alunos, a qual a última opção era outros, caso ele opta-se por, deveria informar qual; a segunda: quais motivos influenciaram você a desistir do curso? Nesse questionamento, demos

como opção as principais causas de evasão trazidas em outros estudos (MENDEZ e MACIA, 1989; ABBAD et al., 2006; VALLDOSERA e MINGUILLÓN, 2009; ALMEIDA et al., 2013; SANTOS, 2013; SILVA et al., 2013; MORA, 2014; FARIA e MOURA, 2015; UMEKAWA e ZERBINI, 2015; SOUZA, 2016; SILVA, 2017; SILVA et al., 2017; CORTÉS e FERNÁNDEZ, 2018); e por último perguntamos, o que o (a) levou a desistir do curso? Essa foi uma pergunta aberta, em que o respondente podia descrever em sua percepção o que levou a evadir. A de se destacar que apesar de serem perguntas feitas em momentos diferentes do questionário, as respostas se comunicam.

Com relação ao primeiro questionamento acima citado, obtivemos o seguinte resultado, apresentado no gráfico 9. Observa-se que a maior parte dos respondentes, escolheram a opção outros, e ao serem questionados sobre qual seria essa dificuldade, relataram temas o exposto no quadro 7, o qual destaca-se que o maior número de respostas estava relacionado a conciliar trabalho e estudos.

Gráfico 9 (Artigo 2) - Dificuldade no curso



Fonte: O autor

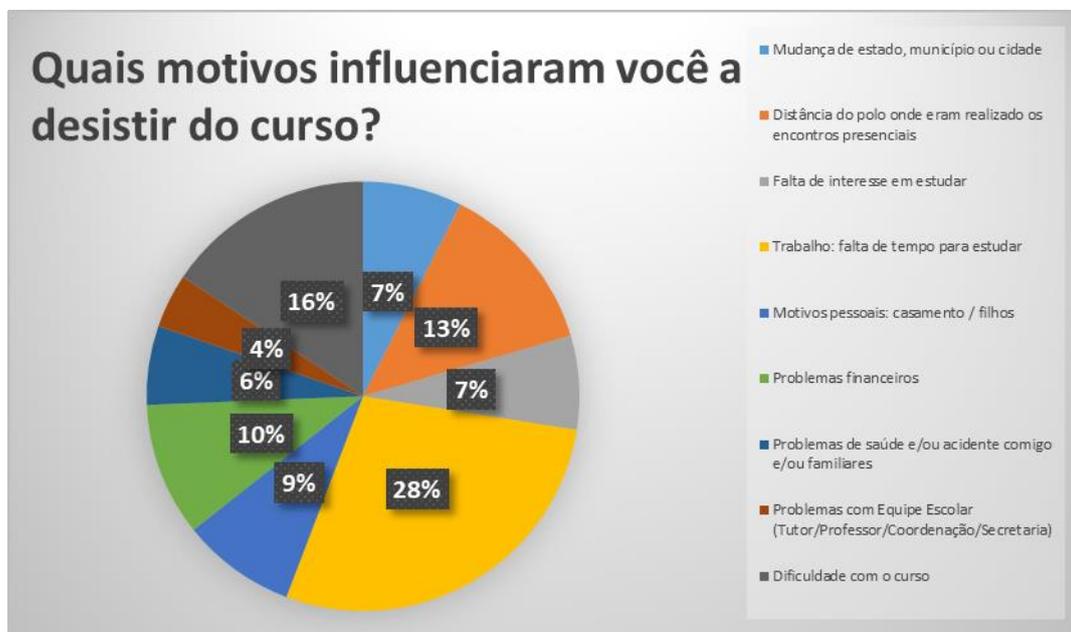
Quadro 7 (Artigo 2) - Outras dificuldades

Respostas estavam ligadas a:	Número de respostas
Distância do polo onde era realizado os encontros presenciais	17
Conciliar trabalho e estudos	48
Conciliar com outros cursos que estava realizando	6
Dificuldades financeiras	6
Falta de tempo	7
Gravidez	3
Mudança de cidade	4
Problemas com o curso	4
Problemas pessoais	5
Problemas de saúde	2

Fonte: O autor

Já no segundo questionamento específico sobre os motivos de abandono, obtivemos como resultados expostos no gráfico 10, novamente a maioria dos respondentes relataram problemas em conciliar trabalho e estudo.

Gráfico 10 (Artigo 2) - Motivos relacionados a desistência



Fonte: O autor

E por último no quadro 8, temos as respostas do questionamento, o que o (a) levou a desistir do curso? Onde observamos que os alunos evadidos, declaram em sua maioria que o que levaram a abandonar o curso foi a impossibilidade de conciliar trabalho e estudos. Esse último questionamento foi muito importante, pois o próprio aluno falou livremente o que o levou a desistir. Essa realidade, onde o aluno possui dificuldades em conciliar trabalho e estudo, tais como o de Almeida, Abbad e Zerbini (2013, pág. 25)

Quadro 8 (Artigo 2) - Outras dificuldades

Respostas estavam ligadas a:	Número de repostas
Distância do polo onde era realizado os encontros presenciais	27
Conciliar trabalho e estudos	53
Conciliar com outros cursos que estava realizando	27
Problemas financeiros	31
Falta de tempo	30
Gravidez	10
Mudança de cidade	18
Problemas com o curso	48
Problemas pessoais	17
Problemas de saúde	12

Fonte: O autor

Ao analisarmos de maneira geral, os resultados, encontrados se encaixam dentro de três aspectos caracterizados por Almeida, Abbad e Zerbini (2013, pág. 26 - 28), Brasil (2014, pág. 19), Faria e Moura (2015, pág. 158), Mora (2014, pág. 191), que são os fatores individuais, que estão relacionados a,

adaptação à vida acadêmica; capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo; compatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho; descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção; encanto ou motivação com o curso escolhido; escolha precoce da profissão; qualidade da formação escolar anterior; informação a respeito do curso; outras questões de ordem pessoal ou familiar; participação e envolvimento em atividades acadêmicas; personalidade; questões de saúde do estudante ou de familiar; e questões financeiras do estudante ou da família (BRASIL, 2014, pág. 19).

Os fatores internos as instituições de ensino, que são aqueles problemas,

relacionados à infraestrutura, ao currículo, a gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, bem como outros fatores que desmotivam e conduzem o aluno a evadir do curso. É nesse rol de fatores que a instituição deve, constantemente, fortalecer sua oferta educativa. Nesse conjunto, estão os fatores: Atualização, estrutura e flexibilidade curricular; cultura institucional de valorização da docência; existência e abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria); formação do professor; gestão acadêmica do curso (horários, oferta de disciplinas etc.); gestão administrativa e financeira da unidade de ensino; inclusão social e respeito à diversidade; infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino; motivação do professor; processo de seleção e política de ocupação das vagas; questões didático-pedagógicas; e relação escola-família (BRASIL, 2014, pág. 20).

E os fatores externos que,

relacionam-se às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões inerentes à futura profissão. Os fatores que constituem esse grupo são: avanços tecnológicos, econômicos e sociais; conjuntura econômica e social; oportunidade de trabalho para egressos do curso; políticas governamentais para a educação profissional e tecnológica e para a educação superior; questões financeiras da instituição; reconhecimento social do curso; e valorização da profissão (BRASIL, 2014, pág. 20).

Assim, em nossa pesquisa identificamos dentro aspectos ligados aos fatores individuais, fatores internos a instituição e fatores externos. Contudo, é perceptível que em sua maioria estão relacionados aos alunos terem que desistir por não conseguirem conciliar trabalho e estudo, um aspecto que apesar de estar ligado ao próprio indivíduo, é ocasionado por fatores externos, tais como a falta de políticas públicas que propiciem condições sócio econômicas dignas para todos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa pesquisa, foi identificado que a principal causa de evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância do SENAI Goiás é conciliar trabalho e estudo. Todavia essa divisão entre trabalho e estudo não deveria existir, partindo da lógica de uma educação emancipatória, como afirma Saviani (2007, pág.

152), trabalho e educação possuem um estreito vínculo ontológico-histórico, todavia se produziu, ao longo do tempo, a separação entre eles.

Tal separação que perpetua até a contemporaneidade, trazendo mazelas à sociedade. Todavia, é importante dizer que a união exposta por Saviani só é possível e real, ao percebemos o trabalho como princípio educativo e não como historicamente concebido, em sua origem advinda do latim “tripaliu”, no sentido de que trabalhar significa ser torturado (FRIGOTTO, 2009; KUENZER, 1989; SAVIANI, 2007).

Ainda que pensemos em estratégias que contribuam para a permanência dos alunos no curso, só teremos êxito, se conseguirmos conciliá-las a uma construção sócio política, onde existam políticas públicas que oportunizem os indivíduos a realizar uma formação omnilateral, ou seja, integral, sem que tenha que dividir ou optar em trabalhar ao invés de estudar. Esse é o único caminho para que realmente todos sejam livres, e possam ser construtores de seu futuro.

## REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira, ZERBINI, Thaís. Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-56482006000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482006000200008). Acesso em: 13 set. 2017.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2015. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2017. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2018. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ALMEIDA. Onília Cristina de Souza de. Evasão em cursos a distância: Análise dos Motivos de desistência. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008112738pm.pdf>. Acesso em: 27 out. 2017.

ALMEIDA. Onília Cristina de Souza de, MENESES. Pedro Paulo Murce, ZERBINI. Thaís. Evasão em Cursos a Distância: Fatores Influenciadores. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_issues&pid=16793390&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=16793390&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 12 out. 2017.

ALMEIDA, Onilia Cristina de Souza de. Investigando os fatores influenciadores da desistência de cursos a distância. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010162044.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

ALONSO. Katia Morosov. A EaD no Brasil: sobre (des)caminhos em sua instauração. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00037.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.

ARAÚJO. Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. Disponível em: <http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017?showall=&start=1>. Acesso em: 12 out. 2017.

ASSIS. Deire; LIMA, Dehovan. Da carpintaria à automação industrial/SENAI-DR/Goiás. Goiânia, 2012. (SENAI Goiás 60 anos).

BELLONI. Maria Luiza. Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.

BITTENCOURT, Ibsen Mateus; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a09v22n83.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2019.

BMFBOVESPA. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo. Cotações. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/market-data-e-indices/servicos-dados/market-data/cotacoes/](http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-dados/market-data/cotacoes/). Acesso em: 04 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar 2016. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira. Censo Escolar 2017. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira. Censo Escolar 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios: Mobilidade Socio-Ocupacional. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98815.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário - IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Acesso à Internet e a televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101631>. Acesso em: 05 mar. 2019.

BRASIL. Capes. Revista Brasileira de Pós-Graduação. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/87/83>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Capes. Revista Brasileira de Pós-Graduação. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/88/84>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 4.024: LDB 1961. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 4.048: Cria o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários (SENAI) 1942. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/Del4048.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del4048.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20042006/2004/Decreto/D5154.htm#art9](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2004/Decreto/D5154.htm#art9). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 9.392: LDB 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 11.892: Da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 13.500: Plano Nacional de Educação - PNE. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 22 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Brasil Profissionalizado. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12325&Itemid=663](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12325&Itemid=663). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <http://r1.ufrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>. Acesso em 27 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC cria grupo para examinar causa de evasão escolar. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2013/11/mec-cria-grupo-para-examinar-causa-de-evacao-escolar>. Acesso em 29 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC institui modalidade de doutorado profissional. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8328-portaria-institui-doutorado-profissional>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Mediotec. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mediotec/apresentacao-mediotech>. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem\\_01](http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem_01). Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Observatório do PNE. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/11-educacao-profissional/estrategias/11-8-avaliacao>. Acesso em: 25 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009. Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2075>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2074/portaria-normativa-n-17>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Proeja. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288;programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288;programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com_content&view=article). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. ProfEPT. Disponível em: <http://profepi.ifes.edu.br/regulamentoprofepi?showall=&start=1>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Proffuncionário. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12364:prof-funcionario-saiba-mais&catid=306:prof-funcionario](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12364:prof-funcionario-saiba-mais&catid=306:prof-funcionario). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Mulheres Mil. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Pronatec. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pronatec>. Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Rede e-Tec. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil>. Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Senado Federal. Proposta de oferta de 40% do ensino médio à distância. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/03/27/proposta-de-oferta-de-40-do-ensino-medio-a-distancia-sera-debatida-na-ce>. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Universidade Federal de Juiz de Fora. Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ladem/2013/03/15/brasil-tem-3%C2%AA-maior-taxa-de-evacao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud/>. Acesso em 29 out. 2017.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CNI. Confederação Nacional da Indústria. Mapa do Trabalhador da Indústria. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2016/10/industria-precisa-qualificar-13-milhoes-de-trabalhadores-ate-2020/>. Acesso em: 13 out. 2017.

CNS. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS No 466, de 12 de dezembro de 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2017.

COELHO JÚNIOR, F.A. Avaliação de Treinamento a Distância: Suporte à Aprendizagem e Impacto do Treinamento no Trabalho. Dissertação de Mestrado, Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

FARIA, Débora S. A.; MOURA, Dante Henrique. Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do proeja. Disponível em: <https://doaj.org/article/50fafda8453c42faa595aaa7909ade48>. Acesso em: 13 set. 2017.

FREITAS, Kátia Siqueira de. Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes. *EccoS*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 247-264, jun. 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Teoria e Práxis e o Antagonismo entre a Formação Politécnica e as Relações Sociais Capitalistas. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tes/v7s1/04.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVÊA, Sylvia. Parecer CNE/CEB 41/2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0041\\_2002.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0041_2002.pdf). Acesso em: 13 out. 2017.

GRAY, L., and LEWIS, L. (2009). Educational Technology in Public School Districts: Fall 2008 (NCES 2010–003). National Center for Education Statistics, Institute of Education Sciences, U.S. Department of Education. Washington, DC.

HARASIM, L. et al. Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line. São Paulo: Editora Senac, 2005.

IFGOIANO, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. Resolução nº 028/2015 de 24 abril de 2015. Disponível em: [https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/REITORIA/Doc\\_Pesquisa/CEP/Regimento\\_CEP.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/REITORIA/Doc_Pesquisa/CEP/Regimento_CEP.pdf). Acesso em: 20 dez 2017.

KUEZER, Acácia Zeneida. O trabalho como princípio educativo. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1118/1123>. Acesso em: 05 mar. 2019.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; RAMOS, Emanoela Celestino Almeida; DESIDERIO, Mônica. Educação a Distância e Formação do Professor: Por uma didática possível. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/viewFile/6250/3481>. Acesso em: 05 mar. 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATAR, F. N. Pesquisa de marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MEANS, Barbara; TOYAMA, Yukie; MURPHY, Robert; BAKIA, Marianne; JONES, Karla. Evaluation of Evidence-Based Practices in Online Learning: A Meta-Analysis and Review of Online Learning Studies. Disponível em: <https://www2.ed.gov/rschstat/eval/tech/evidence-based-practices/finalreport.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2019.

MELLO, Viviane da Fraga. Estudo sobre a evasão escolar no curso técnico subsequente em química na modalidade a distância no IFG Anápolis. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1704/TCC%20-%20Viviane%20da%20Fraga%20Mello.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

MILL, Daniel. Educação virtual e virtualidade digital: trabalho pedagógico na educação a distância na Idade Mídia. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/px29p/pdf/soto-9788579830174-03.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. vol. 2. Natal RN: Holos, 2007.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com alunos on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PRATES, Wladimir Ribeiro. HOPPEN, Joni. SANTOS, Marcos. DIAS, Gabriel. O que é amostragem e como fazer o cálculo amostral? Disponível em: <https://www.aquare.la/o-que-e-amostragem/>. Acesso em: 05 mar. 2019.

RBEP, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. 60 anos 1994 – 2004. 85ª Edição. Brasília DF: INEP, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2019.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. O que é o SENAI? Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/o-que-e-o-senai/>. Acesso em: 12 out. 2017.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI - Serviço Social da Indústria, IEL - Instituto Euvaldo Lodi. Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022. 1ª Edição. Brasília DF: CNI, 2014.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI - Serviço Social da Indústria. Glossário da Educação Profissional e Tecnológica. Goiânia, 2016.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI - Serviço Social da Indústria. Plano de Ação 2015 – 2018. 28p. Goiânia, 2014.

VARGAS, M.R.M. Barreiras à implantação de programas de educação e treinamento à distância. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 2004.

VERGARA, Sylvia C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

### Artigo 3

## **Uma proposta de acompanhamento técnico-pedagógico em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a Distância para Retenção dos Alunos**

#### Resumo

Este artigo relata os resultados da implantação de um processo de acompanhamento dos alunos de cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância de uma instituição de ensino brasileira, possuindo como objetivo a retenção dos alunos, com isso diminuindo a evasão escolar, que é uma problemática existente em diversos sistemas educacionais no mundo. Nesse estudo, utilizamos como método o estudo de caso, por ser uma proposta desenvolvida com um grupo específico de indivíduos, no que tange a sua caracterização, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, pois avalia questões subjetivas e ao mesmo tempo mensura dados diversos. E por último, revela que quando se propõe um acompanhamento técnico-pedagógico dos educandos em especial na Educação a distância os resultados são positivos, com isso, colabora para a redução dos altos índices de abandono escolar.

Palavras chave: Educação Profissional e Tecnológica. Educação a Distância. Retenção. Acompanhamento escolar.

#### Abstract

This article reports the results of the implementation of a process to follow the students of Professional and Technological Education courses at a distance from a Brazilian educational institution, with the objective of retaining students, thereby reducing school dropout, which is an existing problem educational systems in the world. In this study, we used as a method the case study, because it is a proposal developed with a specific group of individuals, in what concerns its characterization, it is a qualitative-quantitative research, since it evaluates subjective questions and at the same time measures data several. And lastly, it shows that when it is proposed a technical-pedagogical accompaniment of the students, especially in distance education, the results are positive, with that, it contributes to the reduction of high drop-out rates.

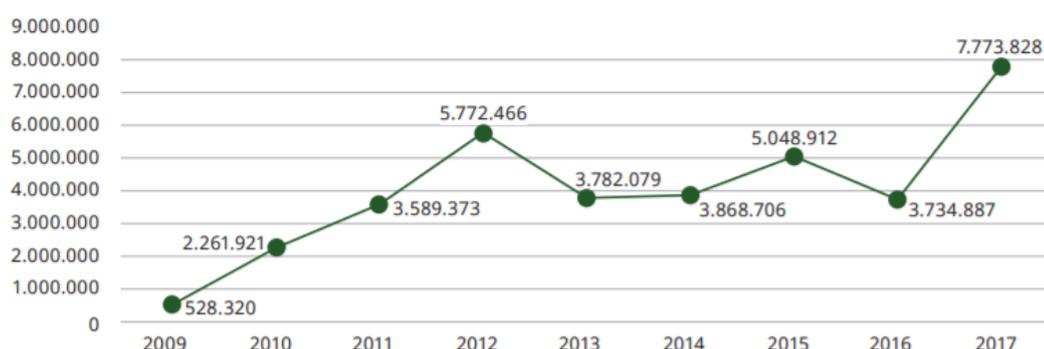
Keywords: Vocational and Technological Education; Distance Education; Retention; School attendance;

## Introdução

A educação a distância - EaD tem expandido a nível mundial, ao ponto que alguns pesquisadores têm questionado essa modalidade como o futuro da educação (DE FREITAS et al., 2015; ALLEN et al., 2016). Seguindo esse cenário mundial, o Brasil desponta como um dos líderes na oferta de cursos EaD (CLARO, 2018), e ao observarmos o Censo EaD.BR 2017 (ABED, 2018), estudo realizado com uma base de 341 instituições formadoras que apresenta os números de cursos e matrículas na modalidade EaD oferecidos no Brasil, como demonstrado no gráfico 11, onde tivemos só no ano de 2017, sete milhões e setecentos e setenta três mil e oitocentos e vinte e oito alunos na EaD.

Gráfico 11 (Artigo 3) - Número de matrículas em cursos EaD

Fonte: ABED, 2018



Contudo, mesmo com a expansão da EaD em especial nos últimos anos, repousa sobre essa modalidade uma problemática vivenciada em diversos sistemas educacionais, o abandono escolar (RUMBLE, 1992; CARDON e CHRISTENSEN, 1998; ABED, 2011 e 2018). Apesar de pesquisas buscarem identificar as causas da evasão nos cursos EaD (ABBAD et al., 2013; MORA, 2014; FARIA e MOURA, 2015), tem-se a necessidade de desenvolver propostas educacionais que contemplem estratégias que possibilitem a retenção dos alunos, com isso, reduzindo os altos índices de evasão escolar nessa modalidade.

Possuindo como referência essa premissa, esse artigo tem como objetivo, apresentar a implantação de uma proposta de acompanhamento técnico-pedagógico em cursos de Educação Profissional e Tecnológica a Distância para

retenção de alunos. A proposta foi desenvolvida na Educação a Distância do Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Trata-se de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica brasileira, que possui como foco principal o atendimento a trabalhadores da indústria.

Recorreu-se a uma proposta de acompanhamento técnico-pedagógico, por termos como referência que em diversos estudos que apresentam as causas de evasão, trazem aspectos como a dificuldade de adaptabilidade do educando com as tecnologias utilizadas nessa modalidade, adaptação à vida acadêmica, capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo, participação e envolvimento em atividades acadêmicas, entre outros (ABBAD et al., 2006; ALMEIDA et al., 2013; SANTOS, 2013; SILVA et al., 2013; FARIA e MOURA, 2015; MENDEZ e ANTÓN, 1989; SILVA, 2017; SILVA et al., 2017; SOUZA, 2016; VALLDOSERA e MINGUILLÓN, 2009). Mediante esses motivos, justifica-se propor um acompanhamento sistemático dos alunos em todo o processo de ensino-aprendizagem, a ser realizado por toda a equipe escolar que atua na EaD, que é composta por tutor, monitor, coordenador técnico e coordenador pedagógico.

Assim, esse artigo está dividido em três partes, que são: referencial teórico, onde apresentamos um breve histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e da EaD no SENAI, contextualização da problemática evasão escolar e os papéis e responsabilidades dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da EaD; depois explicamos os métodos utilizados para o desenvolvimento dessa pesquisa e por último apresentamos e discutimos os resultados encontrados.

## **Método**

Essa pesquisa trata-se de um estudo de caso, pois foi realizada em um contexto específico (YIN, 1994; PUNCH, 1998; GOMEZ, et al., 1996), o Núcleo Integrado de Educação a Distância do SENAI Goiás. Também é uma pesquisa bibliográfica, por utilizar contribuições de diversos autores (GIL, 1999) e por ter sido elaborada com base em livros e artigos (VERGARA, 2000).

O universo da pesquisa é composto por 21 alunos, 1 tutor, 1 monitor e 4 coordenadores de um curso técnico a distância. Tem caráter quali-quantitativa, por propor e analisar um processo de acompanhamento técnico-pedagógico para

retenção dos alunos (GIL, 2002), e quantitativa, por utilizar dados estruturados (MATTAR, 2001).

A execução da pesquisa, utilizou um site elaborado pelos autores para monitoramento dos dados de evasão escolar da referida instituição e uma planilha online para acompanhamento dos alunos. Esse estudo iniciou em na segunda quinzena de agosto de 2018 e terminou na segunda quinzena de março, o tempo de duração da pesquisa levou em consideração o prazo inicial de 90 dias do curso, período em que ocorre maior número de abandono escolar.

## **Resultados e Discussões**

Apesar de serem diversas as causas de evasão escolar, tais como: financeiros, familiares, individuais, saúde, emocionais, entre outros que propiciam o abandono escolar, devemos perceber que eles estão categorizados em fatores externos e internos à Instituição de Ensino (FIGUEIREDO e SALLES, 2016). Assim, buscar métodos, que contribuam para reduzir o abandono escolar é fundamental.

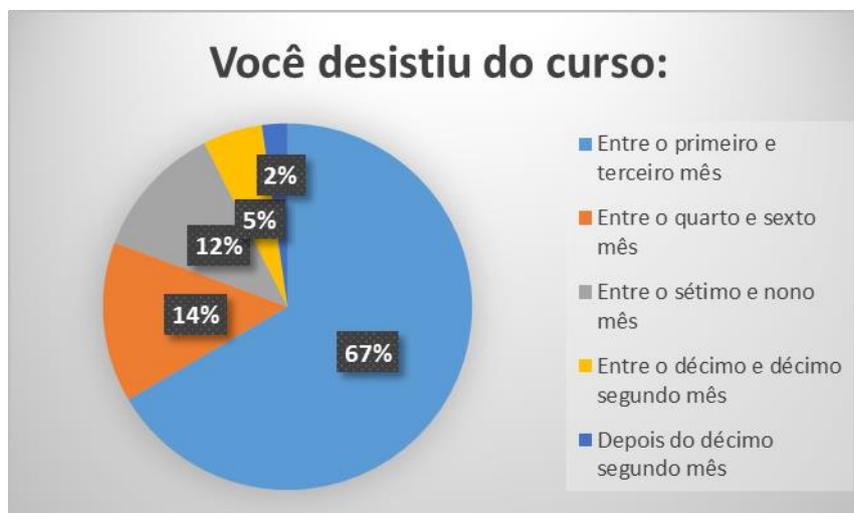
Diante desse cenário, a proposta que desenvolvemos, teve como objetivo central, idealizar um processo de acompanhamento dos alunos, por parte de todos os atores envolvidos na execução dos cursos de Educação Profissional a distância que contribua com a permanência dos alunos.

### **Proposta Sem Nenhum para trás**

Para a elaboração dessa proposta, que tem como objetivo criar uma estrutura de acompanhamento dos alunos dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância, levamos em consideração dois aspectos: o estudo que realizamos com alunos evadidos e o método PDCA. O estudo com os alunos evadidos, teve como objetivo identificar as causas de evasão escolar em cursos de habilitação técnica no SENAI Goiás, no qual entre os resultados, foi identificado que a maioria dos estudantes abandoaram os cursos nos primeiros noventa dias, como demonstrado no gráfico 12.

Gráfico 12 (Artigo 3) - Período de Desistência

Fonte: O autor, 2019



O método PDCA é uma ferramenta, que propõe auxiliar a execução da estratégia focando a melhoria contínua, assim está fundamentada em estabelecer processos que garantam a qualidade dos produtos. Com isso, faz com que as ideias saiam do papel, para a execução (CHIAVENATO, 2011; NUNES; PECCININ, 2012), o professor Libâneo reforça essa ideia dizendo que, trata-se do momento de diagnóstico da realidade, definição de metas e determinação de atividades e tarefas a serem cumpridas (LIBÂNEO, 2004). O acrostico PDCA, significa: planejar; direcionar ou executar; checar ou verificar; ação (DEMING, 1986). No Brasil, é conhecido como ciclo PDCA ou análise PODC (KOTLER, 1996; CHIAVENATO, 2011). Baseados nesse método divididos a presente proposta em quatro etapas: Planejamento; Execução; Verificação e Ação.

### **1ª etapa: PLANEJAMENTO**

Essa etapa por ser o nascedouro de todo método, tem como proposta realizar o levantamento e análise de informações, para que possam ser estabelecidos objetivos e metas (BATEMAN e SNELL, 2006; MAXIMIANO, 2011; NASCIMENTO-E-

SILVA, 2011). Dessa maneira, está subdividido na identificação, observação, análise do problema e criação do plano de ação (MAXIMIANO, 2011; OTA, 2014).

## Identificação do problema

Aqui identificamos o problema e sua importância. Essa fase ocorreu ao se propor o estudo da evasão escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância do SENAI Goiás. Tal problemática foi apontado como proposta de estudo, em virtude de que já é uma situação que aflige inúmeras instituições e sistemas educacionais.

## Análise do problema

Ao definir esse problema, realizamos um estudo para identificar as principais causas de abandono escolar em cursos de educação profissional e tecnológica a distância do SENAI Goiás. Nessa pesquisa, fizemos o levantamento de diversos estudos que apontavam os motivos de evasão escolar e aplicamos um questionário com os alunos evadidos nos anos de 2016 e 2017 dos referidos cursos. Pelo qual encontramos os motivos descritos no gráfico 13.

Gráfico 13 (Artigo 3) - Causas de evasão

Fonte: O autor, 2019



Mediante os resultados obtidos elaboramos a proposta a qual denominamos Projeto Sem Nenhum para trás como plano de ação.

### **Plano de ação**

O plano ação é o momento onde criamos estratégias e ações para minimizar ou solucionar o problema levantado e analisado (MAXIMIANO, 2011). Assim, desenvolvemos o Projeto Sem Nenhum para trás, que tem como objetivo, auxiliar na redução do abandono escolar nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI Goiás. Na primeira fase desse projeto, fizemos o levantamento bibliográfico, para que pudéssemos conhecer estratégias e ações que contribuiriam para redução da evasão escolar. Com isso, chegamos ao resultado que os estudos que apontavam ações assertivas para a permanência dos alunos, consistiam em um acompanhamento próximo dos alunos desde o início do curso (MURTAUGH, BURNS E SCHUSTER, 1999).

Após esse levantamento, elaboramos uma planilha de acompanhamento dos alunos, a qual é estruturada em três aspectos: o acompanhamento dos acessos dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA; o acompanhamento da frequência dos alunos aos encontros presenciais; e ações que contemplam dicas de como estudar EaD. Também desenvolvemos um site, para o monitoramento das ações realizadas, onde os atores envolvidos no projeto podem preencher a planilha de acompanhamento e que traz os dados sobre a evasão escolar nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI Goiás.

O projeto proposto foi implementado em uma turma do curso Técnico em Automação Industrial. A escolha desse curso para validação da proposta foi em virtude de que nele houve maior número de respondentes do questionário aplicado para levantar as causas de evasão escolar em cursos de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI Goiás.

No plano de ação definimos o período de aplicação da proposta, bem como as capacitações a serem realizadas com a equipe. Assim, apresentamos a síntese do plano de ação no quadro 9. Para sua elaboração utilizamos uma adaptação do método 5w2h, que tem como objetivo formular um plano de ação, respondendo: What (o que será feito?); Why (por que será feito?); Where (onde será feito?);

When (quando?); Who (por quem será feito?) 2H: How (como será feito?); How much (quanto vai custar?), (CHIAVENATO, 2004). Com a adaptação, respondemos apenas as perguntas, O que será feito? Quando? Por quem será feito.

Quadro 9 (Artigo 3) - Síntese Plano de Ação

Fonte: O autor, 2019

O que?	Quando?	Quem?
Elaboração da proposta	Setembro de 2018	Pesquisador
Criação do site de monitoramento	Setembro de 2018	Pesquisador
Criação das planilhas de acompanhamento	Outubro de 2018	Pesquisador
Elaboração da capacitação	Outubro de 2018	Pesquisador
Capacitação da equipe escolar	Novembro de 2018	Pesquisador
Aplicação da planilha de acompanhemnto	Novembro a Março de 2019	Equipe escolar
Análise dos resultados	Março de 2019	Pesquisador

Ressalta-se que o prazo de aplicação da proposta, levou em consideração os noventa dias iniciais do curso. Esse período está endossado, por ser quando ocorre o maior índice de evasão escolar, conforme relatado anteriormente.

## **2ª etapa: EXECUÇÃO**

Essa etapa tem como objetivo, colocar em prática o plano de ação criado (CHIAVENATO, 2010). Assim, o primeiro passo na execução dessa proposta foi realizar a capacitação de toda a equipe escolar que atuaria na implementação da proposta. Após a capacitação iniciou a execução das ações direcionadas a equipes escolar e seu acompanhamento aos alunos, possuindo como referencial a planilha de acompanhamento exposta na figura 2 e do site de monitoramento apresentado na figura 3.

Figura 2 (Artigo 3) - Print do Site de Monitoramento

Fonte: O autor, 2019



Figura 3 (Artigo 3) - Planilha de Acompanhamento

Fonte: O autor, 2019

A screenshot of an Excel spreadsheet titled 'Acompanhamento de Alunos - AVA'. It contains fields for 'Escola:', 'Curso:', 'Evento:', and 'Unidade Curricular:'. The main table has columns for 'Nome Completo', 'E-mail', 'Celular', 'Fixo', 'Data da ação', 'Data realizada', 'Acesso', 'Ferramenta Utilizada', and 'Observação'. The 'Data da ação' column is filled with dates from 05/11/2018 to 05/11/2019. The spreadsheet is viewed in a window titled 'Tec\_Aut\_406035\_Planilha\_Acompanhamento.xlsx'.

O site de monitoramento, apresenta a equipe escolar envolvida no projeto, percentual de evasão escolar nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica ao longo dos anos, sendo que do ano de 2018 é apresentado mensalmente, e os dados de gestão escolar, tais como: número de matrículas, de concluintes, de reprovados e de evadidos da referida instituição. Já na planilha de acompanhamento, temos a forma que cada ator deverá realizar o contato com os alunos do curso, como descrito no quadro 10.

Quadro 10 (Artigo 3) – Acompanhamento

Fonte: O autor, 2019

Ações integradas NIEaD e Unidades					
2º dia de Curso	3º dia de Curso	5º dia de Curso	6º dia de Curso	9º dia de Curso	10º dia de Curso
Envio de dica de como estudar EaD	Contato Monitor	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Contato Tutor	Contato Monitor	Envio de mensagem com vaga de emprego
12º dia de Curso	14º dia de Curso	15º dia de Curso	18º dia de Curso	20º dia de Curso	21º dia de Curso
Contato Tutor	Envio de dica de como estudar EaD	Contato Coordenação Técnica e Pedagógica	Contato Monitor	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Contato Tutor
24º dia de Curso	25º dia de Curso	27º dia de Curso	28º dia de Curso	30º dia de Curso	33º dia de Curso
Contato Monitor	Envio de mensagem com vaga de emprego	Contato Tutor	Envio de dica de como estudar EaD	Participação no encontro presencial (Coordenadores/tutores)	Contato Monitor
35º dia de Curso	36º dia de Curso	39º dia de Curso	40º dia de Curso	41º dia de Curso	42º dia de Curso
Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Contato Tutor	Contato Monitor	Envio de mensagem com vaga de emprego	Contato Tutor	Envio de dica de como estudar EaD
45º dia de Curso	48º dia de Curso	50º dia de Curso	51º dia de Curso	54º dia de Curso	55º dia de Curso
Reunião para avaliação do andamento da turma	Contato Coordenação Técnica e Pedagógica	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Contato Tutor	Contato Monitor	Envio de mensagem com vaga de emprego
57º dia de Curso	58º dia de Curso	60º dia de Curso	63º dia de Curso	65º dia de Curso	66º dia de Curso
Contato Tutor	Envio de dica de como estudar EaD	Contato Coordenação Técnica e Pedagógica	Contato Monitor	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Contato Tutor
69º dia de Curso	70º dia de Curso	72º dia de Curso	75º dia de Curso	78º dia de Curso	80º dia de Curso
Contato Monitor	Envio de mensagem com vaga de emprego	Contato Tutor	Participação no encontro presencial (Coordenadores/tutores)	Contato Monitor	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho
81º dia de Curso	84º dia de Curso	85º dia de Curso	87º dia de Curso	89º dia de Curso	90º dia de Curso
Contato Tutor	Contato Monitor	Envio de mensagem com vaga de emprego	Contato Tutor	Contato Coordenação Técnica e Pedagógica	Reunião para avaliação do andamento da turma

Assim, no período de execução, tivemos cinco aspectos observados, sendo eles, o contato do tutor: que teve como objetivo auxiliar os alunos com relação ao conteúdo e atividades propostas no curso; o contato do monitor: que estava relacionado a ajudar os educandos a acessarem o ambiente virtual de aprendizagem – AVA e as esclarecer de dúvidas administrativas; o contato das coordenações técnica e pedagógica, possuindo como meta avaliar o processo de ensino-aprendizagem realizado; envio de mensagens de dicas de como estudar a distância: para auxiliar os alunos a romper com as barreiras iniciais de estudo nessa modalidade; e por último envio de mensagens de informações sobre o mercado de trabalho: essa ação é para contribuir com a inserção dos educandos no mundo do trabalho e apresentar a correlação do curso realizado com área de atuação do profissional.

### 3ª etapa: VERIFICAÇÃO

A verificação, também conhecida por checagem, é o momento dentro do ciclo do PDCA que devemos observar se o que foi ou está sendo executado e os resultados obtidos estão em coerência com o plano de ação (LIBÂNEO, 2004; TAYO, 2015). Dessa maneira, durante todo o processo de execução e posterior a ele, fizemos o monitoramento das atividades, por meio da análise da planilha de acompanhamento, onde cada ator responsável por implementar a atividade proposta relatava, os resultados obtidos. Assim, mediante essas informações, fomos percebendo ao longo de todo o processo que mesmo alunos que davam indício inicial que iria abandonar o curso, tais como: o não acesso ao AVA ou não frequência no momento presencial, eram conduzidos a retomar o curso. Diante disso tivemos como resultado principal, que ocorreu uma redução no número de abandono dos alunos nos 90 primeiros dias do curso, como apresentado no gráfico 14.

Gráfico 14 (Artigo 3) - Comparativo entre percentual de evadidos nos 90 dias iniciais do curso

Fonte: O autor, 2019



#### **4ª etapa: AÇÃO**

A quarta e última etapa é a ação ou ajustar, momento em que nos é oportunizado avaliar o trajeto a ser seguido após a conclusão do ciclo (CHIAVENATO, 2011). Também, permite ajustarmos o proposto no primeiro giro do PDCA, para que na próxima volta, ou aplicação do ciclo possamos ser mais assertivos, para que tenhamos um processo de melhoria continua implementado (GRABAN, 2013). Com isso, ao contemplar os resultados obtidos, fizemos a sugestão para a proposta apresentada seja implantada nos demais cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância, ofertados pela instituição de ensino.

#### **Considerações Finais**

Este estudo demonstrou que quando implementamos um processo de acompanhamento técnico-pedagógico dos alunos desde o início do curso, teremos bons resultados, além de fornecer uma estrutura para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem e a aplicação de métodos de melhoria continua. Entre os resultados obtidos destaca-se a permanência dos estudantes, fruto de nossa pesquisa, pois houve uma redução significativa no número de desistentes nos primeiros 90 dias de curso.

Perante os resultados obtidos, o acompanhamento dos alunos por meio da proposta apresentada torna-se uma possibilidade importante a ser utilizada pela equipe escolar, ou seja, tutores, monitores e coordenadores. Pois, tem-se como principal motivo, auxiliar a equipe escolar a perceber as barreiras iniciais que os educandos possam ter desde sua entrada nessa modalidade de ensino. Assim, conduzindo tutores, monitores e coordenadores na propositura de planos e projetos que se adaptem a realidade de cada estudante e promovam a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

## Referências

- ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira, ZERBINI, Thaís. Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-56482006000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482006000200008). Acesso em: 13 fev. 2019.
- ABED, Censo EaD. EaD 2011. Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 10 de mar. 2019.
- ABED, Censo EaD. EaD 2017-2018. Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 10 de mar. 2019.
- ALLEN, I. Elaine; SEAMAN, Jeff. Online Report Card: Tracking Online Education in the United States. Babson Survey Research Group. Babson College, 231 Forest Street, Babson Park, MA 02457, 2016.
- ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de; ABBAD, Gardênia; MENESES, Pedro Paulo Murce; ZERBINI, Thaís. Evasão em Cursos a Distância: Fatores Influenciadores. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902013000100004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000100004). Acesso em: 13 fev. 2019.
- ARAÚJO. Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. Disponível em: <http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017?showall=&start=1>. Acesso em: 12 out. 2018.
- ASSIS. Deire; LIMA, Dehovan. Da carpintaria à automação industrial/SENAI-DR/Goiás. Goiânia, 2012. (SENAI Goiás 60 anos).
- BATEMAN Thomas S.; SNELL Scott A. Administração: novo cenário competitivo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- BRASIL. Capes. Revista Brasileira de Pós-Graduação. Disponível em: <http://ojs.rbpq.capes.gov.br/index.php/rbpq/article/view/87/83>. Acesso em: 14 jul. 2018.
- BRASIL. Capes. Revista Brasileira de Pós-Graduação. Disponível em: <http://ojs.rbpq.capes.gov.br/index.php/rbpq/article/view/88/84>. Acesso em: 14 jul. 2018.
- BRASIL. Casa Civil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em: 13 out. 2018.
- BRASIL. Casa Civil. Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em: 13 out. 2018.
- BRASIL. Casa Civil. Lei nº 4.024: LDB 1961. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 out. 2018.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 4.048: Cria o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários (SENAI) 1942. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/Del4048.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del4048.htm). Acesso em: 13 out. 2018.

BRASIL. Casa Civil. Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#art9](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#art9). Acesso em: 13 out. 2018.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 9.392: LDB 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 13 out. 2018.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 11.892: Da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 13 out. 2018.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 13.500: Plano Nacional de Educação - PNE. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 22 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Brasil Profissionalizado. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12325&Itemid=663](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12325&Itemid=663). Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <http://r1.ufrjr.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>. Acesso em 27 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC cria grupo para examinar causa de evasão escolar. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2013/11/mec-cria-grupo-para-examinar-causa-de-evasao-escolar>. Acesso em 29 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC institui modalidade de doutorado profissional. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8328-portaria-institui-doutorado-profissional>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Mediotec. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mediotec/apresentacao-mediotech>. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem\\_01](http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem_01). Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Observatório do PNE. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/11-educacao-profissional/estrategias/11-8-avaliacao>. Acesso em: 25 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009. Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2075>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2074/portaria-normativa-n-17>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Proeja. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259;proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259;proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com_content&view=article). Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. ProfEPT. Disponível em: <http://profepf.ifes.edu.br/regulamentoprofepf?showall=&start=1>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Profucionário. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12364:profucionario-saiba-mais&catid=306:profucionario](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12364:profucionario-saiba-mais&catid=306:profucionario). Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Mulheres Mil. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602). Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Pronatec. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pronatec>. Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Rede e-Tec. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil>. Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial de Qualidade para Cursos a Distância. Disponível em: [portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf). Acesso em: 25 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial de Qualidade para Educação Superior à Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-EaD>. Acesso em: 25 out. 2018.

BRASIL. Senado Federal. Proposta de oferta de 40% do ensino médio à distância. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/03/27/proposta-de-oferta-de-40-do-ensino-medio-a-distancia-sera-debatida-na-ce>. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Universidade Federal de Juiz de Fora. Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud. Disponível em: <http://www.ufjf.br/ladem/2013/03/15/brasil-tem-3%C2%AA-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud/>. Acesso em 29 out. 2018.

BRAXTON, John M.; HIRSCHY, Amy S. Theoretical Developments in the Study of College Student Departure. In.: SEIDMAN, Alan (ed.). College Student Retention: formula for student success. Westport, CT: Greenwood Publishing Group, 2005. 364p

CARDON, P., and Christensen, K. (1998). Technology-Based Programs and Drop-Out Prevention. The Journal of Technology Studies. Disponível em:

<http://scholar.lib.vt.edu/ejournals/JTS/Winter-Spring-1998/cardon.html>. Acesso em: 12 de mar. 2019.

CLARO, Marcelo. 5 países que lideram o setor de cursos a distância no mundo. Moodle Livre. 02 Jun 2018. Disponível em: <https://www.moodlelivre.com.br/noticias/3200-5-paises-que-lideram-o-setor-de-cursos-a-distancia-no-mundo>. Acesso em: 02 abr. 2019.

CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução a Teoria Geral da Administração*. 7ed. São Paulo: Campus, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração dos novos tempos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração, teoria, processo e prática*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CNI. Confederação Nacional da Indústria. Mapa do Trabalhador da Indústria. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2016/10/industria-precisa-qualificar-13-milhoes-de-trabalhadores-ate-2020/>. Acesso em: 13 out. 2018.

DE FREITAS, Sara Isabella; MORGAN, John; GIBSON, David. Will MOOCs transform learning and teaching in higher education? Engagement and course retention in online learning provision. *British Journal of Educational Technology*, v. 46, n. 3, p. 455-471, 2015.

DEMING, William Edwards. *Out of the crisis*. Cambridge: MIT Center for advanced Engineering Study, 1986.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

FARIA, Débora S. A.; MOURA, Dante Henrique. Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do proeja. Disponível em: <https://doaj.org/article/50fafda8453c42faa595aaa7909ade48>. Acesso em: 13 set. 2018.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva, SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010440362017000200356&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440362017000200356&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 12 out. 2018.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMEZ, Gregorio R; FLORES, Javier; JIMÈNEZ, Eduardo (1996). *Metodologia de la Investigacion Cualitativa*. Malaga: Ediciones Aljibe. 378p.

GRABAN, Mark. *Hospitais Lean*. 2. ed. Bookman: Porto Alegre, 2013.

KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. *Marketing Estratégico para Instituições Educacionais*. São Paulo: Atlas, 1994. 444p.

KOTLER, Philip. *Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle*. 4 ed., São Paulo: Atlas, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Gestão e organização da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MÉNDEZ, Xavier; ANTÓN, Diego Maciá. Programa para la prevención del abandono escolar en formación profesional. Disponível em: <http://redined.mecd.gob.es/xmlui/handle/11162/70196>. Acesso em: 17 jan. 2019.

MORA, Luis Fabian Moncada. La integración académica de los estudiantes universitarios como factor determinante del abandono de corto plazo : un análisis en el sistema de educación superior a distancia del Ecuador RIED. Revista iberoamericana de educación a distancia. Disponível em: <http://revistas.uned.es/index.php/ried/issue/view/812>. Acesso em: 17 jan. 2019.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. vol. 2. Natal RN: Holos, 2007.

MURTAUGH, Paul A.; BURNS, Leslie D.; SCHUSTER, Jill. Predicting the retention of university students. Research in Higher Education. v.40, n.3, p.355-371, 1999.

NASCIMENTO-E-SILVA, Daniel. Compreendendo o processo gerencial. Manaus: Ifam, 2018. Disponível em: [http://www.ifam.edu.br/cms/images/stories/arquivos/planej\\_estrategico/proceso\\_gerencial.pdf](http://www.ifam.edu.br/cms/images/stories/arquivos/planej_estrategico/proceso_gerencial.pdf). Acesso em: 12 jan. 2018.

NUNES, Ana Carla; PECCININI, Alejandro Alvarado. O planejamento estratégico na gestão dos serviços hospitalares no Brasil. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ESTRATÉGIA EM GESTÃO, EDUCAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 1, 2012. Anais ... Goiânia: UEG, 2012, p. 615-631. Disponível em [www.anais.ueg.br/index.php/ciegesi/article/view/1157/917](http://www.anais.ueg.br/index.php/ciegesi/article/view/1157/917). Acesso em 12 jan. 2019.

OTA, Eric Tatsuya. Os desafios para o uso do planejamento estratégico nas organizações públicas: uma visão de especialistas. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2014. 212f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública). Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/11825>. Acesso em: 13 jan. 2018.

PUNCH, K. F. (1998). Introduction to Social Research: Quantitative and Qualitative Approaches (1st ed.). London, Thousand Oaks California, New Delhi: SAGE Publications.

RUMBLE, G. (1992). The Management of Distance Learning Systems. Paris: UNESCO / IIEP.

SANTOS, Anderson George Rafael. A evasão nos cursos de graduação a distância UAB/Unimontes no polo de São João da Ponte/MG. Disponível em: <https://doaj.org/article/3f06cd590b2047f1a2a9ba76c7dd71da>. Acesso em: 13 fev. 2019.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Disponível em: <http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017?showall=&start=1>. Acesso em: 12 out. 2018.

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI - Serviço Social da Indústria. Glossário da Educação Profissional e Tecnológica. Goiânia, 2016.

SILVA, Claudio Nei Nascimento da; CONCIANI, Fernanda; AZEVEDO, Márcio Adriano de; BONFIM, Cristiane Jorge Lima; VAZ JÚNIOR, Oswaldo Junqueira; MIRANDA, Evelynne Katriny Silva de Sousa; SOUZA, Maiane Araújo. Dualidade estrutural no ensino técnico profissionalizante em Brasília (IFB): uma análise do discurso oficial de inclusão e as dificuldades de permanência dos alunos. Disponível em: <https://doaj.org/article/d5264f9db15a448c97678dc9f732bee1>. Acesso em: 13 fev. 2019.

SILVA, Juana; DIAS, Paulo Coelho; SILVA, Maria Cristina Madeira. Fatores de influência no processo de evasão escolar em três cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Disponível em: <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:ojs.revistas.rcaap.pt:article/14522>. Acesso em: 16 jan. 2019.

SILVA, Nélio Fernando da Fonsêca Aguiar e. Educação profissionalizante e evasão escolar: um estudo sobre o programa Senac de Gratuidade - Recife. Disponível em: <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:recil.grupolusofona.pt:10437/8358>. Acesso em: 16 jan. 2019.

SOUZA, Ana Célia de. A evasão no Curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar no campus São Sebastião do Instituto Federal de Brasília: uma questão de gênero? Disponível em: <https://www.rcaap.pt/detail.jsp?id=oai:repositorio.ipsantarem.pt:10400.15/1579>. Acesso em: 16 jan. 2019.

TAYO, Michelle Alexandra Morales. Propuesta de un manual de procedimientos internos a la empresa Logika Inteligencia de Mercados. Quito: Pontificia Universidad Católica, 2015. 160f. Tese (Facultad de Ciencias Administrativas Y Contables), Pontificia Universidad Católica. Disponível em: <http://repositorio.puce.edu.ec/bitstream/handle/22000/9108/TESIS%20FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 12 jan. 2018.

TINTO, Vincent. Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. *Review of Educational Research*. n.45, p. 89-125, 1975.

TINTO, Vincent. *Leaving College: rethinking the causes and cures of student attrition*. 2 ed. Chicago: University of Chicago Press, 1993. 312p.

TINTO, Vincent. Taking retention seriously: rethinking the first year of college. *NACADA Journal*. v.19, n.2, p.5-9, 1999

VALLDOSERA, Josep Grau; MINGUILLÓN, Julià Alfonso. Redefinindo o abandono escolar no ensino superior on-line: um estudo de caso do UOC. Disponível em: <http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/handle/10609/6261>. Acesso em: 17 jan. 2019.

VERGARA, Sylvia C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000

YIN, R. K. (1994). *Pesquisa Estudo de Caso - Desenho e Métodos* (2 ed.). Porto Alegre: Bookman.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Por meio desse estudo, que teve como proposta analisar as causas de evasão escolar em cursos de Educação Profissional a distância, identificamos que essas causas estão ligadas a três aspectos, fatores ligados ao próprio indivíduo, fatores ligados a instituição de ensino e fatores externos. Esse resultado segue o descrito em outros estudos, os quais foram apresentados ao longo desse trabalho, em especial por meio do levantamento estado da arte.

Destaca-se como principal motivo de abandono do curso o educando ter que conciliar trabalho e estudos, aqui a ordem que trazemos as duas atividades é intencional, pois é a ordem que os alunos tem estabelecido ao deixarem o curso, primeiro o trabalho, depois estudo. Todavia, não podemos, culpabilizar os estudantes que evadiram por esse motivo, por se tratar de um aspecto ainda que é apresentado por diversos autores, como um fator ligado ao próprio indivíduo, é uma problemática socioeconômica impregnada na realidade brasileira.

Contudo, apesar de ser um aspecto, que para sua possível solução careça de esforços governamentais, por meio de implementação de políticas públicas que reduzam as desigualdades sociais e econômicas em nossa nação, oportunizando a todos o livre acesso ao ensino ou condições financeiras favoráveis para seu custeio. Esse estudo, demonstrou por meio da proposta de acompanhamento técnico-pedagógica, que quando existe uma proximidade entre equipe escolar e educando, os índices de abandono diminuem.

Com isso, esse estudo ainda que descreva a realidade dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica a distância do SENAI Goiás, surge mesmo que de forma inicial como uma pequena candeia a iluminar a problemática evasão escolar. Tendo como ponto principal não apenas identificar os fatores intervenientes que levam os alunos a desistirem, mas apresentar uma proposta que contribua para permanência e êxito deles. Dessa forma, contribuindo para que os indivíduos alcancem sua emancipação.

## SUGESTÕES

---

Baseado nos resultados encontrados nesse estudo realiza-se as seguintes sugestões para o SENAI e demais Instituições de ensino que:

Promovam estudos constantes para a identificação das causas de evasão escolar nos cursos que ofertam, tal medida deva ser contínua, pois as causas de evasão escolar estão atreladas ao perfil dos educandos;

Criem meios como site desenvolvido como um dos produtos educacionais nesse estudo, para que monitorem as taxas de evasão e que deem conhecimento a todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;

Elaborem ferramentas como a planilha de acompanhamento dos alunos, que tenham o objetivo de identificar os alunos tendenciosos a evadir;

Implementem a proposta de acompanhamento técnico-pedagógica, produto educacional apresentado e desenvolvido ao longo desse trabalho, para contribuir com a permanência dos alunos;

Utilizem os resultados obtidos nessa pesquisa como base norteadora para desenvolvimento de outras estratégias que contribuam para a permanência dos alunos, com isso reduzindo a evasão escolar.

## REFERÊNCIAS

---

ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira, ZERBINI, Thaís. **Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-56482006000200008](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-56482006000200008). Acesso em: 13 set. 2017.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2015.** Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016.** Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2017.** Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2018.** Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo\\_ead/](http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/). Acesso em: 05 mar. 2019.

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **Evasão em cursos a distância: Análise dos Motivos de desistência.** Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008112738pm.pdf>. Acesso em: 27 out. 2017.

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de, MENESES, Pedro Paulo Murce, ZERBINI, Thaís. **Evasão em Cursos a Distância: Fatores Influenciadores.** Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 12 out. 2017.

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **Investigando os fatores influenciadores da desistência de cursos a distância.** Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010162044.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

ANZOLIN, Ricardo Máximo; KRELING, Wagner Luiz. **Análise das causas de evasão escolar nos cursos de aprendizagem industrial de uma unidade de educação profissional do SENAI/SC no ano de 2012.** Disponível em: <http://etech.sc.senai.br/index.php/edicao01/article/view/398>. Acesso em: 13 set. 2017.

ARAÚJO, Adilson César de; DORE, Rosemary; MENDES, Josué de Sousa. **Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento.** Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014.

ARAÚJO, Cristiane F. de; SANTOS, Roseli A. dos. **A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar.** Disponível em: <http://www.unitau.br/app/webroot/unindu/artigos/pdf525.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. **Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo.** Disponível em: <http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/218>. Acesso em: 12 out. 2017.

ASSIS, Deire; LIMA, Dehovan. **Da carpintaria à automação industrial/SENAI-DR/Goiás.** Goiânia, 2012. (SENAI Goiás 60 anos).

BASTOS, Oliver Guimarães Armando; GOMES, Carlos Francisco Simões. **A evasão escolar no Ensino Técnico: entendendo e enfrentando as dificuldades - Um estudo de caso do CEFET-RJ.** Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Carlos\\_Francisco\\_Gomes/publication/264555343\\_A\\_evasao\\_escolar\\_no\\_Ensino\\_Tecnico\\_entendendo\\_e\\_enfrentando\\_as\\_dificuldades\\_-\\_Um\\_estudo\\_de\\_caso\\_do\\_CEFET-RJ/links/53e6b0430cf21cc29fd9b078.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Carlos_Francisco_Gomes/publication/264555343_A_evasao_escolar_no_Ensino_Tecnico_entendendo_e_enfrentando_as_dificuldades_-_Um_estudo_de_caso_do_CEFET-RJ/links/53e6b0430cf21cc29fd9b078.pdf). Acesso em: 13 set. 2017

BITTENCOURT, Ibsen Mateus, MERCADO Luis Paulo Leopoldo. **Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a09v22n83.pdf>. Acesso em: 12 out. 2017.

BRASIL. Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação.** Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/87/83>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação.** Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/88/84>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 4.024: LDB 1961.** Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 4.048: Cria o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários (SENAI) 1942.** Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1937-1946/De14048.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De14048.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. **Decreto Nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#art9](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm#art9). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 9.392: LDB 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 11.892: Da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm). Acesso em: 13 out. 2017.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 13.500: Plano Nacional de Educação - PNE**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 22 out. 2017.

BRASIL. MEC/INEP/Censo Escolar. **Abandono escolar por Série - Ensino Fundamental**. Disponível em: <https://serieestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=9&op=2&vcodigo=M14&t=abandonado-escolar-serie-ensino-fundamental-8>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. MEC/INEP/Censo Escolar. **Abandono escolar por série - Ensino Médio**. Disponível em: <https://serieestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=7&op=2&vcodigo=M15&t=abandonado-escolar-serie-ensino-medio-serie>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. MEC/INEP/Censo Escolar. **Censo da Educação Superior 2017**. Disponível em: <http://inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Brasil Profissionalizado**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12325&Itemid=663](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12325&Itemid=663). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/formacao-inicial-e-continuada-ou-qualificacao-profissional>. Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Disponível em: <http://r1.ufrrj.br/ctur/wp-content/uploads/2017/03/Documento-Orientador-SETEC.pdf>. Acesso em 27 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC cria grupo para examinar causa de evasão escolar.** Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/educacao/2013/11/mec-cria-grupo-para-examinar-causa-de-evasao-escolar>. Acesso em 29 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **MEC institui modalidade de doutorado profissional.** Disponível em: <http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8328-portaria-institui-doutorado-profissional>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Mediotec.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mediotec/apresentacao-mediotecc>. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Novo Ensino Médio.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem\\_01](http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem_01). Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Observatório do PNE.** Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/11-educacao-profissional/estrategias/11-8-avaliacao>. Acesso em: 25 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009.** Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2075>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009.** Disponível em: <http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2074/portaria-normativa-n-17>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Proeja.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com\\_content&view=article](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=562&catid=259:proeja-&id=12288:programa-nacional-de-integracao-da-educacao-profissional-com-a-educacao-basica-na-modalidade-de-educacao-de-jovens-e-adultos-proeja&option=com_content&view=article). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **ProfEPT.** Disponível em: <http://profeppt.ifes.edu.br/regulamentoprofeppt?showall=&start=1>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Profucionário.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12364:profucionario-saiba-mais&catid=306:profucionario](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12364:profucionario-saiba-mais&catid=306:profucionario). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Mulheres Mil.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12299:programa-mulheres-mil-&catid=267:programa-mulheres-mil-&Itemid=602). Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pronatec.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pronatec>. Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Qual a diferença entre curso técnico e curso tecnológico?** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/pet/127-perguntas-frequentes-911936531/educacao-superior-399764090/13063-qual-a-diferenca-entre-curso-tecnico-e-curso-tecnologico>. Acesso em: 14 out. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Rede e-Tec.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil>. Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.635.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6635.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6635.htm). Acesso em: 25 jan. 2019.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 12.513.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12513.htm). Acesso em: 25 jan. 2019.

BRASIL. Senado Federal. **Proposta de oferta de 40% do ensino médio à distância.** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2018/03/27/proposta-de-oferta-de-40-do-ensino-medio-a-distancia-sera-debatida-na-ce>. Acesso em: 15 jul. 2018.

BRASIL. Universidade Federal de Juiz de Fora. **Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud.** Disponível em: <http://www.ufjf.br/ladem/2013/03/15/brasil-tem-3%C2%AA-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud/>. Acesso em 29 out. 2017.

CAMPOS, Rafaely Karolynne do Nascimento; SANTANA, Gilvan da Costa. **Fatores e Motivos da Evasão Escolar no Curso Técnico Subsequente de Manutenção e Suporte em Informática do Ifs – Campus Itabaiana.** Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8938\\_5032.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/8938_5032.pdf). Acesso em 20 abr. 2019.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CNI. Confederação Nacional da Indústria. **Mapa do Trabalhador da Indústria.** Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/agenciacni/noticias/2016/10/industria-precisa-qualificar-13-milhoes-de-trabalhadores-ate-2020/>. Acesso em: 13 out. 2017.

CNS. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução CNS No 466, de 12 de dezembro de 2012.** Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2017.

DE CARVALHO, Marco Antônio. **Técnico Agrícola: Peão Melhorado?** Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/680>. Acesso em 29 out. 2017.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

DORE, R.; SALES, P. E. N.; CASTRO, T. L. **Evasão nos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional de Minas Gerais.** In: DORE, R. (Org.). *Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento.* Brasília: IFB, 2014. p. 379-413.

FARIA, Débora S. A.; MOURA, Dante Henrique. **Desistência e permanência de estudantes de ensino médio do proeja.** Disponível em: <https://doaj.org/article/50fafda8453c42faa595aaa7909ade48>. Acesso em: 13 set. 2017.

FREDENHAGEM, Sheyla Villar. **Evasão escolar no âmbito do Instituto Federal de Brasília.** Disponível em: <http://revistaeixو.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/160>. Acesso em: 13 set. 2017.

FREDENHAGEM, Sheyla Villar; COMETTI, Nilton; BONFIM, Cristiane Jorge de Lima; ARAÚJO, Fernando Dantas de. **A voz da evasão.** Disponível em: <http://revistaeixو.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/51>. Acesso em: 13 set. 2017.

FIGUEIREDO. Natália Gomes da Silva, SALLES. Denise Medeiros Ribeiro. **Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010440362017000200356&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440362017000200356&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 12 out. 2017.

FREITAS, Kátia Siqueira de. Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes. *EccoS*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 247-264, jun. 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVÊA, Sylvia. **Parecer CNE/CEB 41/2002.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0041\\_2002.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0041_2002.pdf). Acesso em: 13 out. 2017.

GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro; NUNES, Renata Cristina. **Comparação entre as características e percepções de alunos em curso e dos evadidos de um curso técnico a distância do IF Fluminense.** Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/2346>. Acesso em: 13 set. 2017.

IFG. Instituto Federal de Goiás. **Produtos Educacionais.** Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/jatai/ppgecm/index.php/prodeducacionais>. Acesso em: 16 jul. 2018.

IFGOIANO, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. **Resolução nº 028/2015 de 24 abril de 2015.** Disponível em: [https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/REITORIA/Doc\\_Pesquisa/CEP/Regimento\\_CEP.pdf](https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/REITORIA/Doc_Pesquisa/CEP/Regimento_CEP.pdf). Acesso em: 20 dez 2017.

INEP, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** Nº **99.** Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001678.pdf>. Acesso em 30 out. 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica.** 4.ed.São Paulo: Atlas, 2001.

MATAR, F. N. **Pesquisa de marketing.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATTOS, Luciana Narciso de; ALMEIDA NETO, Onofre Barroca de; MOREIRA, Francisco de Assis; BARRA, Vinícius Oliveira. **A evasão nos cursos técnicos na modalidade a distância: um estudo de caso.** Disponível em: <http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126795.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

MELLO, Viviane da Fraga. **Estudo sobre a evasão escolar no curso técnico subsequente em química na modalidade a distância no IFG Anápolis.** Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1704/TCC%20-%20Viviane%20da%20Fraga%20Mello.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

MOREIRA, Marco Antônio. **O mestrado (profissional) em ensino.** Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/26>. Acesso em 10 mai. 2018.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração.** vol. 2. Natal RN: Holos, 2007.

MOURÃO, Charles Ielpo; MENEZES, Jones Baroni Ferreira de; MENDES, Roselita Maria de Souza; VIDAL, Eloisa Maia; PAIXÃO, Germana Costa; ARRUDA FILHO, José Nelson. **Evasão Escolar: estratégias pedagógicas, gerenciais e comportamentais de minimização de suas taxas.** Disponível em: <http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/126545.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

NETTO, Carla; GUIDOTTI, Viviane; SANTOS, Pricila Kohls. **A evasão na EaD: investigando causas, propondo estratégias.** Disponível em: <http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/865>. Acesso em: 13 set. 2017.

NOBRE. Ana Luiza, JANETE. Otte. **A evasão na educação a distância: analisando a realidade do curso técnico em alimentação escolar do programa profunionario.** Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.313-327.428>. Acesso em: 12 out. 2017.

NOSELLA, Paolo. **Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica.** Disponível em: <http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017?showall=&start=1>. Acesso em: 12 out. 2017.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Os 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos.** Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/post-2015/sdg-overview/goal-4.html>. Acesso em: 29 out. 2017.

ONU – Organização das Nações Unidas. **PNUD em Ação – Relatório Anual 2012.** Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pnud-em-acao-relatorio-anual-2012/>. Acesso em 29 out. 2017.

PACHECO, Marinêz Menoncin. **Políticas de Educação Profissional: A Evasão no Curso Técnico em Secretariado do Programa E-Tec Brasil no Paraná.** Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q). Acesso em: 13 set. 2017.

PELLISSARI, Lucas Barbosa. **O fetiche da tecnologia e o abandono escolar na visão de jovens que procuram a educação profissional técnica de nível médio.** Disponível em: <http://eprints.c3sl.ufpr.br/bitstream/handle/1884/27670/R%20%20D%20%20PELISSARI%20%20LUCAS%20BARBOSA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13 set. 2017.

PRESTES, Emília Maria da Trindade; FIALHO, Marília Gabriella Duarte. **Evasão na educação superior e gestão institucional: o caso da Universidade Federal da Paraíba.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v26n100/1809-4465-ensaio-26-100-0869.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2019.

ABREU, Jayme. **A educação secundária no Brasil (Ensaio de identificação de suas características principais).** Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/documents/186968/489316/Revista+Brasileira+de+Estudos+Pedag%C3%B3gicos+\(RBEP\)+--+Num+212/cbeadc35-ec0d-4b12-9f05-c09eb52c7a2d?version=1.3](http://portal.inep.gov.br/documents/186968/489316/Revista+Brasileira+de+Estudos+Pedag%C3%B3gicos+(RBEP)+--+Num+212/cbeadc35-ec0d-4b12-9f05-c09eb52c7a2d?version=1.3). Acesso em: 13 set. 2017.

SANTOS, Anderson George Rafael. **A evasão nos cursos de graduação a distância UAB/Unimontes no polo de São João da Ponte/MG.** Disponível em: <https://doaj.org/article/3f06cd590b2047f1a2a9ba76c7dd71da>. Acesso em: 13 set. 2017.

SANTOS, GG., and SILVA, LC. A evasão na educação superior: entre debate social e objeto de pesquisa. In: SAMPAIO, SMR., org. Observatório da vida estudantil: primeiros estudos [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 249-262. ISBN 978-85-232-1211-7. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org>.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Disponível em: <http://profept.ifes.edu.br/selecao/001-2017?showall=&start=1>. Acesso em: 12 out. 2017.

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **O que é o SENAI?** Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/o-que-e-o-senai/>. Acesso em: 12 out. 2017.

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI - Serviço Social da Indústria, IEL - Instituto Euvaldo Lodi. **Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022.** 1ª Edição. Brasília DF: CNI, 2014.

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI - Serviço Social da Indústria. **Glossário da Educação Profissional e Tecnológica.** Goiânia, 2016.

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SESI - Serviço Social da Indústria. **Plano de Ação 2015 – 2018.** 28p. Goiânia, 2014.

SILVA, Claudio Nei Nascimento da; CONCIANI, Fernanda; AZEVEDO, Márcio Adriano de; BONFIM, Cristiane Jorge Lima; VAZ JÚNIOR, Oswaldo Junqueira; MIRANDA, Evelynne Katriny Silva de Sousa; SOUZA, Maiane Araújo. **Dualidade estrutural no ensino técnico profissionalizante em Brasília (IFB): uma análise do discurso oficial de inclusão e as dificuldades de permanência dos alunos.** Disponível em: <https://doaj.org/article/d5264f9db15a448c97678dc9f732bee1>. Acesso em: 13 set. 2017.

SILVA, Juana; DA SILVA, Maria Cristina Madeira; DIAS, Paulo Coelho. **Evasão Escolar em Cursos Técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília: Perfil Socioeconômico de Estudantes de Cursos Técnicos Subsequentes do Campus Brasília.** Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/304354893\\_EVASAO\\_ESCOLAR\\_EM\\_CURSOS\\_TECNICOS\\_DO\\_INSTITUTO\\_FEDERAL\\_DE\\_EDUCACAO\\_CIENCIA\\_E\\_TECNOLOGIA\\_DE\\_BRASILIA\\_PERFIL\\_SOCIOECONOMICO\\_DE\\_ESTUDANTES\\_DE\\_CURSOS\\_TECNICOS\\_SUBSEQUENTES\\_DO\\_CAMPUS\\_BRASILIA](https://www.researchgate.net/publication/304354893_EVASAO_ESCOLAR_EM_CURSOS_TECNICOS_DO_INSTITUTO_FEDERAL_DE_EDUCACAO_CIENCIA_E_TECNOLOGIA_DE_BRASILIA_PERFIL_SOCIOECONOMICO_DE_ESTUDANTES_DE_CURSOS_TECNICOS_SUBSEQUENTES_DO_CAMPUS_BRASILIA). Acesso em: 20 abr. 2019.

SILVEIRA, Cláudia Alexandra Bolela. **Educação a Distância e a Evasão: estudo de caso da realidade no polo UAB de Franca.** Disponível em: <http://sistemas3.sEaD.ufscar.br/ojs/index.php/sied/article/view/93>. Acesso em: 13 set. 2017.

SOUZA, Conceição Aparecida Nascimento de. **Um estudo sobre as principais causas da evasão na educação a distância-EaD.** Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/6978>. Acesso em: 13 set. 2017.

UMEKAWA, Elienay Eiko Rodrigues; ZERBINI, Thaís. **Evasão e persistência em ações educacionais a distância: análise do perfil discente.** Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572015000200008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572015000200008). Acesso em: 13 set. 2017.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.**  
3.ed.Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

# ANEXOS

---

## Anexo 1 – Edital 03/2018



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA

### CHAMADA PÚBLICA 03/2018 – BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG, conforme decisão de seu Conselho Superior torna público o lançamento do presente Edital, em conformidade com os dispositivos da Lei Estadual Nº 15.472, de 12/12/05, 16.690, de 04/09/09 e do Decreto nº. 7.158, de 01/10/10 e convida alunos regularmente matriculados em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) sediados em Goiás a apresentarem propostas para obtenção de bolsas de formação em nível de mestrado ou doutorado.

#### 1. OBJETIVO

Fomentar a formação de recursos humanos qualificados e fortalecer os PPGSS do Estado de Goiás recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante a concessão de bolsas a alunos de mestrado ou doutorado.

#### 2. CRONOGRAMA

ATIVIDADES	DATA
2.1 Lançamento do Edital na página eletrônica da FAPEG e no DOE	29/01/2018
2.2 Disponibilização do formulário no sistema FAPEGestor	05/02/2018
2.3 Limite para impugnação do edital	06/02/2018
2.4 Limite para submissão eletrônica das propostas	19/03/2018
2.5 Limite para entrega da proposta impressa no respectivo PPGSS	26/03/2018
2.6 Limite para entrega do resultado da seleção por parte dos PPGSS à FAPEG	16/04/2018
2.7 Publicação do Resultado Preliminar na página da FAPEG	23/04/2018
2.8 Limite para apresentação de recurso ao PPGSS quanto ao resultado preliminar	30/04/2018
2.9 Limite para o PPGSS entregar à FAPEG os recursos julgados para homologação.	11/05/2018
2.10 Publicação do Resultado Final na página da FAPEG e no DOE	18/05/2018
2.11 Início da implementação das bolsas condicionada à entrega da documentação por parte do bolsista na FAPEG	25/05/2018
2.12 Limite para implementação das bolsas	30/06/2018

#### 3. PROPONENTES ELEGÍVEIS

O candidato à bolsa deve atender aos seguintes requisitos mínimos:

- 3.1 Estar regularmente matriculado em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* sediados em Goiás – curso de mestrado ou doutorado.
- 3.2 Não ter sido beneficiado por outra bolsa, concedida por agência de fomento estadual ou federal, no mesmo nível, e concluída a pós-graduação *Stricto Sensu*.
- 3.3 Dedicar-se integralmente às atividades do plano de trabalho quando não estiver em exercício de vínculo empregatício e, caso exerça atividades profissionais, remuneradas ou não, estas devem ser compatíveis com o seu plano de trabalho e contribuir para a sua formação científica.
- 3.4 Ser orientado por docente credenciado no PPGSS.
- 3.5 Estar em situação de regularidade fiscal perante a Fazenda Pública do estado de Goiás, e estar adimplente com a FAPEG.

#### 4. DOS REQUISITOS E DAS CONDIÇÕES

4.1 Do Proponente:

- 4.1.1 Os proponentes deverão apresentar relatórios semestrais respeitando o Termo de Concessão e Aceitação de Bolsa e demais normas da FAPEG.
- 4.1.2 Caso o beneficiário desista da bolsa, deverá informar à FAPEG, mediante



**ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA**

comunicação escrita.

4.1.3 No caso de suspensão de bolsa, o beneficiário terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para entregar o relatório de atividades desenvolvidas. O não cumprimento do prazo estabelecido implicará cancelamento da bolsa.

4.1.4 É de inteira responsabilidade do proponente manter o seu cadastro atualizado junto à FAPEG.

4.2 Do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGSS):

4.2.1 Ser recomendado pela CAPES e ter sede no estado de Goiás.

4.2.2 Realizar o processo seletivo dos candidatos às bolsas conforme item 7 (sete) do presente Edital.

4.2.3 Indicar até 4 (quatro) bolsistas de mestrado quando o PPGSS oferecer apenas mestrado.

4.2.4 Indicar até 2 (dois) bolsistas de mestrado e até 2 (dois) bolsistas de doutorado quando o PPGSS oferecer mestrado e doutorado.

4.2.5 Indicar até 2 (dois) bolsistas de doutorado quando o PPGSS oferecer apenas doutorado.

4.2.6. Conforme os itens 4.2.3, 4.2.4 e 4.2.5, a indicação de bolsistas pelos PPGSS fica organizada segundo o disposto no quadro abaixo:

<b>PPGSS</b>	<b>Bolsistas de mestrado a indicar</b>	<b>Bolsista de doutorado a indicar</b>
Mestrado	Até 4 Bolsistas	-
Mestrado e Doutorado	Até 2 Bolsistas	Até 2 Bolsistas
Doutorado	-	Até 2 Bolsistas

4.2.7 Caso o PPGSS receba um número de propostas superior ao previsto nos itens 4.2.3, 4.2.4 e 4.2.5, deverá enviar à FAPEG uma relação dos proponentes, em ordem classificatória, que constituirá o cadastro de reserva de cada PPGSS.

4.2.8 Manter arquivadas as cópias dos documentos do processo de seleção pelo período de 5 (cinco) anos contados a partir da publicação do resultado final no DOE.

4.3 Do Coordenador do PPGSS:

4.3.1 Informar à FAPEG a data da defesa da dissertação ou da tese com antecedência de 30 (trinta) dias.

4.3.2 Solicitar formalmente à FAPEG, após recomendação do Orientador, o cancelamento de pagamento ao bolsista quando do descumprimento do plano de trabalho.

4.3.3 Informar à FAPEG, caso haja substituição do Orientador.

## **5. RECURSOS FINANCEIROS**

5.1 O número de bolsas concedidas aos PPGSS está condicionado ao limite de cotas previstas nesta Chamada.

5.2 Os recursos para concessão de bolsas desta Chamada, definidos na Programação Orçamentária e Financeira de 2018, aprovados pelo Conselho Superior da FAPEG, originam-se das dotações orçamentárias do Programa 1064 – Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação, ação 2341 – Concessão de Bolsas de Pesquisa, Formação e Bolsas Tecnológicas (FAPEG Bolsas), Fonte 100 – Recursos do Tesouro Estadual.

5.3 A bolsa de mestrado será concedida pelo prazo de 12 (doze) meses, no valor de R\$ 1.350,00 (um mil e trezentos e cinquenta reais), podendo ser renovada de ofício pelo prazo máximo de até 12 (doze) meses.

5.4 A bolsa de doutorado será concedida pelo prazo de 12 (doze) meses, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), podendo ser renovada de ofício pelo prazo máximo de até 36 (trinta e seis) meses.

5.5 A renovação ou manutenção da bolsa dependerá do desempenho acadêmico por



**ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA**

parte do bolsista.

5.6 Os critérios de avaliação do desempenho acadêmico mencionado no subitem 5.5 são definidos pelos respectivos PPGSS, sob os quais recai a responsabilidade pelo processo de avaliação propriamente dito.

5.7 A FAPEG poderá, a seu critério, utilizar de recursos da reserva técnica para ampliar o número de bolsas aos PPGSS que apresentarem elevada demanda qualificada.

#### **6. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS**

6.1 O proponente deverá fazer um cadastro no sistema FAPEGestor através do link: <http://www.fapeg.go.gov.br>.

6.2 Caso o proponente já possua cadastro no FAPEGestor, bastar recuperar a senha através do link: <http://www.fapeg.go.gov.br>.

6.3 As propostas devem ser encaminhadas à FAPEG pelos proponentes cadastrados conforme item 2 - CRONOGRAMA, exclusivamente via Internet, através do link: [www.fapeg.go.gov.br](http://www.fapeg.go.gov.br).

6.4 As propostas devem ser apresentadas em conformidade com o descrito no item 4 - DOS REQUISITOS E DAS CONDIÇÕES.

6.5 Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido no subitem 2.4 do CRONOGRAMA.

6.6 Será aceita uma única proposta por proponente.

6.7 Propostas não concluídas no sistema FAPEGestor (propostas em rascunho) serão desconsideradas pela FAPEG, sendo que a Fundação não se responsabiliza por problemas técnicos no processo de transmissão de dados.

6.8 Após a submissão eletrônica definitiva, a proposta deverá ser impressa pelo proponente e entregue ao respectivo PPGSS, na data estipulada no item 2 - CRONOGRAMA, em seu subitem 2.5.

6.9 Documentos adicionais poderão ser solicitados a qualquer momento para melhor instrução do processo.

#### **7. AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS**

7.1 Etapa I – Enquadramento:

7.1.1 Os PPGSS deverão constituir, por meio de Portaria ou ato similar do coordenador, um Comitê Institucional de Seleção (CIS), integrado por, no mínimo, 3 (três) doutores vinculados à instituição e pertencentes ao PPGSS.

7.1.2 Não poderá compor o CIS, designado conforme item 7.1.1, pessoas que mantenham relações de parentesco ou conflito de interesses com proponentes, em respeito aos princípios da impessoalidade e da moralidade.

7.1.3 Toda proposta deverá ser submetida a um processo de enquadramento realizado pelo PPGSS, processo que deve ser regido pelos mesmos princípios da impessoalidade e da moralidade expostos no subitem 7.1.2, com a finalidade de verificação de atendimento ao item 3 - PROPONENTES ELEGÍVEIS, desta Chamada Pública.

7.1.4 O não atendimento ao item 3 - PROPONENTES ELEGÍVEIS, desta Chamada, constituirá motivo de desclassificação da proposta.

7.1.5 Propostas submetidas ao PPGSS no formato rascunho deverão ser excluídas.

7.2 Etapa II – Análise de Mérito:

7.2.1 Os PPGSS realizarão a análise, o julgamento de mérito e a relevância, bem como a classificação das propostas, observando os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência estampados no art. 37 *caput* da Constituição Federal.

7.2.2 O Comitê Institucional de Seleção (CIS) deverá emitir parecer conclusivo em ficha de avaliação individual, conforme o Anexo II, considerando os seguintes itens:



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA

CrITÉrios de Análise e Julgamento	NOTA (0 a 10)
I - Relevância e mérito técnico-científico da proposta	
II - Qualidade da proposta quanto ao seu potencial de gerar conhecimento relevante, para fortalecer o desempenho científico, cultural e tecnológico do estado de Goiás	
III – Desempenho no processo de seleção ao PPGSS	
IV – Análise Curricular	

7.2.2.1 Todos os critérios serão pontuados com notas entre 0 (zero) e 10 (dez).

7.2.2.2 Para estipulação das notas poderão ser utilizadas até duas casas decimais.

7.2.2.3 A pontuação final de cada projeto será a média aritmética das notas.

7.2.2.4 Em caso de empate na pontuação final, será utilizada como critério de desempate a maior pontuação obtida nos critérios de I a IV do item 7.2.2, sucessivamente.

7.3 O PPGSS deverá entregar na sede da FAPEG, as fichas de avaliação individual (Anexo II) e a ata do CIS, conforme modelo disponível (Anexo III), contendo a relação dos bolsistas selecionados, a relação dos nomes em ordem classificatória para composição do cadastro de reserva, bem como informações relativas ao processo seletivo.

7.4 A referida documentação deverá ser entregue, em envelope(s) devidamente lacrado(s), juntamente com Ofício de encaminhamento à Fundação, assinado pelo coordenador do PPGSS ou pelo representante legal de Instituição, impreterivelmente até a data limite de entrega do resultado da seleção, conforme item 2.6.

7.5 A Gerência Científica da FAPEG analisará a documentação enviada pelos PPGSS, elaborará a relação das propostas selecionadas e encaminhará à Presidência, conforme dispõe o art. 9º, Inciso XI da Lei nº 15.472, de 12 de dezembro de 2005.

#### 8. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

8.1 Os proponentes deverão acompanhar a publicação dos resultados preliminar e final no endereço <http://www.fapeg.go.gov.br>.

8.2 O resultado final da seleção das propostas será publicado, na íntegra, na página da FAPEG no seguinte endereço: <http://www.fapeg.go.gov.br> e, em forma de extrato, no Diário Oficial do estado de Goiás.

#### 9. RECURSOS ADMINISTRATIVOS

9.1 Caso o proponente tenha justificativa para contestar o resultado do julgamento das propostas, poderá apresentar recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da publicação do resultado preliminar.

9.2 O recurso deverá ser dirigido ao PPGSS, o qual proferirá sua decisão e encaminhará à FAPEG no prazo de até 3 (três) dias úteis para decisão final.

9.3 Na contagem do prazo excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos.

9.4 O recurso será recebido com efeito devolutivo.

9.5 As decisões finais dos recursos administrativos serão terminativas, não cabendo pedidos de reconsideração.

9.6 Os recursos postados fora do prazo estabelecido não serão conhecidos pelo PPGSS, por serem intempestivos.

#### 10. CONTRATAÇÃO E LIBERAÇÃO DOS RECURSOS

10.1 A seleção da proposta não confere o direito subjetivo à bolsa, caracterizando mera expectativa de direito, condicionada à disponibilidade financeira da FAPEG.

10.2 A implementação da bolsa dar-se-á por meio da assinatura do Termo de Concessão e Aceitação de Bolsa e do Plano de Trabalho que serão firmados entre a FAPEG, o proponente (bolsista), o orientador e o coordenador do PPGSS. O extrato



**ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA**

dos Termos de Concessão e Aceitação de Bolsa deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás, respeitando-se todas as disposições das resoluções normativas do Conselho Superior da FAPEG e da Lei Estadual nº 16.690, de 04/09/09.

10.3 As formas de liberação dos recursos, os direitos e as obrigações de cada um dos participantes serão estabelecidos no correspondente Termo de Concessão e Aceitação de Bolsa.

10.4 Os candidatos selecionados deverão providenciar toda a documentação constante no Anexo I – Documentos para fins de Contratação para a assinatura do Termo de Concessão e Aceitação de Bolsa.

10.5 A documentação deverá ser entregue no protocolo da FAPEG.

10.6 Caso o candidato não disponha dos documentos constantes no Anexo I – Documentos para fins de Contratação e/ou não atenda às demais condições estabelecidas nesta chamada, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da divulgação do resultado final da seleção, o proponente será considerado desistente.

10.7 Em caso de desclassificação ou desistência, a FAPEG poderá convocar novo bolsista com base na relação classificatória de proponentes encaminhada pelo PPGSS.

10.8 Não será permitida, por parte dos PPGSS, a substituição de bolsistas contemplados nesta chamada pública.

10.9 A concessão da bolsa será cancelada pela FAPEG caso ocorra violação de qualquer dos termos estabelecidos no Termo de Concessão e Aceitação de Bolsa ou descumprimento do Plano de Trabalho, bem como pela afronta aos princípios que norteiam a Administração Pública e as demais normas do edital, sem prejuízo de outras providências cabíveis.

10.10 Após o preenchimento das cotas, conforme os itens 4.2.3, 4.2.4 e 4.2.5, e em caso de disponibilidade financeira, será utilizado o cadastro de reserva nos níveis de mestrado e doutorado constituído pela FAPEG.

10.11 É de exclusiva responsabilidade de cada proponente adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessárias para a execução do projeto.

#### **11. IMPUGNAÇÃO DO EDITAL**

11.1 Decairão do direito de impugnar os termos desta Chamada aqueles que os tendo aceitado, sem objeção, venham apontar posteriormente ao julgamento, eventuais falhas ou imperfeições, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

11.2 A impugnação deverá ser dirigida ao Conselho Superior da FAPEG.

#### **12. DISPOSIÇÕES GERAIS**

12.1 A qualquer tempo, a presente chamada poderá ser alterada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da FAPEG, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

12.2 A Presidência da FAPEG poderá corrigir erros de natureza material contidos no edital, mediante prévia publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás.

12.3 A participação do PPGSS nesta chamada pública implica anuência do coordenador a todos os termos do edital, inclusive a obrigatoriedade de observância do procedimento e dos critérios de seleção previstos no item 7 – AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS.

12.4 A inobservância das disposições do item 7 - AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS deste edital pelo Comitê Institucional de Seleção (CIS) implicará na desclassificação das propostas vinculadas ao PPGSS.

#### **13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

13.1. A entrega de documentos pertinentes a esta Chamada por parte do PPGSS deverá ser realizada de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h, no



**ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA**

setor de protocolo da FAPEG situado à rua Dona Maria Joana (travessa da avenida 83), N° 150, Qd.F-14, Lote Área, Setor Sul, Goiânia – GO.

13.2 Dúvidas ou problemas no uso do sistema, contatar o menu “Fale Conosco”, “Formulário de Contato”, na página da FAPEG ([www.fapeg.go.gov.br](http://www.fapeg.go.gov.br)).

**14. CLÁUSULA DE RESERVA**

14.1 Caberá ao Conselho Superior da FAPEG resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente chamada.

Goiânia, 29 de janeiro de 2018.

Prof.<sup>a</sup> Maria Zaira Turchi  
Presidente

Prof. Albenones José de Mesquita  
Diretor Científico



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA

ANEXO I - DOCUMENTOS PARA FINS DE CONTRATAÇÃO

1. RG e CPF (originais e cópias);
2. Declaração, de próprio punho, de não ter sido beneficiado por bolsa de formação da FAPEG ou de outra agência de fomento para estudos no mesmo nível;
3. Certidão Negativa da Receita/Dívida Ativa do Estado de Goiás;
4. Comprovante de endereço atualizado;
5. Dados bancários contendo nome do banco, número da agência e da conta corrente/poupança;
6. Proposta devidamente assinada. Esse documento será enviado, via e-mail, pela FAPEG.
7. Termo de Concessão e Aceitação de Auxílio, devidamente assinado. Esse documento será enviado, via e-mail, pela FAPEG.



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA

ANEXO II

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL – CHAMADA PÚBLICA N.º 03/2018

NOME DO PROPONENTE:	
TÍTULO DA PROPOSTA:	
PPGSS:	

NÍVEL DO CURSO: MESTRADO ( ) DOUTORADO ( )

Critérios de Análise e Julgamento	NOTA (0 a 10)
I - Relevância e mérito técnico-científico da proposta	
II - Qualidade da proposta quanto ao seu potencial de gerar conhecimento relevante, para fortalecer o desempenho científico, cultural e tecnológico do Estado de Goiás.	
III – Desempenho no processo de seleção ao PPGSS	
IV – Análise Curricular	

**Parecer Fundamentado**

--

**Comitê Institucional de Seleção**

NOME	ASSINATURA



ESTADO DE GOIÁS  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA

### ANEXO III

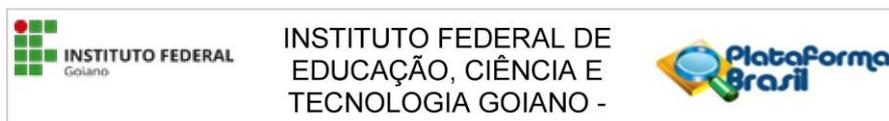
#### ATA DE JULGAMENTO

Ata da reunião do Comitê Institucional de Seleção-CIS para análise e julgamento das propostas dos candidatos à bolsa de (mestrado) e/ou (doutorado) da FAPEG.

Aos xxx dias do mês de xxx de dois mil e dezoito, às xxx horas, na sede do PPGSS(citar nome), reuniu-se o CIS, composto pelos docentes(citar nomes completos), nomeados pelo (Coordenador do PPGSS) ou pelo (Diretor da Unidade), para analisar e julgar as proposta dos discentes submetidas à Chamada Pública FAPEG 03/2018 - Concessão de Bolsas de Mestrado e Doutorado. Foram apresentadas ao Comitê xxx propostas de candidatos à bolsa de mestrado e/ou xxx de candidatos à bolsa de doutorado, que foram analisadas e julgadas em conformidade com os critérios estabelecidos no item 7.2.2 e tendo como auxílio à Ficha Individual de Avaliação constante do Anexo II da referida chamada. Após análise e julgamento das propostas, o Comitê deliberou pela seleção, em ordem classificatória, dos seguintes candidatos: (citar nomes, classificação e nota, em tabela anexa). Deliberou também pela "recomendação", em ordem classificatória (continuar a ordem de numeração dos selecionados), dos seguintes candidatos que compõem o cadastro de reserva: (citar nomes, classificação e nota, em tabela anexa). Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente Ata que segue assinada pelos membros do Comitê Institucional de Seleção-CIS.

Assinatura dos membros do Comitê:

## Anexo 2 - Parecer do Comitê de Ética



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervinentes

**Pesquisador:** PAULO DE SA FILHO

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 86155118.2.0000.0036

**Instituição Proponente:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - campus

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.634.896

#### Apresentação do Projeto:

Não houve alteração mediante parecer anterior.

#### Objetivo da Pesquisa:

Não houve alteração mediante parecer anterior.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

1- Invasão de privacidade: para que não ocorra durante a pesquisa, o link do questionário a ser respondido, vai ser enviado por e-mail. Contudo, aqueles que optarem em clicar no link para responder o questionário, antes vão dar o aceite em participar da pesquisa. Ressalta-se também, que não tem o como o pesquisador identificar os indivíduos que responderem a pesquisa, pois, para minimizar qualquer desconforto e manter a privacidade dos respondentes, o questionário apresentará caráter anônimo, garantido assim o sigilo da identidade de todos os participantes;

2- Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE): Ressalta-se que nessa pesquisa utilizará do google form's, formulário online, que vai ser gerado um link para que os que desejarem participar da pesquisa, vão acessá-lo e dar o aceite no TCLE, concordando com a participação na pesquisa. Contudo, não é possível para o pesquisador identificar dentro da amostra de 643 indivíduos, quais responderam o questionário. Dessa maneira não é possível, divulgar

**Endereço:** Rua 88, nº280  
**Bairro:** Setor Sul **CEP:** 74.085-010  
**UF:** GO **Município:** GOIANIA  
**Telefone:** (62)3605-3600 **Fax:** (62)3605-3600 **E-mail:** cep@ifgoiano.edu.br

qualquer dado confidencial.

3- Tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário: Como o link do questionário vai enviado por e-mail, o participante poderá administrar seu tempo ao responder, inclusive poderá começar a responder o questionário, parar e voltar a responder depois.

Ressalta-se também, que se em qualquer tempo da pesquisa perceber-se algum risco ou dano ao sujeito participante, conseqüente à mesma, o estudo será suspenso imediatamente.

**Benefícios:**

Considerando que conforme aponta a literatura que trata o tema evasão, as suas principais causas são econômicas e a qualidade das aulas, os benefícios em participar são indiretos, proporcionando retorno social, já que se acredita que por meio dos resultados obtidos vão ser implementadas políticas econômicas, tais como, oferta de cursos gratuitos e com menor preço, e através de melhorias no currículo do curso e da publicação dos resultados da pesquisa em periódicos científicos.

Parecer: Atende a legislação.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

**Metodologia**

O recrutamento dos participantes vai ser feito por meio de envio de e-mail a eles explicando a pesquisando e contendo o link para acesso ao TCLE e questionário online a ser respondido. O participante ao assinalar a opção "aceito participar", e seguir para responder ao questionário, corresponderá à assinatura do TCLE, o qual poderá ser impresso se assim ele desejar, e estará atestando sua anuência com a pesquisa, e declarando que compreendeu seus objetivos, bem como, com a forma como ela será realizada e os benefícios envolvidos. Os dados serão inicialmente tabulados e posteriormente analisados.

**Local de realização da pesquisa:**

O local de realização da pesquisa vai ser no Núcleo de Educação a Distância do Departamento Regional do SENAI Goiás.

**Obtenção do TCLE:**

<b>Endereço:</b> Rua 88, n°280	<b>CEP:</b> 74.085-010
<b>Bairro:</b> Setor Sul	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3605-3600	<b>Fax:</b> (62)3605-3600
	<b>E-mail:</b> cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 2.634.896

Conforme transcrito acima o participante ao assinalar a opção "aceito participar", e seguir para responder ao questionário, corresponderá à assinatura do TCLE, o qual poderá ser impresso se assim ele desejar, e estará atestando sua anuência com a pesquisa, e declarando que compreendeu seus objetivos, bem como, com a forma como ela será realizada e os benefícios envolvidos.

**Critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa:**

Critério de inclusão fazer parte do público de alunos que evadidos dos cursos técnicos a distância do SENAI no período de 2016 e 2017. Critérios de exclusão os alunos evadidos dos cursos técnicos a distância do SENAI em outros anos, e os alunos evadidos dos cursos técnicos a distância do SENAI no período de 2016 e 2017, que recusarem a participarem da pesquisa com o recebimento do e-mail, ou que acessarem o link e após a leitura do TCLE, não concordem em participar, ou que aqueles que após a leitura aceitem, contudo, durante o preenchimento do questionário ou término dele por qualquer razão desejem abandonar sua participação.

**Critérios de Encerramento ou Suspensão da Pesquisa:**

Critérios de encerramento ou suspensão, por razões de ordem pessoal e/ou institucional que impeçam a continuidade da pesquisa, podendo ou não ser retomada posteriormente, a depender do contexto.

**Divulgação dos Resultados:**

Dissertação, Revistas e Congressos científicos.

**Esclarecimento sob a forma de acompanhamento e assistência aos participantes da pesquisa:**

O setor de assistência social do SENAI fará o acompanhamento no caso de algum transtorno decorrente da mesma.

Parecer: Atende a legislação.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Garantia do recebimento do TCLE (vias e não cópias);

Conforme relatado anteriormente o participante ao assinalar a opção "aceito participar", e seguir para responder ao questionário, corresponderá à assinatura do TCLE, o qual poderá ser impresso se assim ele desejar, e estará atestando sua anuência com a pesquisa, e declarando que

**Endereço:** Rua 88, nº280  
**Bairro:** Setor Sul **CEP:** 74.085-010  
**UF:** GO **Município:** GOIANIA  
**Telefone:** (62)3605-3600 **Fax:** (62)3605-3600 **E-mail:** cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 2.634.896

compreendeu seus objetivos, bem como, com a forma como ela será realizada e os benefícios envolvidos  
Parecer: Atende a legislação.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Prezado Pesquisador, o CEP IF Goiano aprova seu projeto. Caso haja alguma modificação, solicitamos que seja inserida uma emenda para avaliação. Ao final da pesquisa, insira o relatório final na plataforma. O prazo para envio de relatório final será de no máximo 60 dias após o término da pesquisa.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1067138.pdf	22/04/2018 16:57:57		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Detalhado_Ajustado.pdf	22/04/2018 16:57:08	PAULO DE SA FILHO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	22/04/2018 15:14:47	PAULO DE SA FILHO	Aceito
Outros	Resposta_as_pendencias.docx	22/04/2018 14:36:12	PAULO DE SA FILHO	Aceito
Outros	Termo_de_compromisso.pdf	20/03/2018 23:03:46	PAULO DE SA FILHO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	pre_projeto_Paulo_de_Sa_PB.pdf	16/03/2018 20:56:18	PAULO DE SA FILHO	Aceito
Outros	Questionario_Formularios_Google.pdf	16/03/2018 20:54:50	PAULO DE SA FILHO	Aceito
Outros	curriculo_Marco_Antonio.pdf	16/03/2018 20:17:11	PAULO DE SA FILHO	Aceito
Outros	curriculo_Paulo_de_Sa.pdf	16/03/2018 20:12:32	PAULO DE SA FILHO	Aceito
Outros	Termo_de_anuencia.pdf	16/03/2018 20:06:29	PAULO DE SA FILHO	Aceito

**Endereço:** Rua 88, n°280

**Bairro:** Setor Sul

**CEP:** 74.085-010

**UF:** GO

**Município:** GOIANIA

**Telefone:** (62)3605-3600

**Fax:** (62)3605-3600

**E-mail:** cep@ifgoiano.edu.br

Continuação do Parecer: 2.634.896

Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	14/03/2018 19:46:04	PAULO DE SA FILHO	Aceito
----------------	--------------------	------------------------	----------------------	--------

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

GOIANIA, 04 de Maio de 2018

---

**Assinado por:**  
**Roberto Takashi Sanda**  
**(Coordenador)**

<b>Endereço:</b> Rua 88, n°280	<b>CEP:</b> 74.085-010
<b>Bairro:</b> Setor Sul	
<b>UF:</b> GO	<b>Município:</b> GOIANIA
<b>Telefone:</b> (62)3605-3600	<b>Fax:</b> (62)3605-3600
	<b>E-mail:</b> cep@ifgoiano.edu.br

Página 05 de 05

## Anexo 3 - Termo de Anuência de Instituição Coparticipante



### Comitê de Ética em Pesquisa

#### TERMO DE ANUÊNCIA DE INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

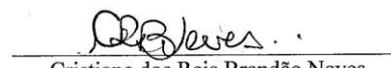
Declaro concordar com o projeto de pesquisa intitulado “**Evasão Escolar nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica a Distância do SENAI Goiás: Fatores Intervenientes**” de responsabilidade do pesquisador **Paulo de Sá Filho**, bem como declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/12.

Esta instituição **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI Departamento Regional de Goiás** está ciente de suas corresponsabilidades como Instituição Coparticipante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados.

Estou ciente que a execução deste projeto dependerá do parecer consubstanciado enviado pelo CEP/IF Goiano mediante parecer “Aprovado”.

Goiânia, 27 de novembro de 2017.

  
Ivone Maria Elias Moreyra  
Diretora de Educação e Tecnologia

  
Cristiane dos Reis Brandão Neves  
Gerente de Tecnologia e Inovação

# APÊNDICES

---

## Apêndice 1 – Questionário

15/03/2018

Pesquisa sobre Curso Técnico em xxx na Modalidade EaD no SENAI Goiás

### Pesquisa sobre Curso Técnico em xxx na Modalidade EaD no SENAI Goiás

\*Obrigatório



1. Solicitamos sua participação nessa pesquisa, a qual tem como objetivo identificar as principais causas de evasão escolar no curso técnico em xxx da Educação à Distância - EaD. Assim, pedimos que responda de acordo com sua realidade no momento em que desistiu do curso. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sendo sua participação voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade. Ressaltamos que essa pesquisa poderá ser divulgada para fins educacionais, contudo a sua identidade será mantida em sigilo. Você concorda em responder essa pesquisa? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim  
 Não

2. Qual o seu Estado Civil? \*

Marcar apenas uma oval.

- Casado  
 Solteiro  
 Divorciado

3. Quantas pessoas residem em sua casa? \*

Marcar apenas uma oval.

- Somente você  
 2 pessoas  
 3 pessoas  
 4 pessoas  
 5 pessoas ou mais

4. Você tem filhos? \*

Marcar apenas uma oval.

- Não tenho  
 Sim, tenho 1 filho  
 Sim, tenho 2 filhos  
 Sim, tenho 3 filhos  
 Sim, tenho 4 filhos ou mais

**5. Qual é o nível de escolaridade do seu pai? \****Marcar apenas uma oval.*

- Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- Ensino Médio (antigo 2º grau)
- Ensino Superior
- Especialização
- Não estudou
- Não sei

**6. Qual é o nível de escolaridade da sua mãe? \****Marcar apenas uma oval.*

- Da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- Da 5ª à 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- Ensino Médio (antigo 2º grau)
- Ensino Superior
- Especialização
- Não estudou
- Não sei

**7. Somando a sua renda com a renda das pessoas que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal? \****Marcar apenas uma oval.*

- Até 1 salário mínimo (até R\$ 954,00)
- De 1 a 2 salários mínimos (de R\$ 954,01 até R\$ 1.908,00)
- De 2 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.908,01 até R\$ 2.862,00)
- De 3 a 4 salários mínimos (de R\$ 2.862,01 até R\$ 3.816,00)
- De 4 a 5 salários mínimos (de R\$ 3.816,01 até R\$ 4.770,00)
- Mais salários mínimos (mais de R\$ 4.770,00)

**8. Há quanto tempo você realizou seu último curso? \****Marcar apenas uma oval.*

- Há menos de 1 ano
- De 2 a 3 anos
- De 3 a 4 anos
- De 4 a 5 anos
- Há mais de 5 anos

**9. Você já reprovou na escola e/ou faculdade alguma vez? \****Marcar apenas uma oval.*

- Não, nunca
- Sim, uma vez
- Sim, duas vezes
- Sim, três vezes ou mais

**10. Por qual motivo decidiu fazer o curso técnico? \****Marcar apenas uma oval.*

- Para conseguir emprego na área do curso
- Para ser promovido
- Para estar qualificado para melhores oportunidades de trabalho
- Para adquirir mais conhecimento, ficar atualizado
- Para atender às expectativas de meus familiares a respeito dos meus estudos
- Para obter um certificado

**11. Quando você estava no curso, possuía computador em casa? \****Marcar apenas uma oval.*

- sim
- não

**12. Quando você estava no curso, possuía acesso à internet em casa? \****Marcar apenas uma oval.*

- sim
- não

**13. Quando você estava no curso, onde o acessava? \****Marcar apenas uma oval.*

- Em casa
- No trabalho
- Em uma lan house
- outros

**14. Caso tenha marcado outros, descreva qual:**

---

**15. Você considera a sua habilidade em informática: \****Marcar apenas uma oval.*

- Básica
- Intermediária
- Avançada

Não possui

16. **Você já havia feito algum curso técnico? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

17. **Você já havia feito algum curso a distancia? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim, no SESI/SENAI

Sim, em outra Instituição

Não

18. **Onde você residia? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Residia na cidade do Polo onde eram realizados os Encontros Presenciais

Residia até 50 km da cidade do Polo onde eram realizados os Encontros Presenciais

Residia até 100 km da cidade do Polo onde eram realizados os Encontros Presenciais

Residia até 200 km da cidade do Polo onde eram realizados os Encontros Presenciais

Residia dentro do estado acima de 200 km da cidade do Polo onde eram realizados os Encontros Presenciais

Residia em outro estado

19. **Com qual idade começou a trabalhar? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Antes dos 14 anos

Entre 14 e 16 anos

Entre 17 e 18 anos

Após 18 anos

Nunca trabalhei

20. **Você estava empregado (a) quando fazia o curso? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

**21. Caso tenha respondido que sim na pergunta acima, quantas horas trabalhava por semana?***Marcar apenas uma oval.*

- até 20 horas
- de 21 a 30 horas
- de 36 a 40 horas
- de 41 a 44 horas
- acima de 44 horas

**22. Como você avalia ter estudado e trabalhado durante seus estudos?***Marcar apenas uma oval.*

- Atrapalhou os meus estudos
- Possibilitou os meus estudos
- Possibilitou o meu crescimento pessoal
- Não atrapalhou os meus estudos

**23. Seu horário de trabalho coincidia com as datas e horários dos Encontros Presenciais?***Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

**24. Você tinha dificuldade para participar dos Encontros Presenciais? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

**25. Caso tenha respondido "sim" na pergunta acima, qual era sua dificuldade?**

---

**26. Qual foi a maior dificuldade encontrada na realização do curso? \****Marcar apenas uma oval.*

- Navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- Problemas Pessoais
- Devolutivas do Tutor
- Exposição do conteúdo por parte do Professor do Encontro Presencial
- Dificuldade de Aprendizagem
- Problemas Financeiros para pagamento das parcelas
- Outros

**27. Caso tenha marcado outros, descreva quais:**

---

**28. Quais motivos influenciaram você a desistir do curso? \****Marcar apenas uma oval.*

- Mudança de estado, município ou cidade
- Distância do polo onde eram realizado os encontros presenciais
- Falta de interesse em estudar
- Trabalho: falta de tempo para estudar
- Motivos pessoais: casamento / filhos
- Problemas financeiros
- Problemas de saúde e/ou acidente comigo e/ou familiares
- Problemas com Equipe Escolar (Tutor/Professor/Coordenação/Secretaria)
- Dificuldade com o curso

**29. Quantas horas de estudo você dedicava ao curso por semana? \****Marcar apenas uma oval.*

- 1 a 5 horas
- 6 a 10 horas
- 11 a 15 horas
- 16 a 20 horas
- acima 20 horas
- Só estudava para avaliação

**30. Você já havia desistido de outro curso? \****Marcar apenas uma oval.*

- Sim
- Não

**31. Caso tenha marcado "sim", esse curso era: \****Marcar apenas uma oval.*

- EaD
- Presencial

**32. Você desistiu do curso: \****Marcar apenas uma oval.*

- Entre o primeiro e terceiro mês
- Entre o quarto e sexto mês
- Entre o sétimo e nono mês
- Entre o décimo e décimo segundo mês
- Depois do décimo segundo mês

**33. O que o (a) levou a desistir do curso? \***

34. **Se tivesse uma nova oportunidade, retornaria ao curso? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

35. **Nesse questionário teve dificuldade em entender e responder as questões? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Em partes

Não

## Apêndice 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

**Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: intitulada “EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes”.** Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, este documento deverá ser assinado em duas vias, sendo a primeira de guarda e confidencialidade do Pesquisador (a) responsável e a segunda ficará sob sua responsabilidade para quaisquer fins.

Em caso de recusa, você não será penalizado (a) de forma alguma. Em caso de dúvida sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o (a) pesquisador (a) responsável Paulo de Sá Filho através do telefone: (62) 99603-7402 ou através do e-mail prof.paulo@hotmail.com.br. Em caso de dúvida sobre a ética aplicada a pesquisa, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Goiano (situado na Rua 88, nº310, Setor Sul, CEP 74085-010, Goiânia, Goiás. Caixa Postal 50) pelo telefone: (62) 3605 3664 ou pelo email: cep@ifgoiano.edu.br.

#### 1. Justificativa, os objetivos e procedimentos

A presente pesquisa é motivada pelo novo cenário oportunizado nos últimos anos de incentivo a formação profissional, em especial por meio da Educação à Distância por parte do Estado Brasileiro. Contudo, apesar da Educação à Distância estar em franca expansão e se mostrar como possível resposta para essas vicissitudes da sociedade brasileira no que tange a formação profissional para sobre essa modalidade a dificuldade de assegurar a permanência dos alunos, com isso culminando em evasão escolar. Com isso torna-se de elevada importância desenvolver estudos e pesquisas tendo como referencial essa temática.

Assim, o objetivo desse projeto é analisar quais são as principais causas da evasão nos cursos de habilitação técnica do SENAI Goiás. Para a coleta de dados será aplicado um questionário utilizando o Google Form's, com os alunos evadidos nos anos de 2016 e 2017 dos cursos de Habilitação Técnica a distância do SENAI Goiás.

## **2. Desconfortos, riscos e benefícios**

Haverá risco mínimo na aplicação dos questionários, uma vez que podem se sentir constrangido em responder algum questionamento. Entretanto, os mesmos contribuirão voluntariamente com a pesquisa, sem nenhum benefício direcionado aos participantes, assim como você poderá desistir do preenchimento a qualquer tempo.

## **3. Forma de acompanhamento e assistência**

Aos participantes será assegurada a garantia de assistência integral em qualquer etapa do estudo. Você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas.

## **4. Garantia de esclarecimento, liberdade de recusa e garantia de sigilo**

Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer tempo e aspecto que desejar, através dos meios citados acima. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento, sendo sua participação voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade.

O(s) pesquisador(es) irá(ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

## **5. Custos da participação, ressarcimento e indenização por eventuais danos**

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira.

Caso você, participante, sofra algum dano decorrente dessa pesquisa, os pesquisadores garantem indenizá-lo por todo e qualquer gasto ou prejuízo.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, Aceito Participar no estudo intitulado “EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores

Intervenientes”, desde que o (a) mesmo (a) aceite de forma livre e espontânea, e que possa se retirar a qualquer momento.

Por se tratar de um formulário, a partir do momento em que clico, aceito participar, estou consentido em participar, o que se caracteriza como uma assinatura eletrônica não identificável e registrada no momento exato para fins de verificação se for o caso.

\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável pela pesquisa

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante

## Apêndice 3 – Carta Convite Validação Questionário

### Carta Convite

Goiânia, 15 de fevereiro de 2018

De: Paulo de Sá Filho.

Para: Dr. Marco Antônio Carvalho

Assunto: Convite para participação de validação de questionário de pesquisa acadêmica.

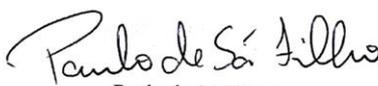
Prezado Professor Doutor,

Sobre vossa orientação, estou realizando a pesquisa EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes, na qual estarei aplicando um questionário aos alunos dos cursos técnicos a distância que evadiram nos anos de 2016 e 2017.

Apesar de saber que o senhor faria esta validação, como fruto do processo de orientação, venho formalizar através desse convite, meu desejo de sua participação nesse instrumento de coleta de dados, pois quando pensei nesse processo, a ideia sempre foi convidar as pessoas que possuíam elevado know how nas áreas de linguística, educação a distância e educação profissional e tecnológica. Assim, por sua linda trajetória de luta e contribuição a EPT, iniciada em Jaraguá, é com muita alegria que gostaria de convidá-lo para participar da validação desse instrumento de coleta de dados.

Encaminho o questionário em anexo para sua apreciação e o formulário de aceite para preenchimento, caso concorde em participar do processo de validação desse instrumento.

Grato por sua atenção, me despeço desejando-lhe muito sucesso.



Paulo de Sá Filho  
Mestrando em EPT

## Carta Convite

Goiânia, 15 de fevereiro de 2018

De: Paulo de Sá Filho.

Para: Dr. Flávio Pereira Camargo

Assunto: Convite para participação de validação de questionário de pesquisa acadêmica.

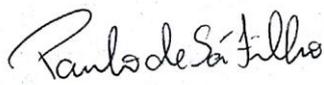
Prezado Professor Doutor,

Como é de vosso conhecimento, estou cursando o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Goiano, e como dissertação estou realizando a pesquisa EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes, na qual estarei aplicando um questionário aos alunos dos cursos técnicos a distância que evadiram nos anos de 2016 e 2017.

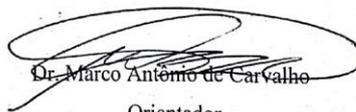
Por seu know how na área de linguística, acadêmica e docente, é com muita alegria que gostaria de convidá-lo para participar da validação desse instrumento de coleta de dados.

Encaminho o questionário em anexo para sua apreciação e o formulário de aceite para preenchimento, caso concorde em participar do processo de validação desse instrumento.

Grato por sua atenção, me despeço desejando-lhe muito sucesso.



Paulo de Sá Filho  
Mestrando em EPT



Dr. Marco Antônio de Carvalho  
Orientador

## Carta Convite

Goiânia, 14 de fevereiro de 2018

De: Paulo de Sá Filho.

Para: Dra. Lúcia Fernanda de Carvalho

Assunto: Convite para participação de validação de questionário de pesquisa acadêmica.

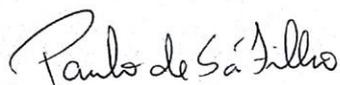
Prezada Professora Doutora,

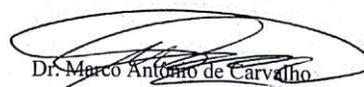
Como é de vosso conhecimento, estou curso o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Goiano, e como dissertação estou realizando a pesquisa EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes, na qual estarei aplicando um questionário aos alunos dos cursos técnicos a distância que evadiram nos anos de 2016 e 2017.

Por seu know how na área de educação a distância, acadêmica e docente, é com muita alegria que gostaria de convidá-la para participar da validação desse instrumento de coleta de dados.

Encaminho o questionário em anexo para sua apreciação e o formulário de aceite para preenchimento, caso concorde em participar do processo de validação desse instrumento.

Grato por sua atenção, me despeço desejando-lhe muito sucesso.

  
Paulo de Sá Filho  
Mestrando em EPT

  
Dr. Marco Antônio de Carvalho  
Orientador

## Apêndice 4 – Declaração de Validação de Questionário

### Formulário de aceite para participar da validação do questionário

Goiânia, 24 de fevereiro de 2018.

**Instituição:** Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos.

**Dissertação:** Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.

**Pesquisa:** EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes.

**Orientador:** Dr. Marco Antônio de Carvalho.

**Mestrando:** Paulo de Sá Filho.

**Validador:** Dr. Flávio Pereira Camargo.

### Declaração de Participação

Eu, Flávio Pereira Camargo participei da pesquisa EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes, realizando validação do questionário a ser aplicado com os alunos dos cursos técnicos a distância da referida instituição.

Após análise do instrumento, não encontrei impedimentos éticos ou operacionais para sua aplicação.



Prof. Flávio Pereira Camargo

Professor do Departamento de Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFG

Doutor em Letras e Linguística pela UFG

Doutor em Literatura pela UNB

## Formulário de aceite para participar da validação do questionário

Goiânia, 07 de março de 2018.

**Instituição:** Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos.

**Dissertação:** Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.

**Pesquisa:** EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes.

**Orientador:** Dr. Marco Antônio de Carvalho.

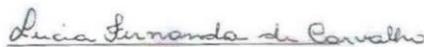
**Mestrando:** Paulo de Sá Filho.

**Validadora:** Dra. Lucia Fernanda de Carvalho.

### Declaração de Participação

Eu, LUCIA FERNANDA DE CARVALHO participei da pesquisa EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes, realizando validação do questionário a ser aplicado com os alunos dos cursos técnicos a distância da referida instituição.

Após análise do instrumento, não encontrei impedimentos éticos ou operacionais para sua aplicação.



Prof. Lucia Fernanda de Carvalho  
Professora da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFMT  
Doutora em Administração pela Uninove

## Formulário de aceite para participar da validação do questionário

Goiânia, 24 de fevereiro de 2018.

**Instituição:** Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos.

**Dissertação:** Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.

**Pesquisa:** EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes.

**Orientador:** Dr. Marco Antônio de Carvalho.

**Mestrando:** Paulo de Sá Filho.

**Validador:** Dr. Marco Antônio de Carvalho.

### Declaração de Participação

Eu, Marco Antônio de Carvalho participei da pesquisa EVASÃO ESCOLAR EM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA NO SENAI GOIÁS: Fatores Intervenientes, realizando validação do questionário a ser aplicado com os alunos dos cursos técnicos a distância da referida instituição.

Após análise do instrumento, não encontrei impedimentos éticos ou operacionais para sua aplicação.



Prof. Marco Antônio de Carvalho.

Professor Titular do Instituto Federal Goiano

Doutor em Educação pela PUC Goiás

Pós-doutor en el currículu y la Formación Profesional Agrícola Facultat de Educació  
Universitat Autònoma de Barcelona

Apêndice 5 - Capacitação Equipe de Coordenadores e Tutores com proposta de acompanhamento dos alunos

	<b>Ata de Reunião</b>		<b>SGQ – FO 001</b>
			Rev. 000   Pág. 1/2

Entidade:	SENAI	Unidade:	NIEaD		
Local:	Casa da Indústria	Data:	16/03/17	Horário:	9h30
Pauta:	Capacitação Tutores - Planilha de acompanhamento alunos - Projeto Sem nenhum para trás				

**LISTA DE PARTICIPANTES**

Participante	Instituição/Área	Telefone	E-mail	Visto
Guilherme M. Sousa Neto	Senai / NIEaD	9295 8707	thefab@senai	<input checked="" type="checkbox"/>
Alex Venancio Pimenta	SENAI / NIEaD	98528-1329	alex.pimenta@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Cristiane G. Pereira	Senai / NIEaD	98534-3489	cristiane.g.pereira@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Danielle Fiteres Maguini	SENAI / NIEaD	981461362	daniellefiteres@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Robinson Saitou Cardoso	SESI / NIEaD	981536270	robersoncardoso@sesi.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Larissa S. Sávio	SENAI / NIEaD	985693562	larissa@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Komilla Romão	SENAI / IB	981671200	komilla@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Jessyca Pereira da Silva	Sesi Micad	99882688	jessycasilva@sesi.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Carla Dias Chaves	SENAI / NIEaD	32191040	carladias@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Nubia Siombr	SENAI / NIEaD	32191040	nubia@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Juacina Christina	SESI / NIEaD	32191040	juacina@sesi.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Hugop Cesar P. (Pica)	Senai / NIEaD	32191040	hugocesar@senai.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Leticia de O. Santos Pereira	SESI / NIEaD	3239-6440	leticia@sesi.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>
Domiciano CM. da Silva	SESI "	" "	domiciano@sesi.com.br	<input checked="" type="checkbox"/>





## Apêndice 7 – Site de dados e monitoramento

07/04/2019

E@D SESI/SENAI GO



SESI SENAI

E@D SESI/SENAI GO

Página inicial ▾



# Projeto SEM NENHUM PARA TRÁS



<https://sites.google.com/view/eadsesisenaigo>

1/15

## Acompanhamento por Escola/Faculdade

Conheça o acompanhamento realizado em cada curso, para contribuir com a permanência e êxito dos alunos E@D.



Escola SENAI Aparecida de Goiânia



Escola SENAI Catalão



FATESG (Goiânia)



Escola SENAI Fernando Bezerra (Rio Verde)



Faculdade SENAI Italo Bologna (Goiânia)



Escola SENAI Itumbiera



Escola SENAI Niquelândia



Faculdade SENAI Roberto Mange...



Escola SENAI SAMA



Escola SENAI Vila Casaã



Equipe Envolvida

Conheça a equipe engajada nessa proposta.



Percentuais de Evasão

Acompanhe os percentuais de evasão.



Guia de Execução

Este documento orienta as ações que cada colaborador deverá realizar nesse projeto.



Relatórios Gerenciais

São apresentados todos os relatórios gerenciais do SENAI.

## Apêndice 8 - Planilha de Acompanhamento dos alunos

Planilha de Evasão - Tec/Log/551844

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Complementos Ajuda A última edição foi feita em 15 de outubro de 2018

100% RS % 0,00 123 Arial 11 B I A

Ações integradas NIEaD e Unidades (Coordenações)					
15º dia de Cursos	30º dia de Curso	45º dia de Curso	60º dia de Curso	75º dia de Curso	90º dia de Curso
Contato com os alunos via e-mail, telefone, whatsapp.	Participação no encontro presencial (Coordenadores/tutores)	Reunião para avaliação do andamento da turma	Contato com os alunos via e-mail, telefone, whatsapp.	Participação no encontro presencial (Coordenadores/tutores)	Reunião para avaliação do andamento da turma
Outras ações					
10º dia de Cursos	25º dia de Curso	40º dia de Curso	55º dia de Curso	70º dia de Curso	85º dia de Curso
Envio de mensagem com vaga de emprego	Envio de mensagem com vaga de emprego	Envio de mensagem com vaga de emprego	Envio de mensagem com vaga de emprego	Envio de mensagem com vaga de emprego	Envio de mensagem com vaga de emprego
5º dia de Cursos	20º dia de Curso	35º dia de Curso	50º dia de Curso	65º dia de Curso	80º dia de Curso
Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho	Envio de mensagem realidade mercado de trabalho
2º dia de Cursos	14º dia de Curso	28º dia de Curso	42º dia de Curso	58º dia de Curso	88º dia de Curso
Envio de dica de como estudar EaD	Envio de dica de como estudar EaD	Envio de dica de como estudar EaD	Envio de dica de como estudar EaD	Envio de dica de como estudar EaD	Envio de dica de como estudar EaD

Planilha de Evasão - Tec/Log/551844

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Complementos Ajuda A última edição foi feita em 15 de outubro de 2018

100% RS % 0,00 123 Calibri 18 B I A

Acompanhamento de Alunos - Encontro Presencial

Escola:				Evento:			Data de Início:	
Curso:				Unidade Curricular:			Data de Término:	
Nome Completo	E-mail	Celular	Fixo	Monitor				
				2 dias antes			Data da ação	
				Data da ação	Data realizada	Confirmação de Presença		Observação
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -
				28/12/1899 - qui				26/12/1899 -

Planilha de Evasão - Tec/Log/551844

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Complementos Ajuda A última edição foi feita em 15 de outubro de 2018

100% RS % 0,00 123 Calibri 18 B I A

Acompanhamento de Alunos - AVA

Escola:				Evento:			Data de Início:	
Curso:				Unidade Curricular:			Data de Término:	
Nome Completo	E-mail	Celular	Fixo	Monitor				
				3º dia de Curso			Data da ação	
				Data da ação	Data realizada	Acesso		Observação
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex
				02/01/1900 - ter				05/01/1900 - sex

